

# MANUAL DO TRABALHO ACADÊMICO

## NORMALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO





MARCOS PAULO TAVARES FURLAN  
Diretor Geral

MEIRE APARECIDA DE SOUZA  
Secretária Geral

PROF<sup>a</sup>. Me. IVANA ARIGONI PINHEIRO  
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

PROF<sup>a</sup>. Me. JOYCE VIEIRA MARTINS DOS SANTOS  
Coordenadora do Curso de Educação Física

PROF. Dr. SÉRGIO GOMES DA SILVA  
Coordenador do Programa de Iniciação Científica  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

PROF. Me. GUSTAVO DE MORAES RODRIGUES  
Coordenador do Centro de Desenvolvimento Científico



**FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO**

Rua Cabo Diogo Oliver, 758, Mogilar - Mogi das Cruzes/SP

(11) 4791-7100 secretaria@nautico.edu.br www.nautico.edu.br

## **APRESENTAÇÃO**

A produção científica é uma atividade que deve estar atrelada ao cotidiano acadêmico. Longe de ser uma capacidade única de pessoas com desempenho cognitivo acima do nível populacional, a escrita científica é uma realidade que pode ser alcançada por qualquer pessoa, desde que se entenda o que é e como se faz ciência.

Apesar de “o fazer Ciência” não possuir uma forma única, atualmente a produção científica envolve uma série de normas textuais. Estas normas visam tornar a escrita de um trabalho científico mais claro e confiável e, conseqüentemente, mais fácil de ser divulgado.

Neste contexto, embasadas nas normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as orientações aqui descritas tem como objetivo valorizar a importância do comportamento científico e favorecer a aplicação e o desenvolvimento da produção acadêmica, este manual apresenta um conjunto de normas que padronizam a apresentação dos trabalhos acadêmicos na Faculdade do Clube Náutico Mogiano – FCNM.

Todas as instruções descritas neste manual são de uso obrigatório para o desenvolvimento de artigos e monografias exigidos pelas disciplinas TCC I e II, dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, e pelos Programas de Iniciação Científica e Pós Graduação da Faculdade do Clube Náutico Mogiano – FCNM.

A aplicação destas normas também deve ser realizada quando um docente da instituição exigir na elaboração de algum trabalho solicitado em sua disciplina.

Visando manter um padrão de orientações compreensivas e adequadas para a realidade institucional, críticas construtivas relacionadas à elaboração deste manual poderão ser registradas no Centro de Desenvolvimento Científico (CDC) institucional.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Representação da estrutura do PROJETO DE PESQUISA. ....	15
FIGURA 2 – Representação da estrutura do ARTIGO.....	16
FIGURA 3 – Representação da estrutura da MONOGRAFIA. ....	17
FIGURA 4 – Representação da estrutura do PÔSTER.....	18
FIGURA 5 – Representação de estruturas com título sem indicativo numérico .....	20
FIGURA 6 – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 1.....	22
FIGURA 7 – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 2.....	22
FIGURA 8 – Representação de numeração e ordem de seções no texto.....	23
FIGURA 9 – Representação ilustrativa da apresentação da capa. ....	24
Figura 10 – Representação da apresentação do título e subtítulo do trabalho. ....	24
Figura 11 – Representação ilustrativa da apresentação da folha de rosto.....	26
Figura 12 – Representação da apresentação do resumo na língua vernácula. ....	27
Figura 13 – Representação da apresentação da lista de tabelas.....	28
Figura 14 – Representação da apresentação da lista de tabelas.....	29
Figura 15 – Representação da apresentação do artigo. ....	34
Figura 16 – Representação de estruturas com título sem indicativo numérico .....	36
Figura 17 – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 1.....	38
Figura 18 – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 2.....	38
Figura 19 – Representação de numeração e ordem de seções no texto .....	39
Figura 20 – Representação ilustrativa da apresentação da capa.....	40
Figura 21 – Representação da apresentação do título e subtítulo do trabalho. ....	40
Figura 22 – Representação ilustrativa da apresentação da folha de rosto.....	42
Figura 23 – Modelo de apresentação da ficha catalográfica. ....	43
Figura 24 – Modelo de folha de aprovação.....	44
Figura 25 – Representação da apresentação do elemento pré-textual dedicatória. .	45



Figura 26 – Representação da apresentação do elemento pré-textual agradecimentos.....	46
Figura 27 – Representação das duas formas de apresentação da citação (à esquerda - até três linhas; à direita –mais de três linhas). ....	47
Figura 28 – Representação da apresentação do resumo na língua vernácula. ....	48
Figura 29 – Representação das duas formas de apresentação do resumo na língua estrangeira .....	49
Figura 30 – Representação da apresentação da lista de tabelas.....	50
Figura 31 – Representação da apresentação da lista de tabelas.....	51
Figura 32 – Representação das medidas do PÔSTER. ....	55
Figura 33 – Representação da apresentação do RESUMO para inscrição do PÔSTER.....	56
Figura 34 – Representação dos dois modelos de apresentação do PÔSTER. ....	57
Figura 35 – Representação da apresentação da Lista de Referências. ....	62
Figura 36 – Representação da apresentação do texto da introdução de uma monografia. ....	83
Figura 37 – Representação da estrutura "material e métodos" .....	87
Figura 38 – Representação da apresentação da estrutura "resultados e discussão". .....	88
Figura 39 – Representação da estrutura "conclusão" (monografia). ....	89
Figura 40 – Representação da apresentação de ilustrações inseridas no trabalho acadêmico.....	91
Figura 41 – Representação da apresentação de uma tabela.....	93
Figura 42 – Representação da apresentação da paginação.....	94
Figura 43 – Representação da apresentação da estrutura ANEXO.....	95
Figura 44 – Modelo ilustrativo das dimensões da folha e do distanciamento das margens. ....	97



## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b> – Descrição da diferença entre pesquisas científicas que envolvem documentação direta e indireta. ....	9
<b>QUADRO 2</b> – Descrição dos principais tipos de pesquisas utilizados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e Programa de Iniciação Científica .....	9
<b>QUADRO 3</b> – Descrição dos principais tipos de trabalhos de revisão bibliográfica utilizados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e Programa de Iniciação Científica. ....	10
<b>QUADRO 4</b> – Definições e aplicações dos modelos de trabalhos acadêmicos .....	13
<b>QUADRO 5</b> – Descrição das estruturas que compõem um trabalho acadêmico segundo a ABNT NBR 14724 (2011, p. 1-4). ....	14
<b>Quadro 6</b> – Notas descritivas da natureza do trabalho obrigatória na folha de rosto da monografia. ....	25
<b>Quadro 7</b> – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos na monografia. ....	30
<b>Quadro 8</b> – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos no artigo. ....	33
<b>Quadro 9</b> – Notas descritivas da natureza do trabalho obrigatória na folha de rosto da monografia. ....	41
<b>Quadro 10</b> – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos na monografia. 52	
<b>Quadro 11</b> – Descrição de sugestões de apresentação da fonte e disposição textual dos itens estruturais do pôster. ....	58
<b>Quadro 12</b> – Descrição da apresentação geral das citações literárias. ....	60
<b>Quadro 14</b> - Descrição da apresentação geral das estruturas que são descritas de forma semelhante no artigo e na monografia. ....	96
<b>Quadro 15</b> – Descrição e apresentação da fonte e disposição textual dos itens estruturais que apresentam semelhanças no artigo e na monografia. ....	98



## SUMÁRIO

CAPÍTULO 1: CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA ACADÊMICA .....	8
1.1. TIPOS DE TRABALHOS ACADEMICOS E PESQUISAS .....	9
CAPÍTULO 2: MODELOS, APLICAÇÕES E ESTRUTURAS GERAIS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	12
2.1. MODELOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS .....	13
2.2. ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS .....	14
CAPÍTULO 3: PROJETO DE PESQUISA.....	19
3.1. PARTES DO PROJETO .....	20
3.1.1. Títulos sem indicativo numérico.....	20
3.1.2. Títulos com indicativo numérico.....	21
3.1.3. CAPA.....	23
3.1.4. Folha de rosto.....	25
3.1.5. Resumo na língua vernácula .....	26
3.1.6. Lista de tabelas .....	27
3.1.7. Sumário .....	28
3.2. FORMATAÇÃO DO PROJETO .....	30
CAPÍTULO 4: ARTIGO .....	32
4.1. FORMATO E FORMATAÇÃO DO ARTIGO .....	33
CAPÍTULO 5: MONOGRAFIA.....	35
5.1. FORMATO DA MONOGRAFIA .....	36
5.1.1. Títulos sem indicativo numérico.....	36
5.1.2. Títulos com indicativo numérico.....	37
5.1.3. CAPA.....	39
5.1.4. Folha de rosto.....	41
5.1.5. Ficha catalográfica.....	42
5.1.6. Folha de aprovação .....	43
5.1.7. Dedicatória .....	44
5.1.8. Agradecimentos.....	45
5.1.9. Epígrafe .....	46



5.1.10. RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA.....	47
5.1.11. RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	48
5.1.12. LISTA DE TABELAS.....	49
5.1.13. SUMÁRIO.....	50
5.2. FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA.....	52
CAPÍTULO 6: PÔSTER.....	54
6.1. FORMATO DO PÔSTER.....	55
6.1.1. RESUMO PARA INSCRIÇÃO DO PÔSTER.....	55
6.1.2. ITENS E INFORMAÇÕES DO PÔSTER.....	56
6.2. FORMATAÇÃO DO PÔSTER.....	57
CAPÍTULO 7: CITAÇÃO.....	59
7.1.1. CITAÇÃO.....	60
7.1.2. REFERÊNCIAS.....	61
7.1.3. SITUAÇÕES ESPECIAIS PARA REFERENCIAR AS CITAÇÕES.....	62
CAPÍTULO 8: LISTA DE REFERÊNCIAS.....	65
8.1. MODELOS DE REFERÊNCIAS.....	66
8.1.1. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL.....	66
8.1.2. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTAS, BOLETINS E OUTROS.....	67
8.1.3. LIVROS E FOLHETOS.....	67
8.1.4. PERIÓDICOS.....	69
8.1.5. EVENTOS.....	70
8.1.6. DOCUMENTO JURÍDICO.....	71
8.1.7. IMAGEM EM MOVIMENTO.....	72
8.1.8. DOCUMENTO CARTOGRÁFICO.....	73
8.1.9. DOCUMENTO ICONOGRÁFICO.....	73
8.1.10. DOCUMENTO SONORO.....	74
8.1.11. DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO.....	75
8.1.12. TRABALHOS ACADÊMICOS.....	76
CAPÍTULO 9: ENTREGA DE ARTIGOS E MONOGRAFIAS.....	78
9.1. DEPÓSITO DOS TRABALHOS.....	79
9.1.1. ARTIGO.....	79
9.1.2. MONOGRAFIA.....	79





9.1.3. PÔSTER.....	80
CAPÍTULO 10: ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE AS ESTRUTURAS DO TRABALHO ACADÊMICO .....	81
10.1.1. INTRODUÇÃO.....	82
10.1.2. DESENVOLVIMENTO.....	84
10.1.3. SIGLAS.....	89
10.1.4. ILUSTRAÇÕES .....	90
10.1.5. GRÁFICOS.....	91
10.1.6. TABELAS .....	92
10.1.7. PAGINAÇÃO .....	93
10.1.8. APÊNDICE E ANEXO .....	94
10.1.9. ESPAÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DAS ESTRUTURAS BÁSICAS EM COMUM.....	95
10.1.10. FONTE .....	98
ANEXOS 99	
ANEXO A – Declaração de orientação – TCC e Iniciação Científica. ....	100
ANEXO B – Ficha de Acompanhamento da pesquisa. ....	101
ANEXO C – Termo de depósito de projeto de pesquisa para qualificação. ....	102
ANEXO D – Termo de Depósito de Trabalho Acadêmico Concluído .....	103



# CAPÍTULO 1:

## CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA ACADÊMICA



## 1.1. TIPOS DE TRABALHOS ACADEMICOS E PESQUISAS

Os trabalhos desenvolvidos como requisito obrigatório para a obtenção de nota das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II devem ser elaborados por meio de pesquisas que envolvam análise da literatura ou estudos observacionais de fenômenos.. Por esta perspectiva, a pesquisa científica pode ser caracterizada como documentação indireta e direta, conforme quadros 1, 2 e 3.

**QUADRO 1** – Descrição da diferença entre pesquisas científicas que envolvem documentação direta e indireta.

DOCUMENTAÇÃO	O QUE SÃO	APLICAÇÃO
INDIRETA	Levantamento de dados de várias fontes existentes.	Deve estar presente no <b>INÍCIO</b> de todas as pesquisas (apresentação e justificativas da pesquisa) e em estudos de revisão bibliográfica.
DIRETA	Levantamento de dados experimentais no momento do fenômeno.	Coleta de dados de pesquisas de campo e laboratorial

**QUADRO 2** – Descrição dos principais tipos de pesquisas utilizados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e Programa de Iniciação Científica

CARACTERÍSTICA	O QUE SÃO	Exemplo	
INDIRETA	DOCUMENTAL	Levantamento de dados de documentos existentes	Análise de prontuários para identificar o Índice de Hipertensão de um grupo.
	*REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Levantamento de dados encontrados na literatura	Análise de artigos para identificar o efeito hipotensor do exercício físico.
DIRETA	PESQUISA DE CAMPO	Levantamento de dados experimentais no momento do fenômeno em local com <b>controle limitado ou nulo</b> das condições ambientais	Análise indireta do VO <sup>2</sup> máx de Atletas de triathlon
	LABORATORIAL	Levantamento de dados experimentais no momento do fenômeno em local com <b>controle pleno</b> das condições ambientais.	Análise direta do VO <sup>2</sup> máx de Atletas de triathlon
	ESTUDO DE CASO	Levantamento de dados experimentais onde são observados um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. É um estudo geralmente com predominância em análises qualitativas.	Avaliação do desempenho motor da marcha em um paciente com sequelas de AVC.
	PESQUISA EX-POST-FACTO	Levantamento de dados de estudo depois que ocorreram os fatos.	Análise do número de morte de idosos por queda entre 2000 e 2016



<b>SURVEY</b>	Levantamento de dados, em grande escala, sobre a opinião de um grupo ou população.	Pesquisa sobre votos de candidatos à presidência..
---------------	--	--

**\*REVISÃO DE LITERATURA:** Basicamente, as pesquisas de revisão de literatura podem ser caracterizadas como assistemáticas ou sistemáticas. Essas distinções estão relacionadas com a metodologia aplicada para a análise da revisão bibliográfica, conforme descrito no quadro 3

**QUADRO 3** – Descrição dos principais tipos de trabalhos de revisão bibliográfica utilizados na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e Programa de Iniciação Científica.

<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>O QUE SÃO</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
<b>ASSISTEMÁTICA* (ou NARRATIVA)</b>	Levantamento de dados de várias fontes existentes sem a necessidade de exaurir as fontes existentes e utilizar uma sistematização de dados e banco de dados específicos. Normalmente é selecionado os trabalhos de maior relevância científica sobre o assunto em estudo.	Deve estar presente no <b>INÍCIO</b> de todas as pesquisas (apresentação e justificativas da pesquisa). Quando mais detalhada, também pode ser apresentado como resultados e discussão de estudos de revisão bibliográfica apresentadas em trabalho de conclusão de curso como uma revisão bibliográfica do tipo NARRATIVA.
<b>SISTEMÁTICA Sem Metanálise</b>	Levantamento de dados sistematizado de várias fontes existentes. Esse tipo de pesquisa deve envolver o maior número de trabalhos científicos publicados sobre determinado assunto durante a história ou em determinado período específico. Nesse tipo de estudo não é realizado análise estatística sobre os resultados encontrados na literatura pesquisada.	Estudos de revisão de literatura detalhados, com investigação exaustiva das pesquisas apresentadas sobre o assunto abordado, onde <b>não</b> há exposição e comparação de efeito dos resultados encontrados pelos autores pesquisados.
<b>SISTEMÁTICA Com Metanálise</b>	Levantamento de dados sistematizado de várias fontes existentes. Esse tipo de pesquisa deve envolver o maior número de trabalhos científicos publicados sobre determinado assunto durante a história ou em determinado período específico. Nesse tipo de estudo os resultados encontrados na literatura pesquisada são submetidas à análise estatística específica para identificar se os dados estudados possui alguma relevância de efeito.	Estudos de revisão de literatura detalhados, com investigação exaustiva das pesquisas apresentadas sobre o assunto abordado, onde há exposição e comparação de efeito dos resultados encontrados pelos autores pesquisados.



\*A **Revisão Bibliográfica Assistemática**, ou Narrativa, não utiliza critérios sistemáticos e explícitos para apresentar os resultados da análise crítica da literatura sobre um assunto determinado. Além disso, a revisão literária narrativa não precisa abranger todas as fontes de informações, não havendo a necessidade de técnicas de buscas sofisticadas e exaustivas. Com isso, a seleção e interpretação dos materiais literários podem estar sujeitas à subjetividade do pesquisador. Este tipo de pesquisa é adequado para a fundamentação teórica de pesquisas acadêmicas.

A parte textual da Revisão Narrativa possui basicamente RESUMO, INTRODUÇÃO e CONSIDERAÇÕES FINAIS. Na introdução deve conter um breve comentário sobre o tema e sua importância (1º parágrafo), seguido dos objetivos descrito sucintamente. Após os objetivos (que são descritos ao longo do parágrafo), ainda na introdução, a revisão narrativa deve conter toda a fundamentação teórica (apresentação e justificativa), resultados e discussão, sem qualquer título que apresente de forma clara a divisão dessas partes.

Para um melhor entendimento quanto aos critérios utilizados, o estudante que optar por realizar uma Revisão Bibliográfica Narrativa deverá expor a metodologia utilizada para a realização da pesquisa, de maneira sucinta e logo após a apresentação dos objetivos (no primeiro ou segundo parágrafo da introdução).



# CAPÍTULO 2:

**MODELOS, APLICAÇÕES E  
ESTRUTURAS GERAIS DOS  
TRABALHOS ACADÊMICOS.**



## 2.1. MODELOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Parte integrante do plano de ensino, o artigo científico, monografia e pôster têm como objetivo estimular o raciocínio lógico e crítico, ampliar o ganho de conhecimento técnico e científico e avaliar o estudante ao longo da sua formação acadêmica. Ambos são iniciados com a elaboração de um projeto de pesquisa e suas definições e onde são aplicados. As definições e aplicações dos modelos de trabalhos acadêmicos estão descritos no quadro 4.

**QUADRO 4** – Definições e aplicações dos modelos de trabalhos acadêmicos

MODELO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
<b>Projeto</b>	Documento descritivo e metódico que reuni, sucintamente, informações sobre o que será pesquisado e como a pesquisa será realizada.	Trabalhos apresentados como requisito obrigatório para a inscrição no Programa de Iniciação Científica e obtenção de nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.
<b>Artigo</b>	Trabalho descritivo e metódico que reuni, sucintamente, informações, análises e interpretações de dados científicos com valores relevantes à ciência.	Trabalhos acadêmicos inscritos no Programa de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso de estudantes matriculados no curso de Educação Física, mas que já possuem o título de Licenciatura ou Bacharel em Educação Física e apresentam no seu histórico escolar a conclusão da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
<b>Monografia</b>	Trabalho descritivo e metódico que reuni, detalhadamente, informações, análises e interpretações de dados científicos com valores relevantes à ciência, abordando um único tema relacionado a uma específica área do conhecimento.	Trabalhos acadêmicos elaborados e entregues como requisito obrigatório para a obtenção de nota da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II.
<b>Pôster</b>	Material de comunicação que sintetiza e expõe informações de uma pesquisa a ser apresentada.	Apresentação complementar e obrigatória de TCC apresentado em formato de artigo; Opção para apresentar e expor dados de trabalhos acadêmicos.



## 2.2. ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

O projeto de pesquisa, artigo científico, monografia e pôster possuem algumas semelhanças na elaboração de suas estruturas. A produção destes trabalhos devem contemplar basicamente três etapas, pré-textual, textual e pós-textual, conforme descrito no Quadro 5 e demonstrados nas Figuras 1, 2, 3 e 4.

**QUADRO 5** – Descrição das estruturas que compõem um trabalho acadêmico segundo a ABNT NBR 14724 (2011, p. 1-4).

PARTE	PROJETO	ARTIGO	MONOGRAFIA	PÔSTER
<b>Pré-textual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capa.</li> <li>✓ Folha de rosto;</li> <li>✓ Resumo na língua vernácula;</li> <li>✓ Lista de ilustrações*;</li> <li>✓ Lista de tabelas*;</li> <li>✓ Lista de abreviaturas e siglas***;</li> <li>✓ Lista de símbolos**;</li> <li>✓ Sumário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Título;</li> <li>✓ Subtítulo*;</li> <li>✓ Autor;</li> <li>✓ Resumo na língua vernácula;</li> <li>✓ Resumo em língua estrangeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capa;</li> <li>✓ Lombada.</li> <li>✓ Folha de rosto;</li> <li>✓ Errata*;</li> <li>✓ Folha de aprovação;</li> <li>✓ Dedicatória**;</li> <li>✓ Agradecimentos**;</li> <li>✓ Epígrafe**;</li> <li>✓ Resumo na língua vernácula;</li> <li>✓ Resumo em língua estrangeira</li> <li>✓ Lista de ilustrações*;</li> <li>✓ Lista de tabelas*;</li> <li>✓ Lista de abreviaturas e siglas***;</li> <li>✓ Lista de símbolos**;</li> <li>✓ Sumário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Título;</li> <li>✓ Subtítulo*;</li> <li>✓ Autor.</li> </ul>
<b>Textual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução;</li> <li>✓ Desenvolvimento;</li> <li>✓ Cronograma</li> <li>✓ Orçamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução;</li> <li>✓ Desenvolvimento;</li> <li>✓ Conclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução;</li> <li>✓ Desenvolvimento;</li> <li>✓ Conclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Introdução;</li> <li>✓ Desenvolvimento;</li> <li>✓ Conclusão.</li> </ul>
<b>Pós-textual</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Referências;</li> <li>✓ Glossário**;</li> <li>✓ Apêndice*;</li> <li>✓ Anexo*;</li> <li>✓ Índice**.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Referências;</li> <li>✓ Glossário**;</li> <li>✓ Apêndice*;</li> <li>✓ Anexo*;</li> <li>✓ Índice**.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Referências;</li> <li>✓ Glossário**;</li> <li>✓ Apêndice*;</li> <li>✓ Anexo*;</li> <li>✓ Índice**.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Referências.</li> </ul>

\*se necessário (quando há subtítulo, errata; ilustrações; tabelas; ou documentos que foram utilizados na pesquisa, mas não compõe o texto de forma completa);

\*\*opcional (não obrigatório);

\*\*\*se houver uma quantidade considerável e que dificulte a leitura do texto.





**FIGURA 1** – Representação da estrutura do PROJETO DE PESQUISA.

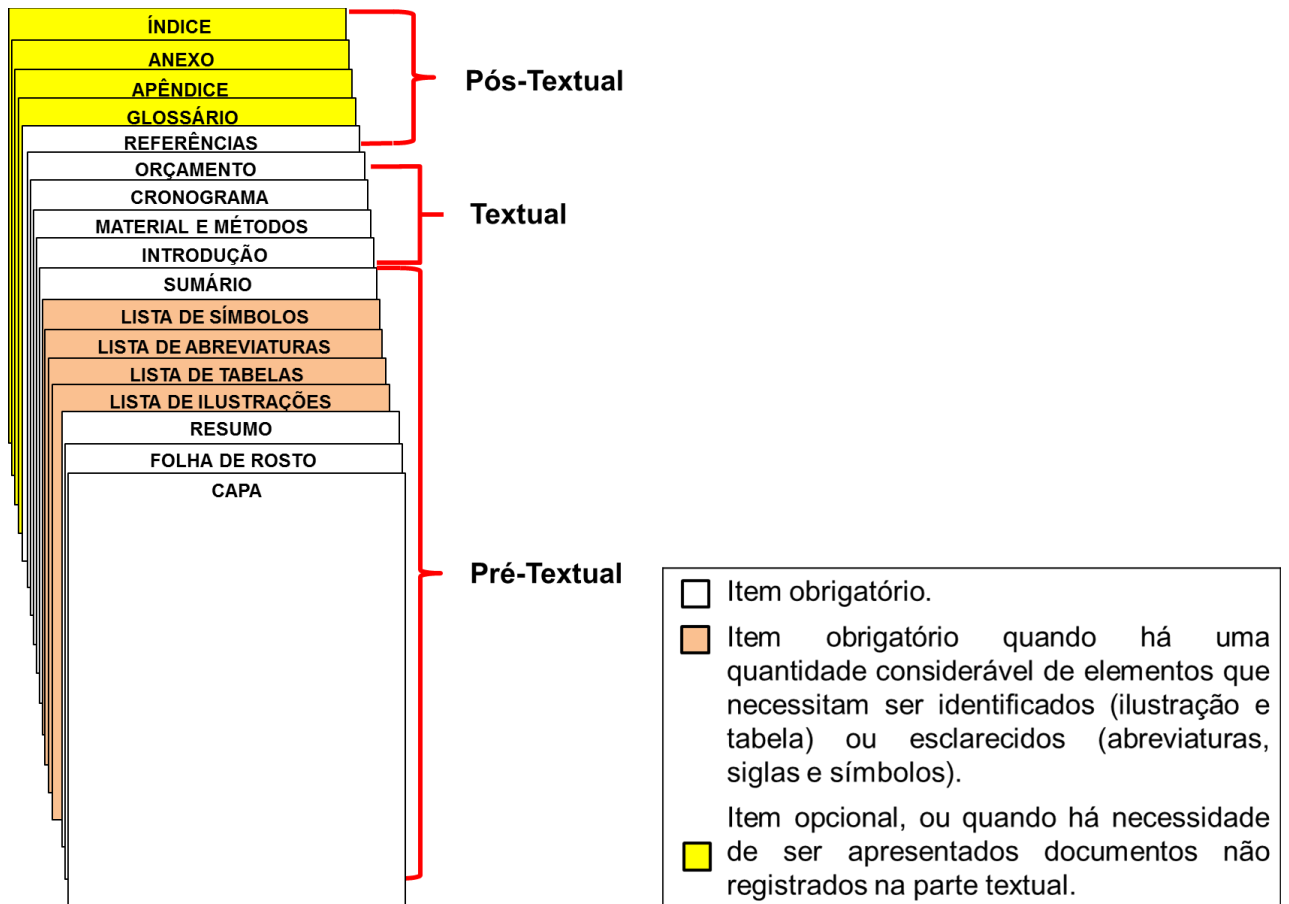
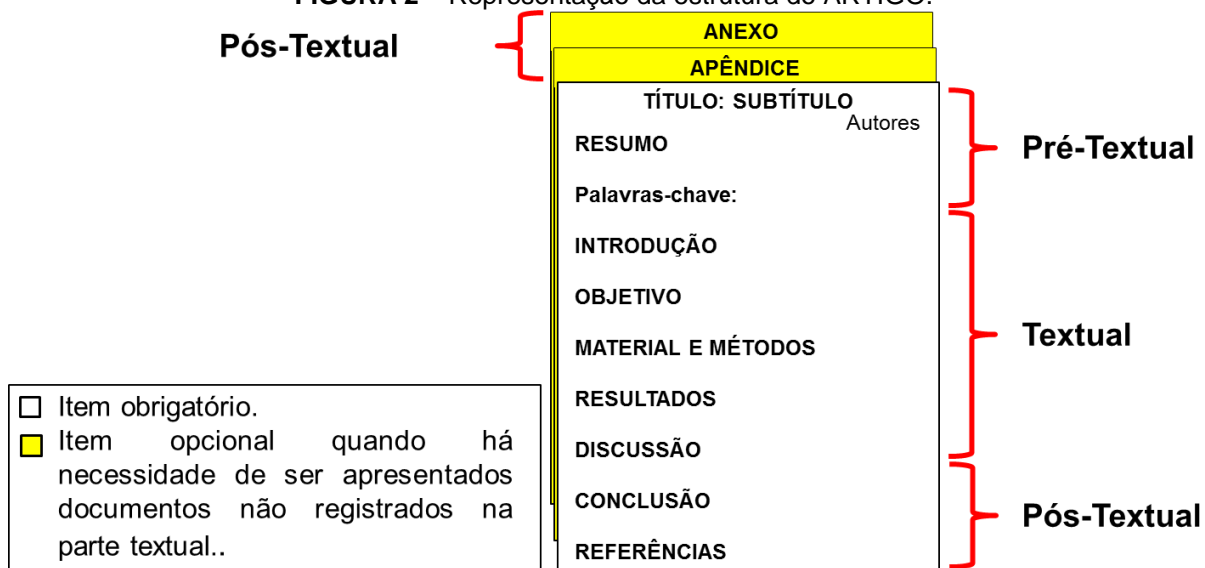


FIGURA 2 – Representação da estrutura do ARTIGO.



**FIGURA 3** – Representação da estrutura da MONOGRAFIA.

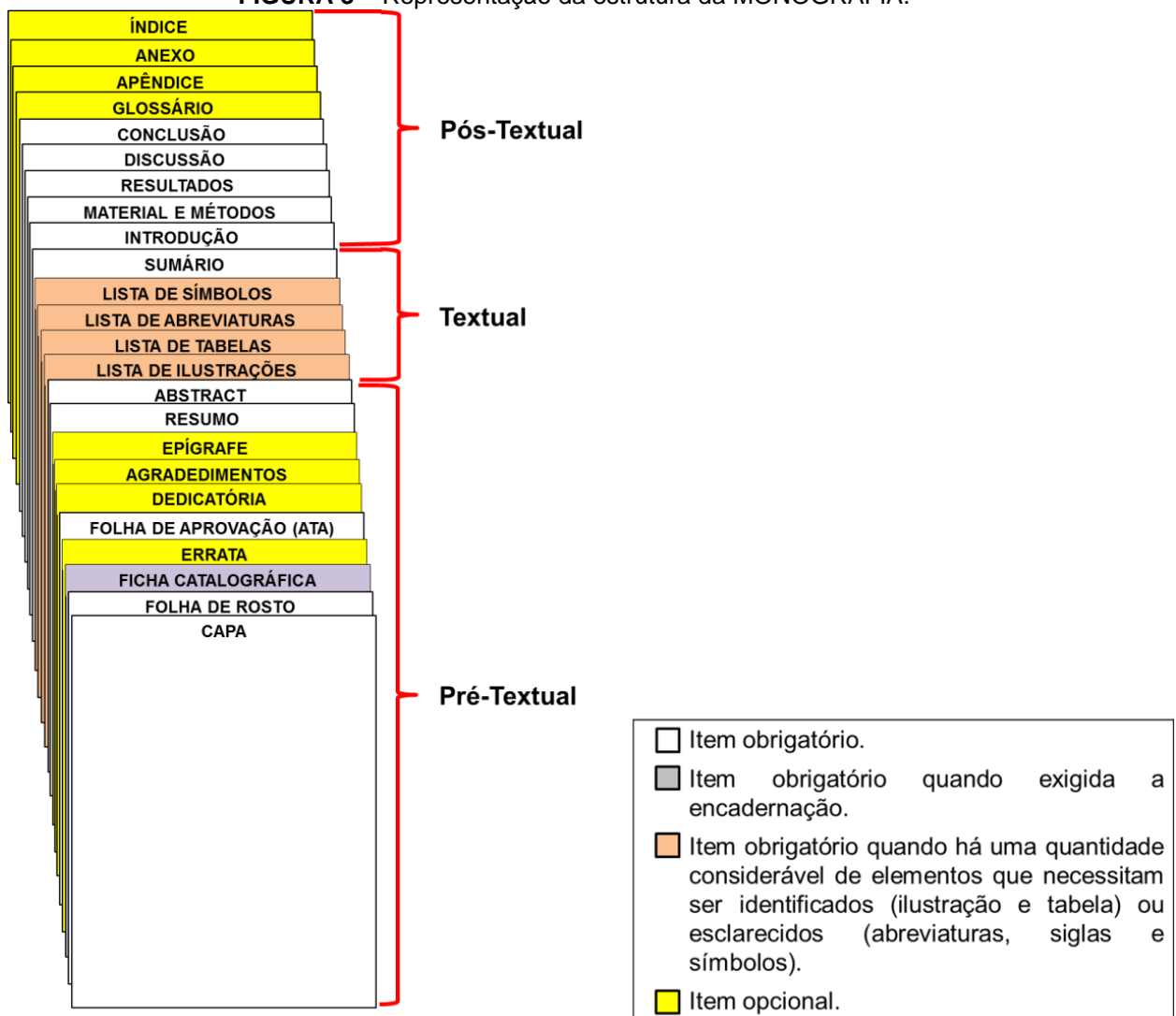
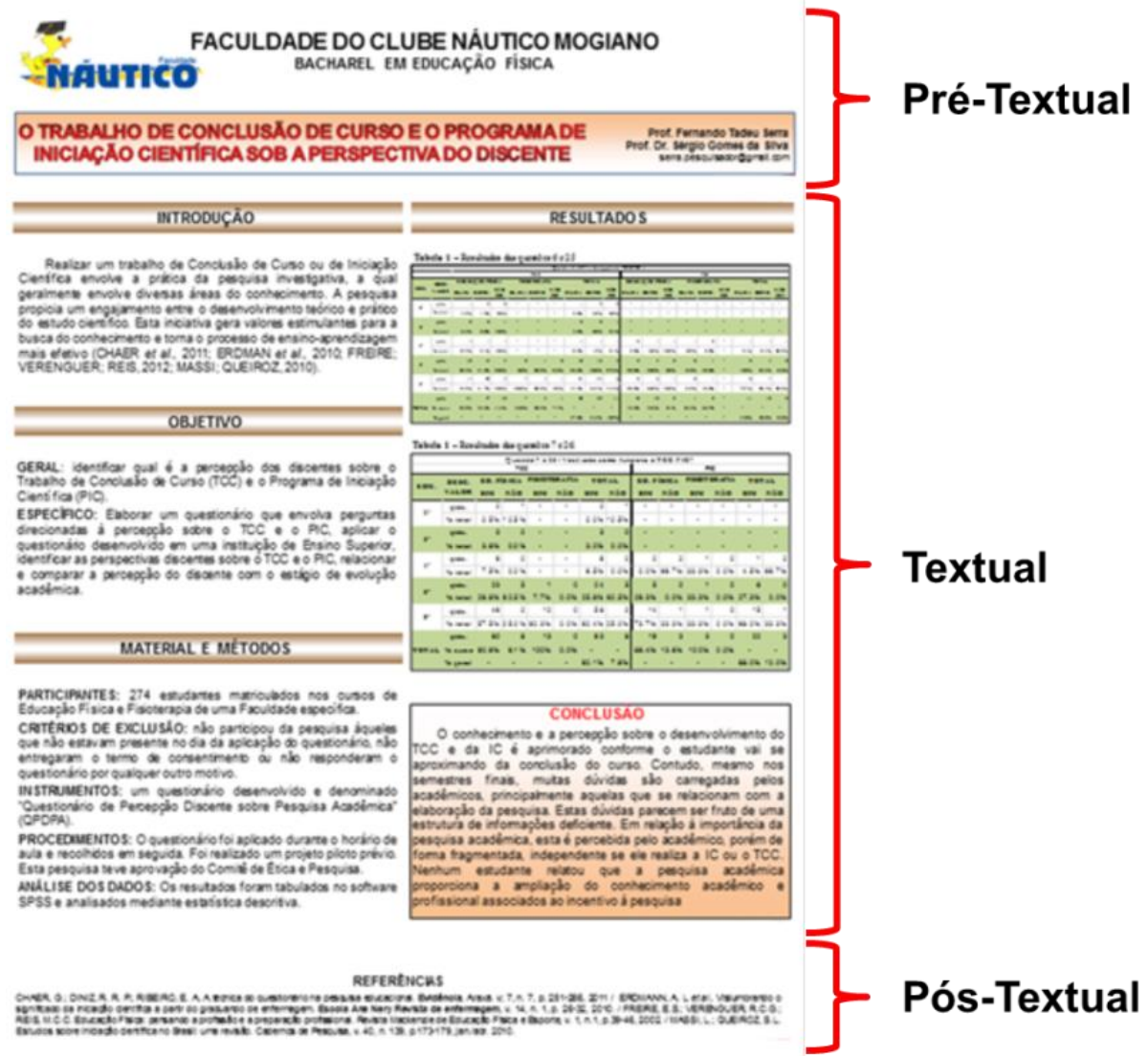


FIGURA 4 – Representação da estrutura do PÔSTER.



# CAPÍTULO 3:

## PROJETO DE PESQUISA

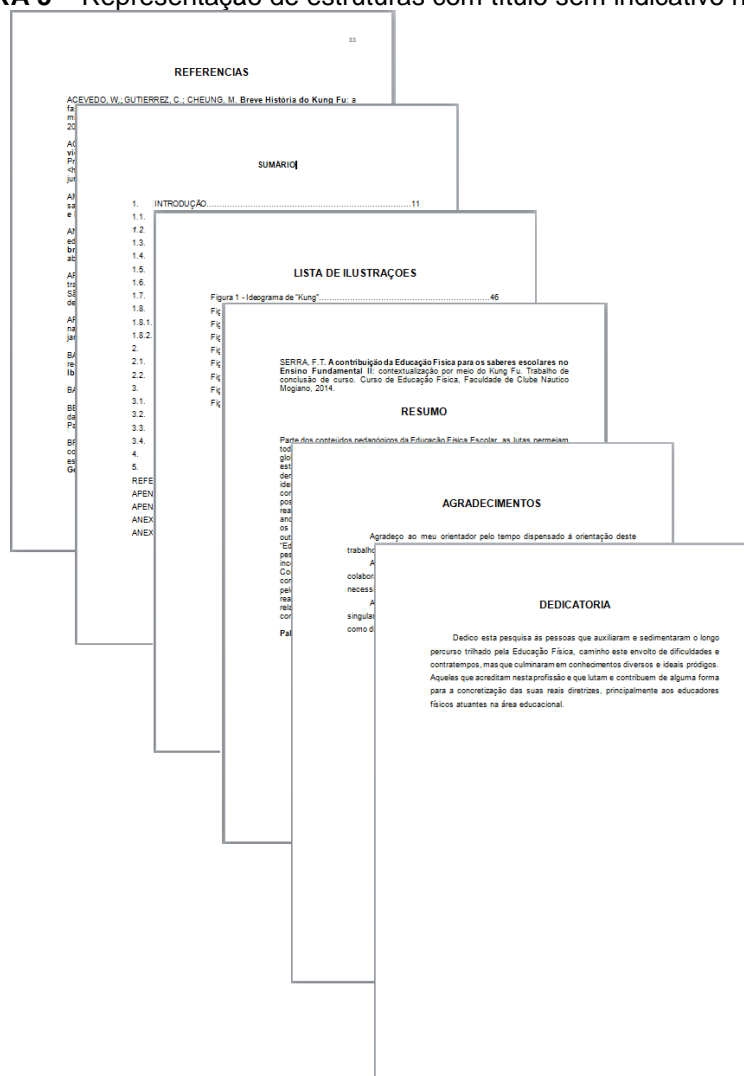


### 3.1. PARTES DO PROJETO

#### 3.1.1. Títulos sem indicativo numérico

Todos os títulos das partes pré e pós-textual devem ser apresentados sem número de indicação de ordem. Com exceção da CAPA e FOLHA DE ROSTO, todos os títulos da parte pré-textual devem estar descritos na primeira linha da folha, iniciando a seção a que pertencem, e centralizados (Figura 5).

**FIGURA 5** – Representação de estruturas com título sem indicativo numérico



O título do item REFERÊNCIAS deve estar descrito na primeira linha da folha e ser separado da lista de referências por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco.

Os títulos das partes pós-textual APÊNDICE e ANEXO devem estar descritos centralizados entre as margens, isolados em uma página.

Os títulos dos documentos pertencentes às partes APÊNDICE e ANEXO devem aparecer na primeira linha, com descrições de seção secundária, sem a indicação numérica, e centralizados.

### 3.1.2. Títulos com indicativo numérico

Os títulos da parte textual do trabalho devem ser precedidos de um indicativo numérico. Esta numeração tem por função ordenar a seções estruturais da parte textual do trabalho e suas subdivisões.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, deve ser descrito em algarismos arábicos de forma ordenada e sequencial, alinhado à esquerda, separado do título por um espaço de caractere.

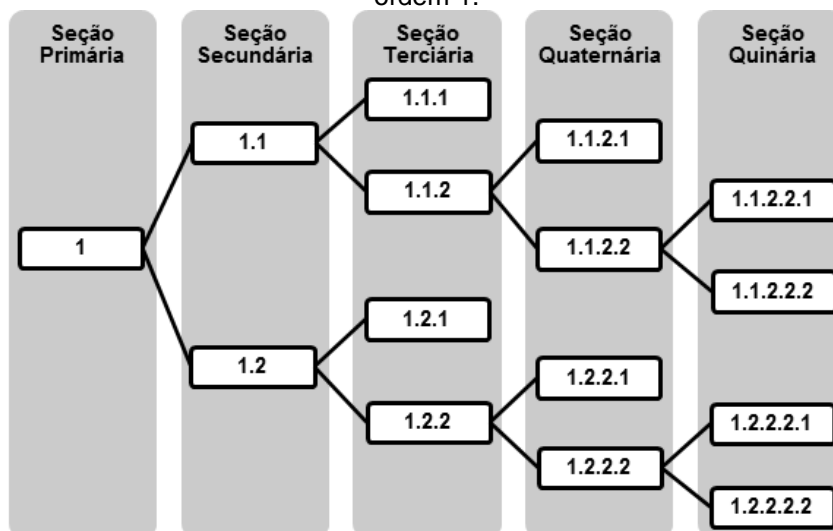
A ordem da numeração deve seguir uma ordem hierárquica, onde são consideradas as seções a que estão vinculados os títulos (Figura 6, 7 e 8):

- ✓ **Seção primária** – no indicativo numérico da sessão primária é descrito apenas um dígito, com a sequência numérica iniciada pelo número 1. A fonte utilizada é arial 16 e todas as letras descritas em caixa alta;
- ✓ **Seção secundária** – são utilizados dois dígitos separados por um ponto. O primeiro número que inicia a indicação numérica do título está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O segundo número está relacionado com a quantidade de vezes que a seção secundária é utilizada dentro da seção primária;
- ✓ **Seção terciária** – são utilizados três dígitos separados por um ponto. O primeiro número que inicia a indicação numérica do título está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O segundo dígito está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O terceiro dígito está relacionado com a quantidade de vezes que a seção secundária é utilizada dentro da seção primária;

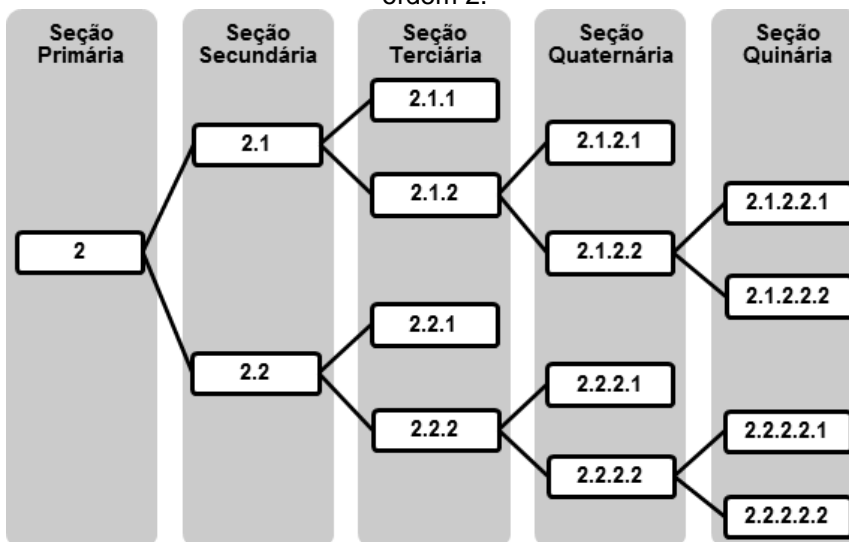


- ✓ **Seção quaternária e quinária** – seguem a mesma formatação e lógica de numeração da seção terciária, porém são utilizados quatro dígitos para a sessão quaternária e cinco dígitos na seção quinária.

**FIGURA 6** – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 1.



**FIGURA 7** – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 2.

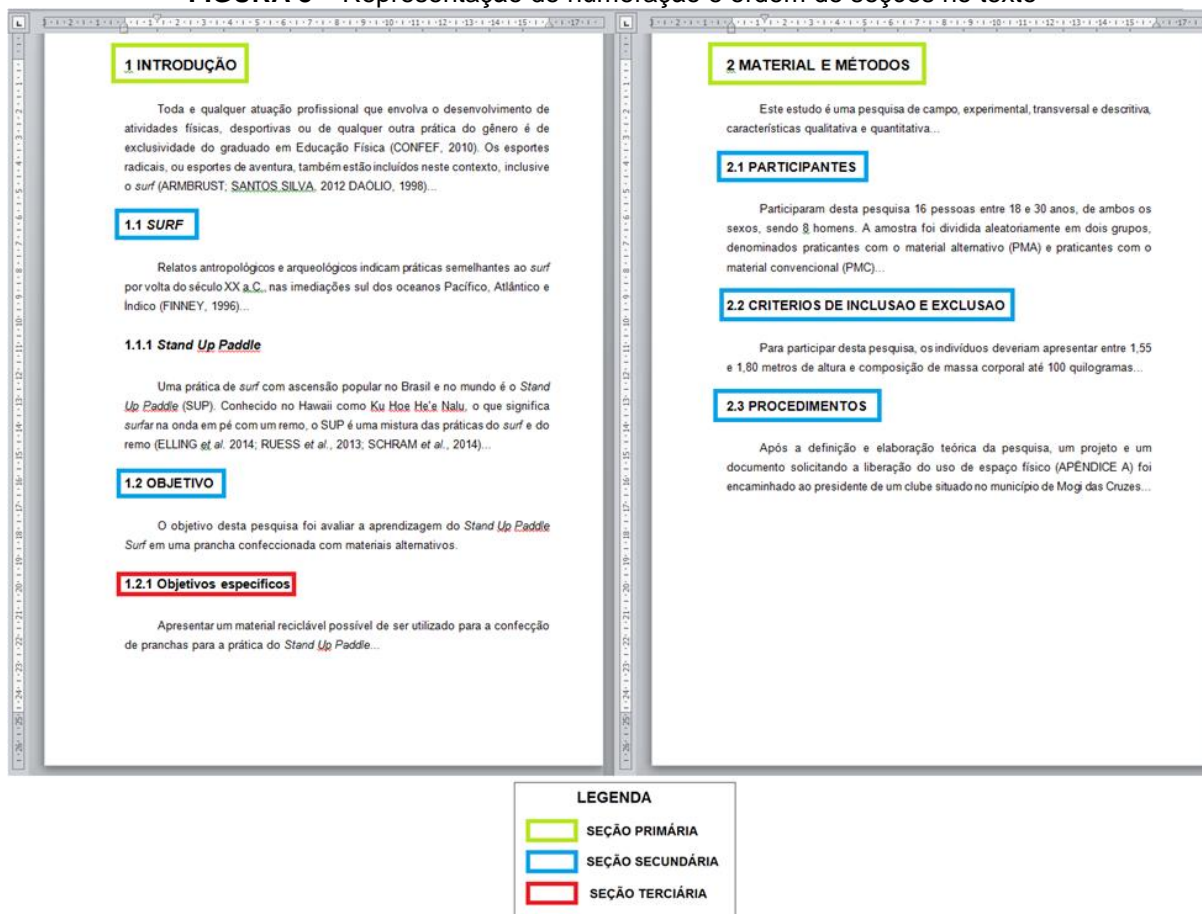


**Nota:**

A utilização de numeração progressiva fica limitada até a subdivisão de seção quinária.



FIGURA 8 – Representação de numeração e ordem de seções no texto



### 3.1.3. CAPA

A capa é um elemento externo do trabalho. A sua função é proteger todo o conteúdo interno do trabalho. Nela devem estar expressas as informações essenciais para identificar o trabalho (Figura 9 e 10):

- ✓ **Nome da instituição de ensino** – descrição do nome completo da instituição de ensino;
- ✓ **Nome do autor principal** – descrição do nome completo do autor principal;
- ✓ **Título e subtítulo** – descrição do nome dado ao trabalho;
- ✓ **Identificação da cidade e estado** – descrição do nome da cidade e a sua respectiva unidade de federação (UF);
- ✓ **Ano** – o ano de depósito (entrega) do trabalho;



FIGURA 9 – Representação ilustrativa da apresentação da capa.

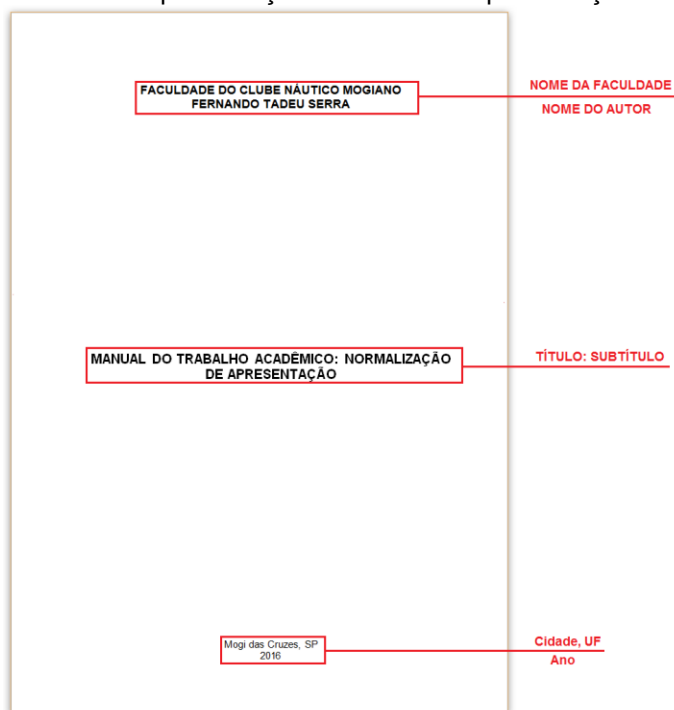
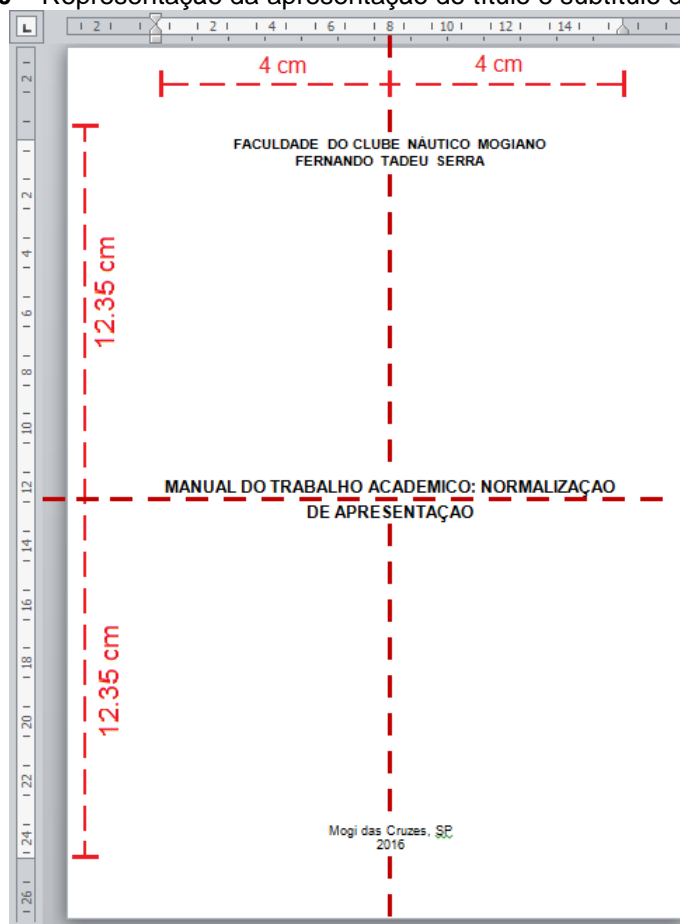


Figura 10 – Representação da apresentação do título e subtítulo do trabalho.



### 3.1.4. Folha de rosto

A folha de rosto é uma cópia da capa, com o acréscimo de mais duas descrições, a natureza do trabalho e o responsável pela orientação. Em casos especiais de avaliação (descritos no item FICHA CATALOGRÁFICA – p.47), no verso da folha de rosto é acrescido a ficha catalográfica.

A localização do nome da instituição, do autor, título, cidade e ano de depósito devem ser idênticos ao da capa.

A descrição da NATUREZA deve conter, em uma frase contínua, a descrição do tipo de trabalho realizado, objetivo da sua elaboração, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, conforme demonstrado no Quadro 6 e Figura 11.

**Quadro 6** – Notas descritivas da natureza do trabalho obrigatória na folha de rosto da monografia.

FORMAÇÃO	NOTAS DESCRITIVAS
<b>Graduação (disciplina TCC)</b>	Projeto de pesquisa apresentada ao Centro de Desenvolvimento Científico (CDC), da Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM), como requisito obrigatório para a obtenção de nota na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), do curso de _____* em _____**.
<b>Programa de Iniciação Científica (PIC)</b>	Projeto de pesquisa apresentada ao Centro de Desenvolvimento Científico (CDC), da Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM), como requisito obrigatório para a inscrição no Programa de Iniciação Científica.
<b>Pós-Graduação (Lato sensu / Especialização)</b>	Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM), como requisito para a obtenção do título de Especialista em _____**.

\*especificar o título (bacharel ou licenciatura);

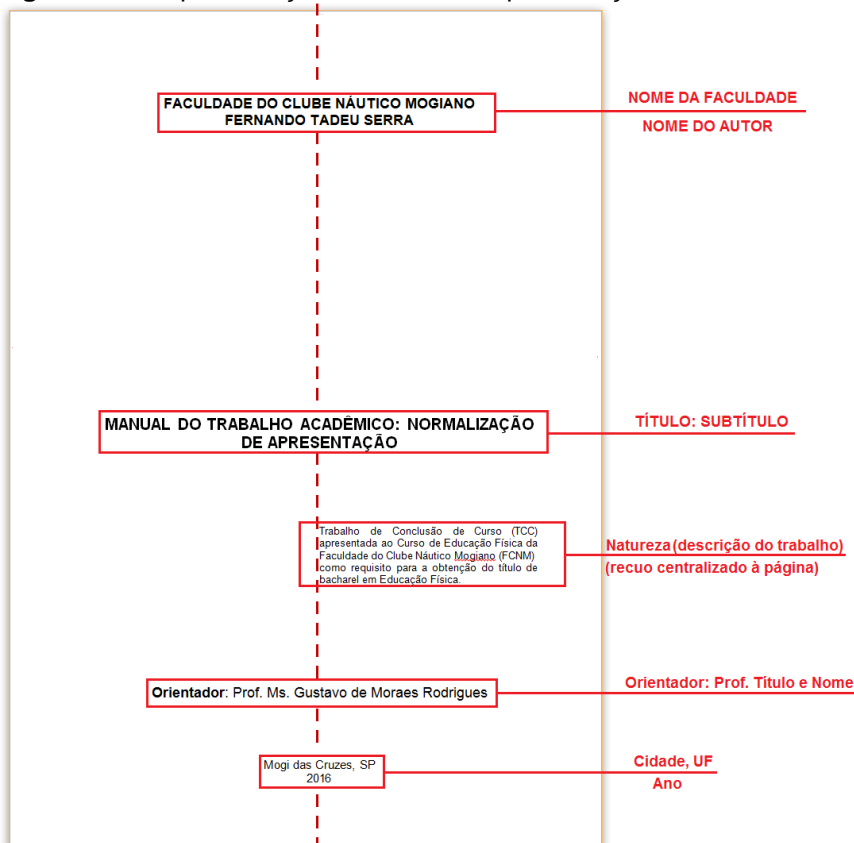
\*\*especificar o nome do curso (Educação Física, Fisioterapia, Fisiologia do Exercício; Educação Física Escolar, Atividade física no envelhecimento e para grupos especiais ou Nutrição Esportiva);

A nome do responsável pela orientação do trabalho deve ser precedido da palavra orientador(a), em negrito, separado por dois pontos e um espaço de caractere. Em seguida deve ser expressa as abreviações Prof. e do título de maior grau do docente responsável (Esp. ou Me. ou Dr.) A caixa alta é utilizada somente



na primeira letra da palavra orientador(a) e do nome e sobrenome do docente responsável por orientar.

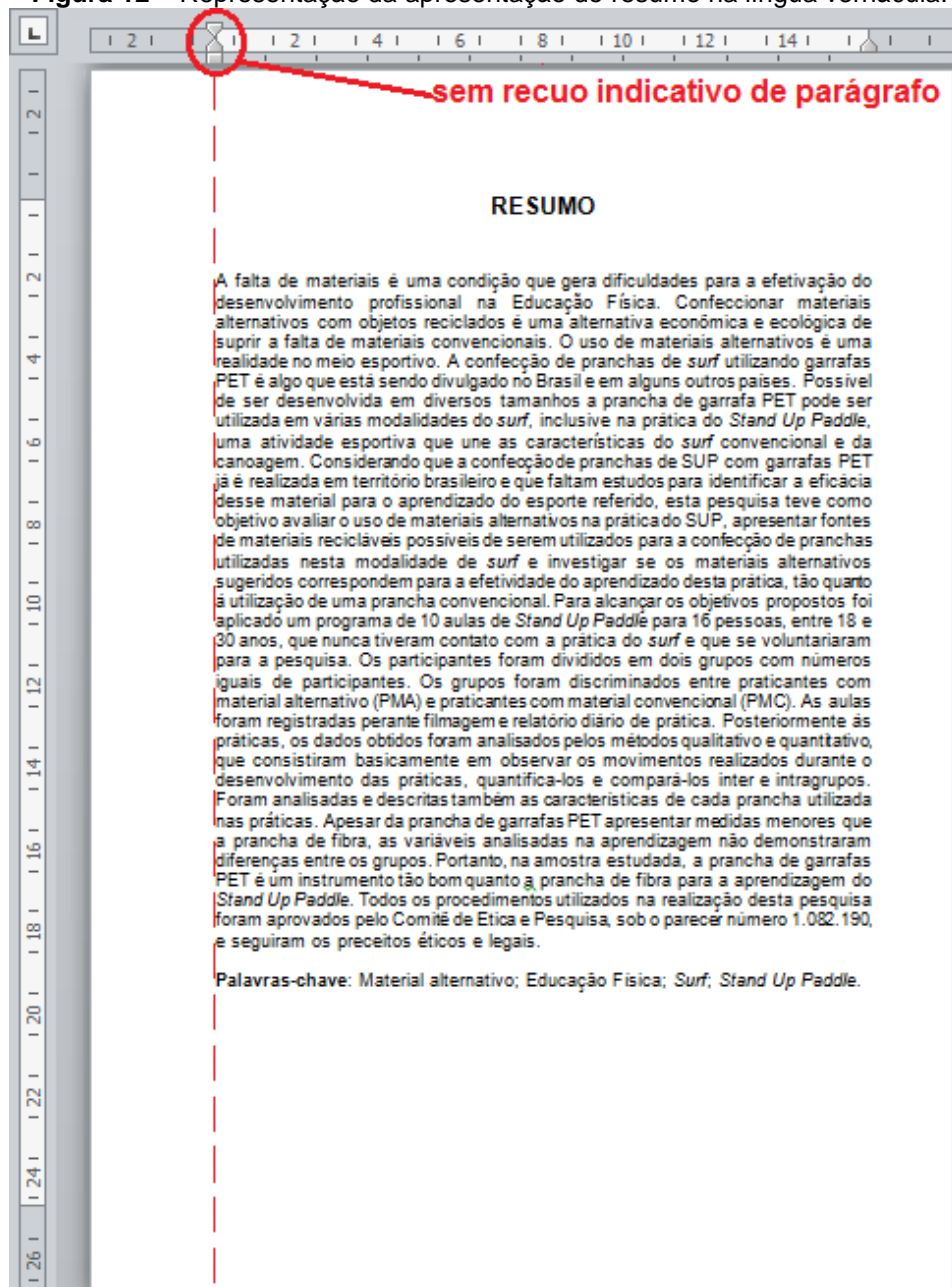
**Figura 11** – Representação ilustrativa da apresentação da folha de rosto.



### 3.1.5. Resumo na língua vernácula

A folha destinada ao resumo deve ser intitulada com o mesmo nome da estrutura do trabalho (resumo), descrita nas normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (item 3.1.1). O título deve estar separado do texto por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco. O texto que resume o trabalho deve ser formatado conforme descrições do quadro 7 (p.29).

Figura 12 – Representação da apresentação do resumo na língua vernácula.

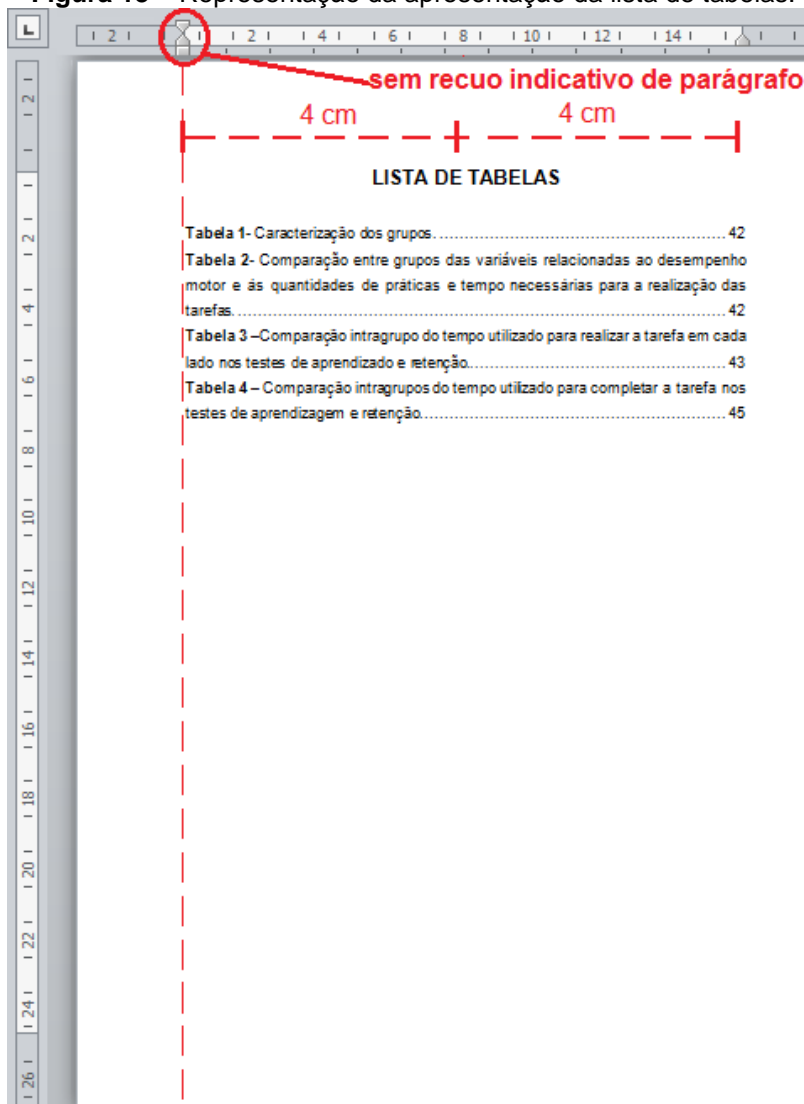


### 3.1.6. Lista de tabelas

Quando houver mais de três tabelas na parte textual do trabalho, elas devem ser relacionadas à parte, em sequência numérica, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da tabela, sua legenda e a página onde se encontram. A folha destinada à lista de tabelas deve ser intitulada com o mesmo

nome da estrutura (lista de tabelas), conforme nas normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (Figura 13).

Figura 13 – Representação da apresentação da lista de tabelas.



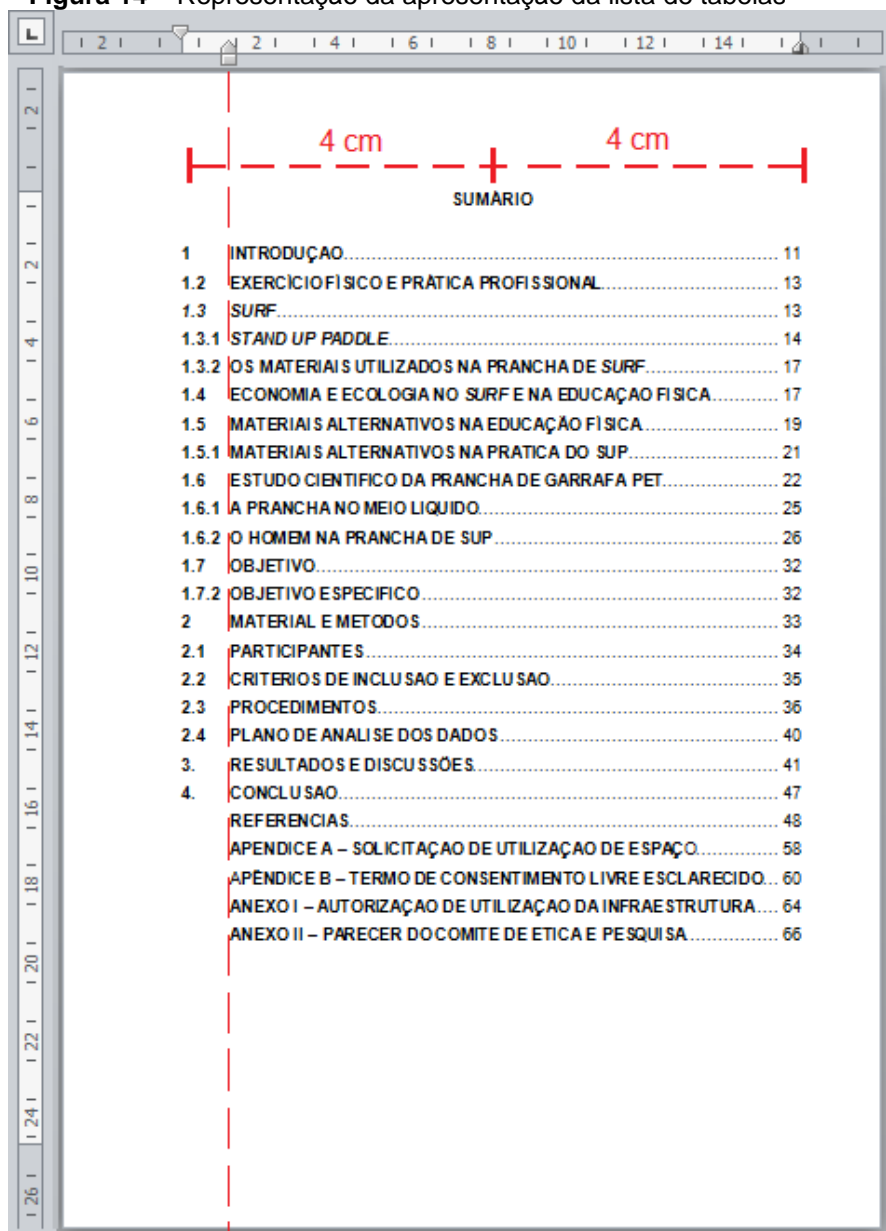
### 3.1.7. Sumário

As seções e divisões das partes textual e pós-textual apresentadas no trabalho devem ser relacionadas à parte, na mesma ordem e tipografia (caixa alta, negrito, etc.) em que são citadas no texto, devendo constar a descrição da parte e a página em que se encontra.



A folha destinada ao sumário deve ser intitulada com o mesmo nome da estrutura (sumário). O título deve ser descrito nas normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (Figura 14).

Figura 14 – Representação da apresentação da lista de tabelas



4 cm                      4 cm

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.2	EXERCÍCIO FÍSICO E PRÁTICA PROFISSIONAL.....	13
1.3	SURF.....	13
1.3.1	STAND UP PADDLE.....	14
1.3.2	OS MATERIAIS UTILIZADOS NA PRANCHA DE SURF.....	17
1.4	ECONOMIA E ECOLOGIA NO SURF E NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	17
1.5	MATERIAIS ALTERNATIVOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	19
1.5.1	MATERIAIS ALTERNATIVOS NA PRÁTICA DO SUP.....	21
1.6	ESTUDO CIENTÍFICO DA PRANCHA DE GARRAFA PET.....	22
1.6.1	A PRANCHA NO MEIO LÍQUIDO.....	25
1.6.2	O HOMEM NA PRANCHA DE SUP.....	26
1.7	OBJETIVO.....	32
1.7.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	32
2	MATERIAL E MÉTODOS.....	33
2.1	PARTICIPANTES.....	34
2.2	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	35
2.3	PROCEDIMENTOS.....	36
2.4	PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS.....	40
3.	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	41
4.	CONCLUSÃO.....	47
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNDICE A – SOLICITAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO.....	58
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	60
	ANEXO I – AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	64
	ANEXO II – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA.....	66

**OBSERVAÇÃO:** Não confundir Sumário com Índice. O sumário é uma lista representativa da ordem das divisões e subdivisões do trabalho. O índice é uma relação detalhada de assuntos, autores, localidades e outros, relacionados em ordem alfabética, com a indicação de sua localização no texto.



### 3.2. FORMATAÇÃO DO PROJETO

A apresentação das descrições dos textos e os modelos e tamanho da fonte estão descritos no quadro 7.

**Quadro 7** – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos na monografia.

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Nome da Instituição de Ensino	12	Descrita na primeira linha da capa e da folha de rosto, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Nome do autor principal (estudante)	12	Descrito na segunda linha da capa e da folha de rosto, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Título (ver Figura 20, p. 45)	12	Deve estar centralizado às margens superior e inferior, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Subtítulo*	12	Caixa alta, em negrito, centralizado e separado do título por dois pontos (:).
Natureza	10	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado, com recuo de 8 centímetros da margem esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo.
Listas	12	Os títulos das seções devem estar alinhados à esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo. A distância entre a descrição da tabela e o número da página em que ela se encontra deve ser preenchida por uma linha pontilhada;
Sumário	12	As descrições devem estar alinhadas à margem esquerda e a numeração da página à margem direita, sem recuo indicativo de parágrafo. Os indicativos das seções devem estar alinhados à esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo. Os títulos das seções devem estar alinhados à primeira letra do título que tem o seu indicativo (numeração da seção) mais extenso, incluindo os elementos pós-textuais. A distância entre o título e o número da página deve ser preenchida por uma linha pontilhada;





Corpo do resumo	12	Deve conter entre 150 a 500 palavras, descritas em parágrafo único, sem recuo indicativo de parágrafo, com espaçamento entre linhas simples.
Título de seção sem sem indicativo número** (ver Figura 15, p.41)	12	Deve iniciar em uma nova página, descrito na primeira linha da página, em caixa alta, negrito, centralizado, sem recuo indicativo de início de parágrafo e separada das demais partes por um espaçamento entre linhas de 1,5 linhas em branco

Continuação do Quadro 7

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Título de seções primária, secundárias e subsequentes.	12	Caixa alta, em negrito e alinhado à esquerda e sem recuo indicativo de início de parágrafo.
Corpo do trabalho (texto)	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado e o primeira linha do parágrafo a 1,25 cm da margem esquerda.
Cronograma e Orçamentos	12	Justificado, com espaçamento entre linhas simples e apresentado em formato de tabela.
Referências (citadas no final do texto – lista de referências)	12	Justificado, com espaçamento entre linhas simples e sem recuo indicativo de parágrafo. Modelos de apresentação, ver as Seções 6 a 6.13.
Citação direta com mais de três linhas	10	Justificado e com recuo de 4 cm da margem esquerda.
Legendas de figuras, tabelas e gráficos	10	Justificado, com o nome da legenda em negrito e sem recuo indicativo de início de parágrafo.

\*situação aplicada somente quando há subtítulo;

\*\*as estruturas APÊNDICE e ANEXO devem ser separadas do resto do trabalho por uma folha onde deverá estar descrito APÊNDICE ou ANEXO no centro da página, entre as margens superior e inferior. O título de cada documento exposto nas estruturas APÊNDICE ou ANEXO, devem seguir as orientações para títulos.



# CAPÍTULO 4:

## ARTIGO



#### 4.1. FORMATO E FORMATAÇÃO DO ARTIGO

No artigo os elementos pré, pós e textuais são descritos continuamente, sem quebra de página. A apresentação das descrições dos textos e os modelos e tamanho da fonte estão descritos no quadro 8 e apresentados na figura 15.

**Quadro 8** – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos no artigo

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Título do trabalho	12	Caixa alta, em negrito e centralizado.
Subtítulo do trabalho*	12	Caixa alta, em negrito e centralizado. Deve estar após o título, separado por dois pontos (:).
Autor(es)**	12	Deve estar descrito abaixo do título e antes do resumo.  O nome completo dos autores deve ser discriminado em linhas diferentes com espaçamento entre linhas simples, alinhado à margem direita e em caixa alta somente na primeira letra das iniciais do autor.  O nome do autor principal deve ser o primeiro da lista e o nome do orientador deve ser descrito por último.
Corpo do resumo	12	Deve conter entre 100 a 250 palavras, descritas em parágrafo único, sem recuo indicativo de parágrafo, com espaçamento entre linhas simples.
Título da seção primária**	12	Caixa alta, em negrito, alinhado à esquerda, sem recuo indicativo de início de parágrafo e sem indicação numérica.
Título das seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias***	12	Caixa alta somente na primeira letra que inicia o título, em negrito, alinhado à esquerda, sem recuo indicativo de início de parágrafo e sem indicação numérica. Espaçamento entre linhas de 1.5 cm.
Corpo do trabalho (texto)	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado e a primeira linha do parágrafo a 1,25 cm da margem esquerda.



Continuação do Quadro 8.

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Citação direta com mais de três linhas	10	Justificado e com recuo de 4 cm da margem esquerda.
Legendas de figuras, tabelas e gráficos	10	Justificado com o nome da legenda em negrito.
Referências (citadas ao final do texto)	12	Justificado e sem recuo indicativo de início de parágrafo. Mais orientações na Seção 3.15.

\*situação aplicada somente quando há subtítulo;

\*\* o nome dos autores e os os títulos das seções primárias devem estar separado das demais descrições do trabalho por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco.

\*\* os títulos das seções secundárias e subsequentes devem estar separados das demais descrições do trabalho por um espaço entre linhas de 1,5 linhas.

Figura 15 – Representação da apresentação do artigo.

<p><b>O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE</b></p> <p style="text-align: right;">Fernando Tadeu Serra Prof. Dr. Sérgio Fomes da Silva</p> <p><b>RESUMO</b></p> <p>Realizar um Trabalho de Conclusão de Curso ou de Iniciação Científica envolve a prática da pesquisa investigativa, a qual geralmente envolve diversas áreas do...</p> <p><b>Palavras-chave:</b> Iniciação Científica; Pesquisa científica; Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p><b>ABSTRACT</b></p> <p>Conduct a Course Work Completion or Scientific Initiation involves the practice of investigative research, which often involves various areas of knowledge...</p> <p><b>Keywords:</b> Conclusion Work Course; Scientific Initiation Program; Scientific Research.</p> <p><b>INTRODUÇÃO</b></p> <p>A apresentação de um conjunto de conhecimentos é um dos aspectos fundamentais para a caracterização de uma profissão...</p> <p><b>MATERIAIS E METODOS</b></p> <p>A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo descritivo...</p> <p><b>PARTICIPANTES</b></p> <p>O desenvolvimento do projeto piloto contou com 31 participantes, de ambos os sexos...</p> <p><b>CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO</b></p> <p>Apenas participaram desta pesquisa indivíduos que estavam cursando o nível</p>	<p>superior em uma instituição de ensino superior específica...</p> <p><b>PROCEDIMENTOS</b></p> <p>A presente pesquisa ocorreu nas dependências de uma faculdade de Mogi das Cruzes/SP e teve como instrumento de coleta de dados um questionário...</p> <p><b>PLANO DE ANÁLISE DE DADOS</b></p> <p>A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa e quantitativa...</p> <p><b>RESULTADOS</b></p> <p>Na instituição de Ensino Superior investigada havia no momento da coleta de dados 357 indivíduos devidamente matriculados nos cursos...</p> <p><b>CONCLUSÃO</b></p> <p>O conhecimento e a percepção sobre o desenvolvimento do TCC e da IC é aprimorado conforme o estudante vai se aproximando da conclusão do curso...</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BOAS, G.K.V. Currículo, iniciação científica e evasão de estudantes de ciências sociais. <i>Tempo Social - USP</i>, p. 45-62, abr. 2003</p> <p>BONDIA, J.L. N. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, 0,15, p. 20-28, jan./fev./mar./abr., 2002</p> <p>...</p>
---	---



# CAPÍTULO 5:

## MONOGRAFIA

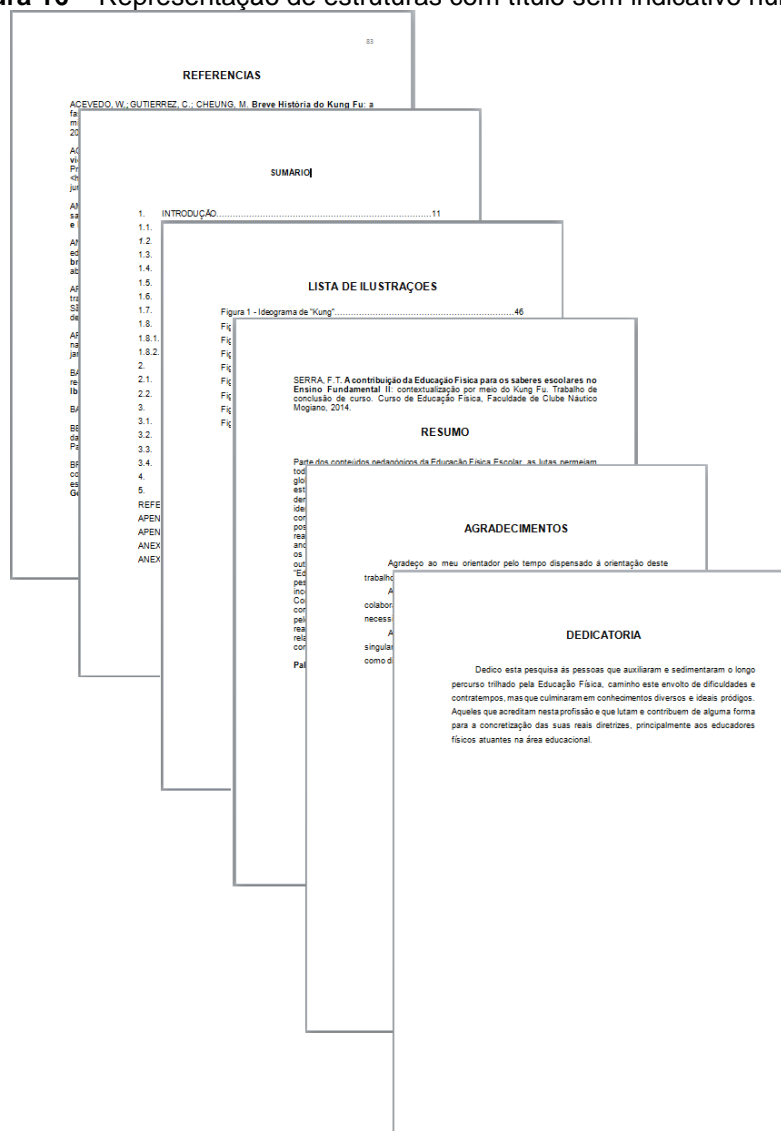


## 5.1. FORMATO DA MONOGRAFIA

### 5.1.1. Títulos sem indicativo numérico

Todos os títulos das partes pré e pós-textual devem ser apresentados sem número de indicação de ordem. Com exceção da CAPA e FOLHA DE ROSTO, todos os títulos da parte pré-textual devem estar descritos na primeira linha da folha, iniciando a seção a que pertencem, e centralizados (Figura 16).

Figura 16 – Representação de estruturas com título sem indicativo numérico



O título do item REFERÊNCIAS deve estar descrito na primeira linha da folha e ser separado da lista de referências por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco.

Os títulos das partes pós-textual APÊNDICE e ANEXO devem estar descritos centralizados entre as margens, isolados em uma página.

Os títulos dos documentos pertencentes às partes APÊNDICE e ANEXO devem aparecer na primeira linha, com descrições de seção secundária, sem a indicação numérica, e centralizados.

### 5.1.2. Títulos com indicativo numérico

Os títulos da parte textual do trabalho devem ser precedidos de um indicativo numérico. Esta numeração tem por função ordenar a seções estruturais da parte textual do trabalho e suas subdivisões.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, deve ser descrito em algarismos arábicos de forma ordenada e sequencial, alinhado à esquerda, separado do título por um espaço de caractere.

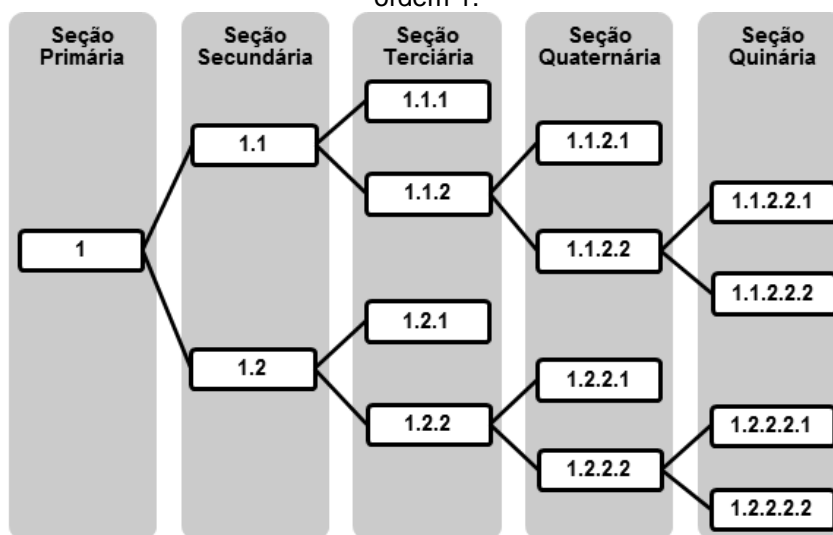
A ordem da numeração deve seguir uma ordem hierárquica, onde são consideradas as seções a que estão vinculados os títulos (Figura 17, 18 e 19):

- ✓ **Seção primária** – no indicativo numérico da sessão primária é descrito apenas um dígito, com a sequência numérica iniciada pelo número 1. A fonte utilizada é Arial 16 e todas as letras descritas em caixa alta;
- ✓ **Seção secundária** – são utilizados dois dígitos separados por um ponto. O primeiro número que inicia a indicação numérica do título está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O segundo número está relacionado com a quantidade de vezes que a seção secundária é utilizada dentro da seção primária;
- ✓ **Seção terciária** – são utilizados três dígitos separados por um ponto. O primeiro número que inicia a indicação numérica do título está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O segundo dígito está relacionado com o número da seção primária em que ele está descrito. O terceiro dígito está relacionado com a quantidade de vezes que a seção secundária é utilizada dentro da seção primária;

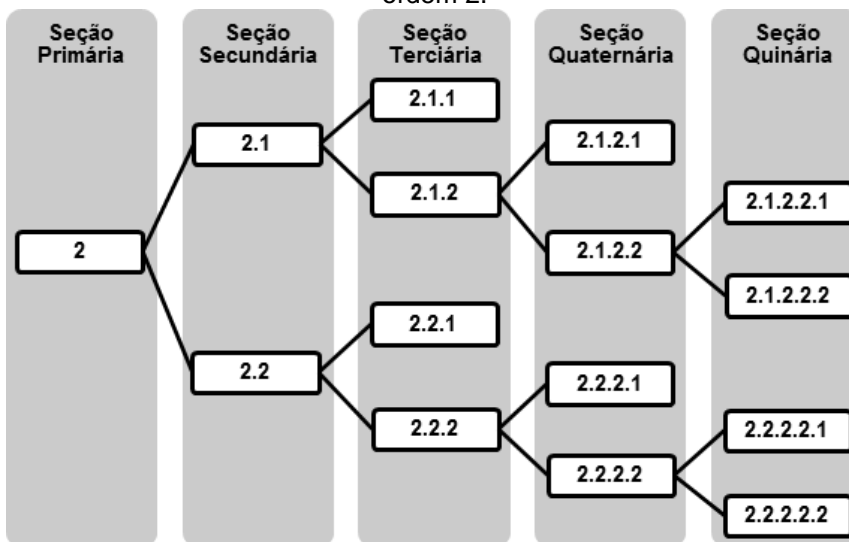


- ✓ **Seção quaternária e quinária** – seguem a mesma formatação e lógica de numeração da seção terciária, porém são utilizados quatro dígitos para a sessão quaternária e cinco dígitos na seção quinária.

**Figura 17** – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 1.



**Figura 18** – Esquema ilustrativo de sequência de indicativos numéricos a partir da seção primária de ordem 2.



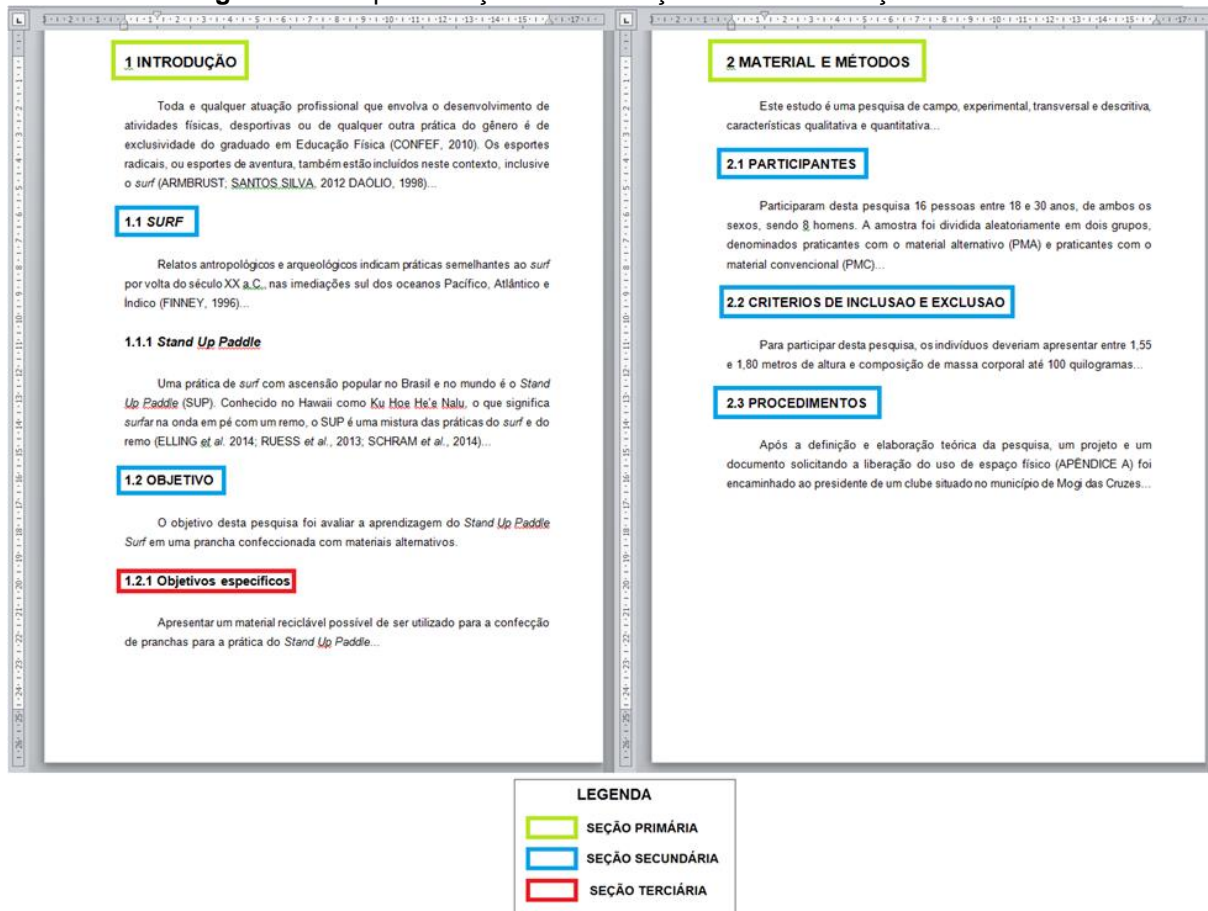
**Nota:**

A utilização de numeração progressiva fica limitada até a subdivisão de seção quinária.





Figura 19 – Representação de numeração e ordem de seções no texto



**1 INTRODUÇÃO**

Toda e qualquer atuação profissional que envolva o desenvolvimento de atividades físicas, desportivas ou de qualquer outra prática do gênero é de exclusividade do graduado em Educação Física (CONFEF, 2010). Os esportes radicais, ou esportes de aventura, também estão incluídos neste contexto, inclusive o surf (ARMERUST, SANTOS, SILVA, 2012; DAOLIO, 1998)...

**1.1 SURF**

Relatos antropológicos e arqueológicos indicam práticas semelhantes ao surf por volta do século XX a.C., nas imediações sul dos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico (FINNEY, 1996)...

**1.1.1 Stand Up Paddle**

Uma prática de surf com ascensão popular no Brasil e no mundo é o *Stand Up Paddle* (SUP). Conhecido no Hawaii como *Ku Hoē He'e Nalu*, o que significa surfar na onda em pé com um remo, o SUP é uma mistura das práticas do surf e do remo (ELLING et al., 2014; RUESS et al., 2013; SCHRAM et al., 2014)...

**1.2 OBJETIVO**

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a aprendizagem do *Stand Up Paddle* Surf em uma prancha confeccionada com materiais alternativos.

**1.2.1 Objetivos específicos**

Apresentar um material reciclável possível de ser utilizado para a confecção de pranchas para a prática do *Stand Up Paddle*...

**2 MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo é uma pesquisa de campo, experimental, transversal e descritiva, características qualitativa e quantitativa...

**2.1 PARTICIPANTES**

Participaram desta pesquisa 16 pessoas entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos, sendo 8 homens. A amostra foi dividida aleatoriamente em dois grupos, denominados praticantes com o material alternativo (PMA) e praticantes com o material convencional (PMC)...

**2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Para participar desta pesquisa, os indivíduos deveriam apresentar entre 1,55 e 1,80 metros de altura e composição de massa corporal até 100 quilogramas...

**2.3 PROCEDIMENTOS**

Após a definição e elaboração teórica da pesquisa, um projeto e um documento solicitando a liberação do uso de espaço físico (APÊNDICE A) foi encaminhado ao presidente de um clube situado no município de Mogi das Cruzes...

**LEGENDA**

- SEÇÃO PRIMÁRIA
- SEÇÃO SECUNDÁRIA
- SEÇÃO TERCIÁRIA

### 5.1.3. CAPA

A capa é um elemento externo do trabalho. A sua função é proteger todo o conteúdo interno do trabalho. Nela devem estar expressas as informações essenciais para identificar o trabalho (Figura 20 e 21):

- ✓ **Nome da instituição de ensino** – descrição do nome completo da instituição de ensino;
- ✓ **Nome do autor principal** – descrição do nome completo do autor principal;
- ✓ **Título e subtítulo** – descrição do nome dado ao trabalho;
- ✓ **Identificação da cidade e estado** – descrição do nome da cidade e a sua respectiva unidade de federação (UF);
- ✓ **Ano** – o ano de depósito (entrega) do trabalho;



Figura 20 – Representação ilustrativa da apresentação da capa.

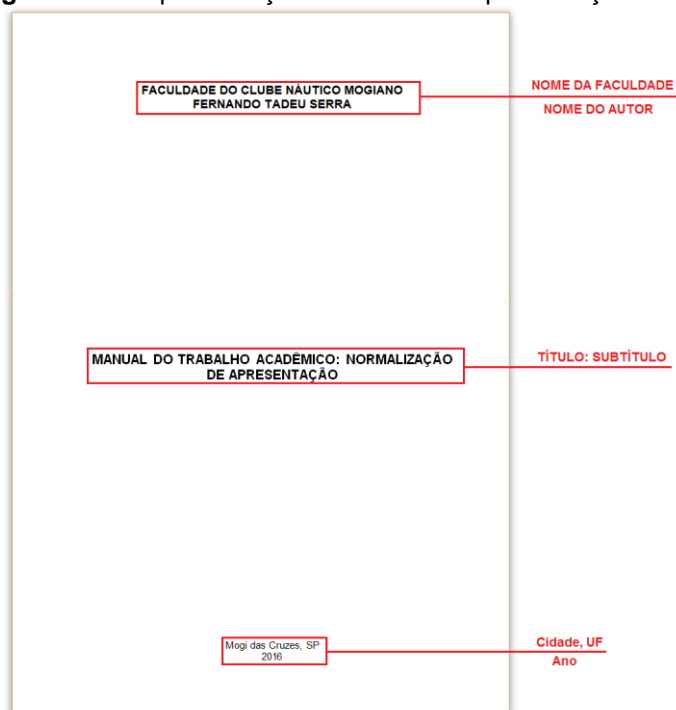
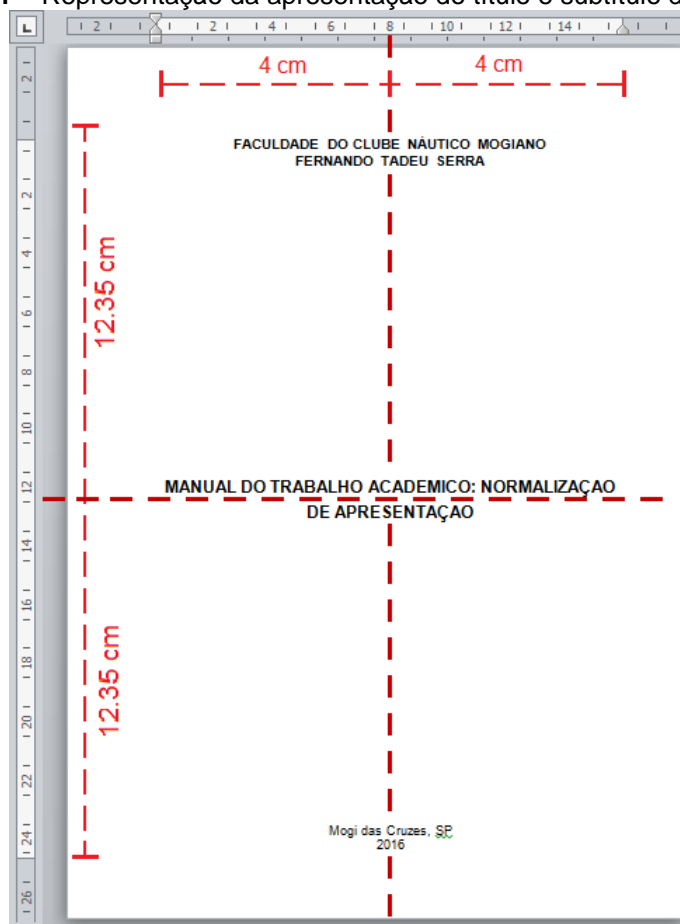


Figura 21 – Representação da apresentação do título e subtítulo do trabalho.



#### 5.1.4. Folha de rosto

A folha de rosto é uma cópia da capa, com o acréscimo de mais duas descrições, a natureza do trabalho e o responsável pela orientação. Em casos especiais de avaliação (descritos no item 5.1.5 p.41), no verso da folha de rosto é acrescido a ficha catalográfica.

A localização do nome da instituição, do autor, título, cidade e ano de depósito devem ser idênticos ao da capa. A descrição da NATUREZA deve conter, em uma frase contínua, a descrição do tipo de trabalho realizado, objetivo da sua elaboração, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, conforme demonstrado no quadro 9.

**Quadro 9** – Notas descritivas da natureza do trabalho obrigatória na folha de rosto da monografia.

FORMAÇÃO	NOTAS DESCRITIVAS
<b>Graduação (disciplina TCC)</b>	Monografia apresentada ao Curso de _____* da Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM), como requisito para a obtenção de nota na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) e título de _____** em _____*.
<b>Pós-Graduação (Lato sensu / Especialização)</b>	Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade do Clube Náutico Mogiano (FCNM), como requisito para a obtenção do título de Especialista em _____*.

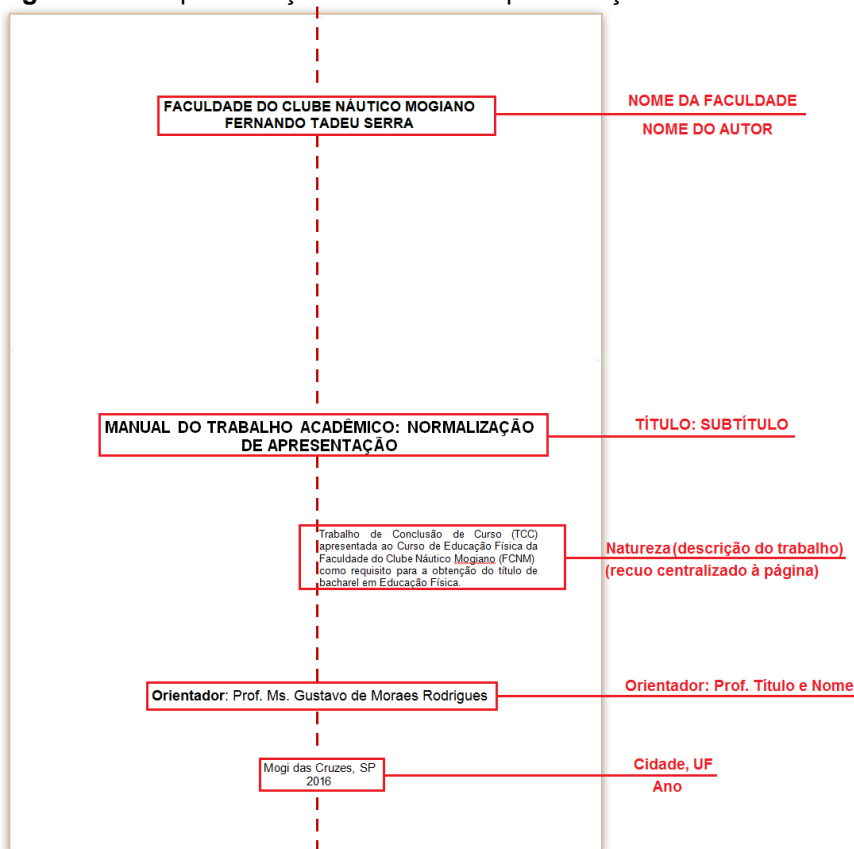
\*especificar o nome do curso (Educação Física, Fisioterapia, Fisiologia do Exercício; Educação Física Escolar, Atividade física no envelhecimento e para grupos especiais ou Nutrição Esportiva);

\*\*especificar o título (bacharel ou licenciatura);

A nome do responsável pela orientação do trabalho deve ser precedido da palavra orientador(a), em negrito, separado por dois pontos e um espaço de caractere. Em seguida deve ser expressa as abreviações Prof. e do título de maior grau do docente responsável (Esp. ou Me. ou Dr.) A caixa alta é utilizada somente na primeira letra da palavra orientador(a) e do nome e sobrenome do docente responsável por orientar o trabalho (Figura 22).



Figura 22 – Representação ilustrativa da apresentação da folha de rosto.



### 5.1.5. Ficha catalográfica

A FICHA CATALOGRÁFICA contém os dados de catalogação-na-publicação, seguindo os padrões do Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Toda a sua descrição é digitada em uma caixa de texto com as bordas externas destacadas em preto (Figura 23).

A ficha catalográfica é inserida na monografia somente se o trabalho atender às exigências de divulgação de trabalhos acadêmicos estipuladas pelo Centro de Desenvolvimento Científico da Faculdade do Clube Náutico Mogiano. As particularidade da sua elaboração não é tratada neste manual por ela ser realizada pelo(a) bibliotecário(a) da própria instituição e fornecida ao autor principal para ser divulgado no verso da folha de rosto.


**Figura 23** – Modelo de apresentação da ficha catalográfica.

BIBLIOTECA	
FACULDADE DO CLUBE NAUTICO MOGIANO	
TCC	Autor
EF	Título : Subtítulo / Autoria. Local :
Sxxp	editora (FCNM), ano
2015	
Págs. ; il.	
Orientador(a):	
TCC- Nome da Faculdade	
Inclui Bibliografia	
1.Assunto I 2. Assunto II 3.Assunto III	
I.Nome do orientador II.Nome da Faculdade	

### 5.1.6. Folha de aprovação

Elaborada pela instituição de ensino, a FOLHA DE APROVAÇÃO é um documento que comprova a nota atribuída à monografia referente ao Trabalho de Conclusão de Curso. Neste documento consta o nome da instituição, descrição do documento, descrição do tipo de trabalho apresentado, nome do estudante (autor), título do trabalho e subtítulo, se houver, designação do documento, nome do orientador, parecer da avaliação, data de aprovação e nome, titulação e assinatura dos componentes dos docentes avaliadores (Figura 24).

Figura 24 – Modelo de folha de aprovação.

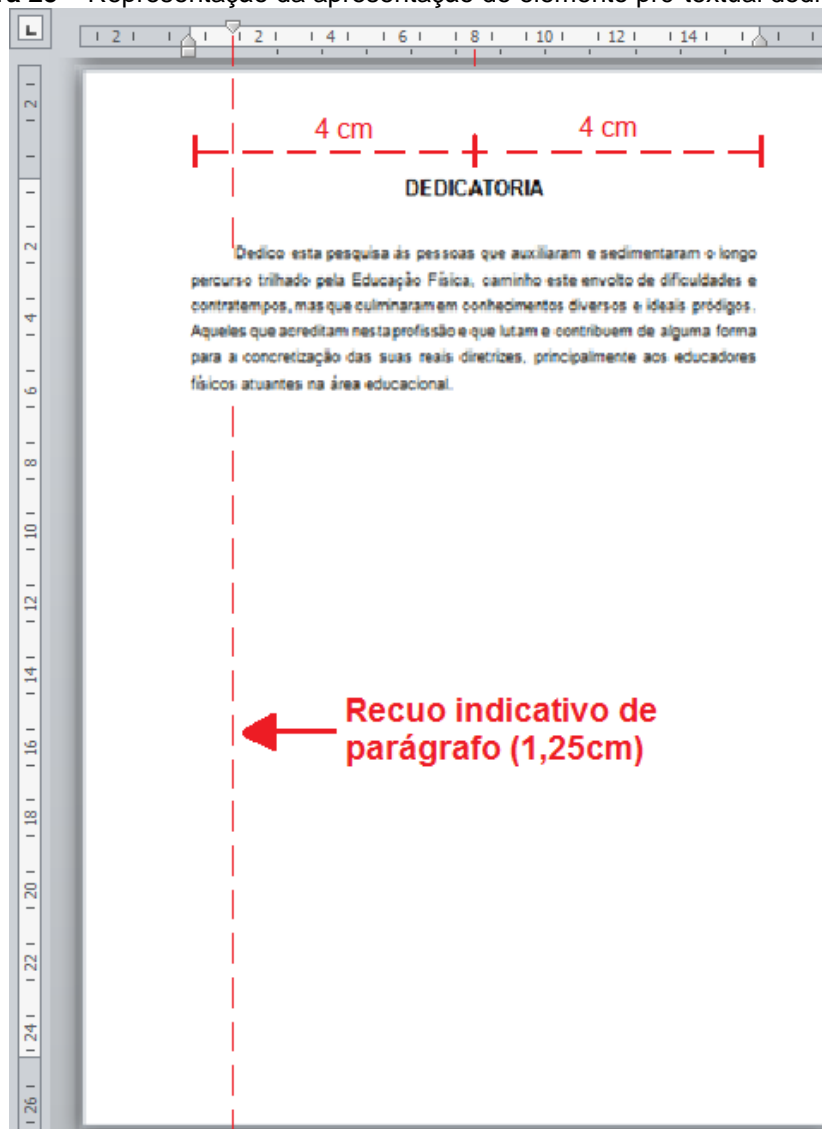
	<b>CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO</b>
Ata da Sessão de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso: Bacharel em Educação Física.	
<p>No dia 17 de Novembro de 2015, foi realizada a sessão de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) candidato (a) <u>Nome do Estudante</u>, que apresentou trabalho com o seguinte título: “<u>Título e subtítulo do trabalho (quando houver subtítulo)</u>”. De acordo com os requisitos legais, a Comissão Examinadora designada para proceder ao exame, foi presidida pelo (a) orientador (a) <u>Nome do Orientador</u> e composto por <u>Nome dos dois componentes da banca examinadora</u>. A Comissão deliberou considerar o (a) candidato (a) <u>APROVADO</u> com a nota <u>10,0</u>.</p> <p>Para constar, eu Gustavo de Moraes Rodrigues secretário do Departamento, lavrei a presente ata que segue assinada pelos membros da Comissão Examinadora.</p>	
Mogi das Cruzes, 17 de Novembro de 2015.	
Nome do Orientador	Ass.: _____
Nome dos componentes da banca examinadora	Ass.: _____
	Ass.: _____

### 5.1.7. Dedicatória

A elaboração da DEDICATÓRIA é opcional. Entretanto, quando inserido na elaboração do trabalho, este elemento pré-textual deve apresentar como título a descrição dedicatória, seguindo as normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico. O texto de dedicatória deve limitar-se à uma única página (Figura 25).



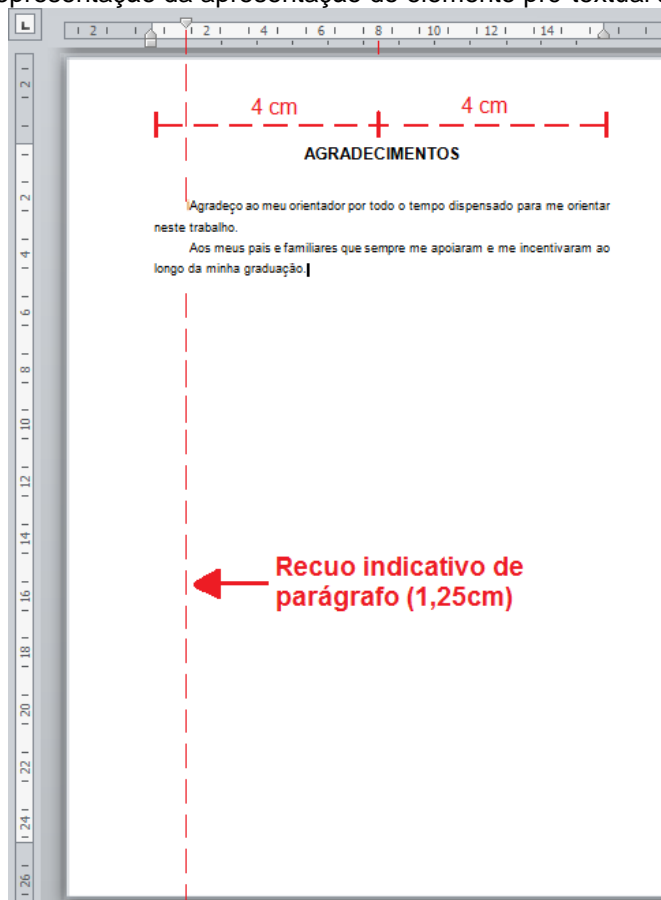
Figura 25 – Representação da apresentação do elemento pré-textual dedicatória.



### 5.1.8. Agradecimentos

A elaboração da estrutura AGRADECIMENTOS é opcional. Entretanto, quando inserido na elaboração do trabalho, este elemento pré-textual deve apresentar como título a descrição agradecimentos, conforme as normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (p. 25). O texto de agradecimentos deve limitar-se à uma única página (Figura 26).

Figura 26 – Representação da apresentação do elemento pré-textual agradecimentos.



### 5.1.9. Epígrafe

A epígrafe é um elemento opcional. Quando utilizada ela deve ser inserida após a folha de agradecimentos. Este item do trabalho é um espaço onde o autor pode apresentar uma citação (frase, mensagem, trecho de música, etc.), seguida da indicação de autoria. Geralmente, a epígrafe serve para resumir o sentido da obra ou expressar o sentimento próprio do autor perante a elaboração e concretização do trabalho a que está inserida. Nesta parte do trabalho não é utilizado a descrição do título da estrutura (Figura 27).

#### Exemplos de epígrafe:

- Até três linhas:

“A educação é a higiene do espírito, assim como a higiene é uma verdadeira educação do corpo”

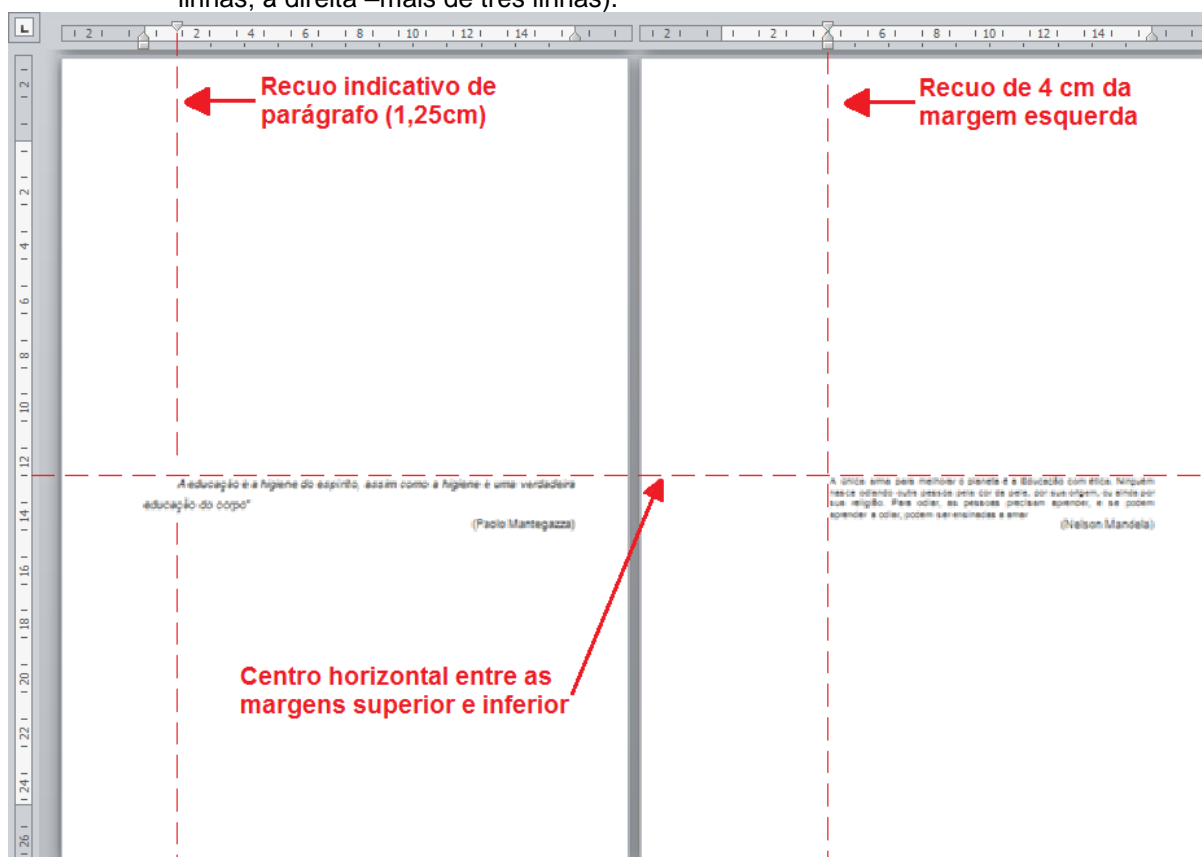


- Mais de três linhas:

A única arma para melhorar o planeta é a Educação com ética. Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, por sua origem, ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar

(Nelson Mandela)

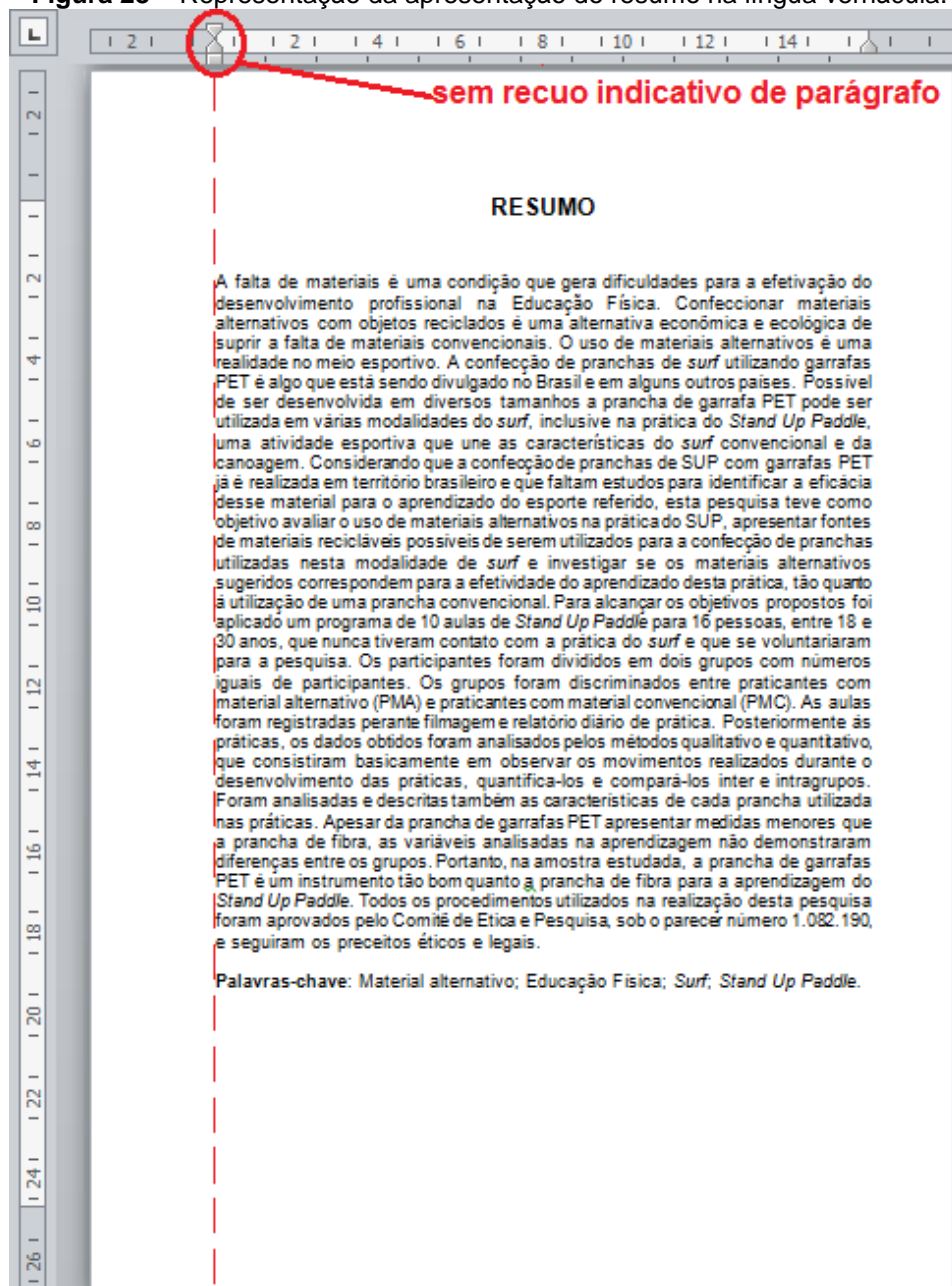
**Figura 27** – Representação das duas formas de apresentação da citação (à esquerda - até três linhas; à direita –mais de três linhas).



### 5.1.10. RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

A folha destinada ao resumo deve ser intitulada com o mesmo nome da estrutura do trabalho (resumo), descrita nas normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (item 5.1.1). O título deve estar separado do texto por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco. O texto que resume o trabalho deve ser formatado conforme descrições do quadro 10 (p.52).

Figura 28 – Representação da apresentação do resumo na língua vernácula.

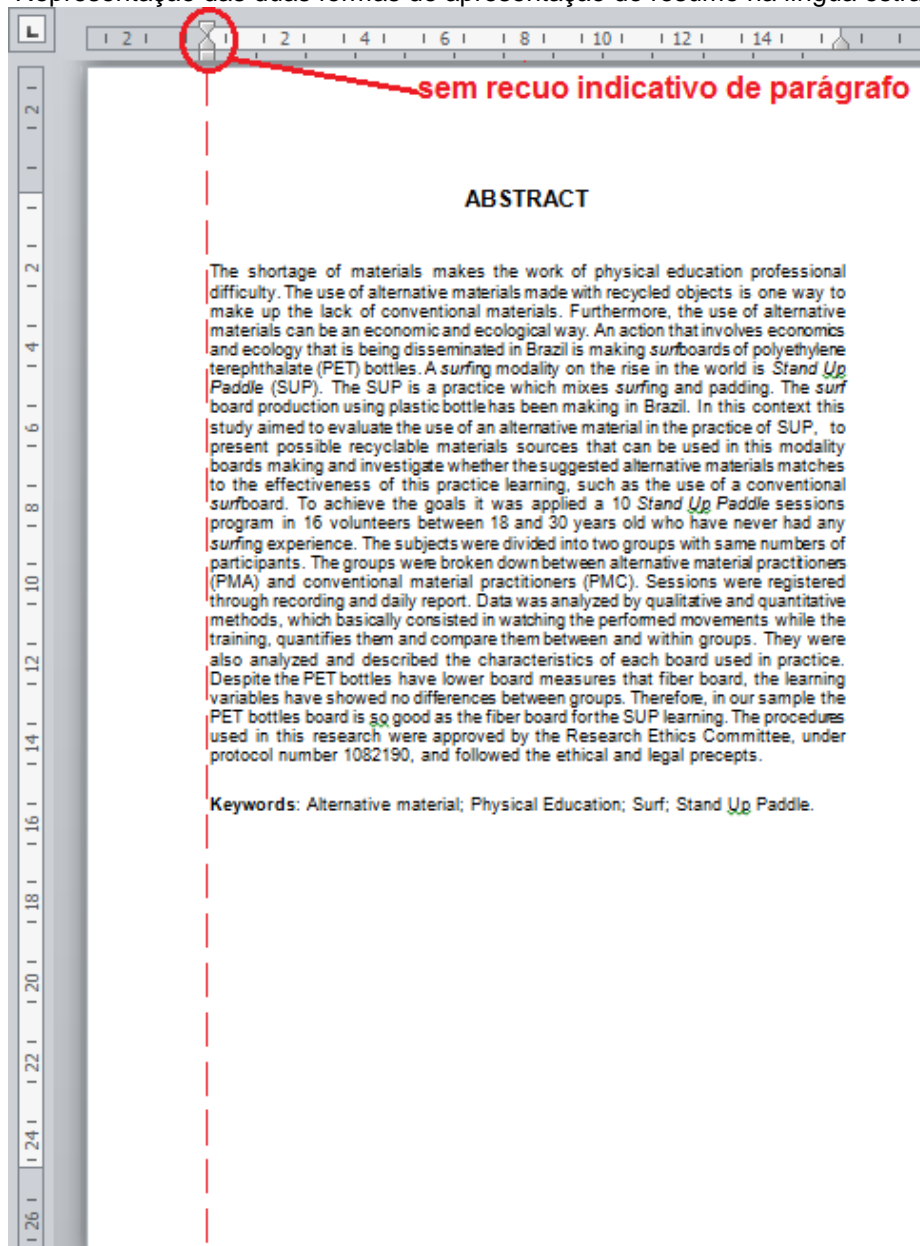


### 5.1.11. RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

O item RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA compõe todas as descrições do item RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA, porém, transcritos no idioma estrangeiro de divulgação internacional (língua inglesa).



Figura 29 – Representação das duas formas de apresentação do resumo na língua estrangeira



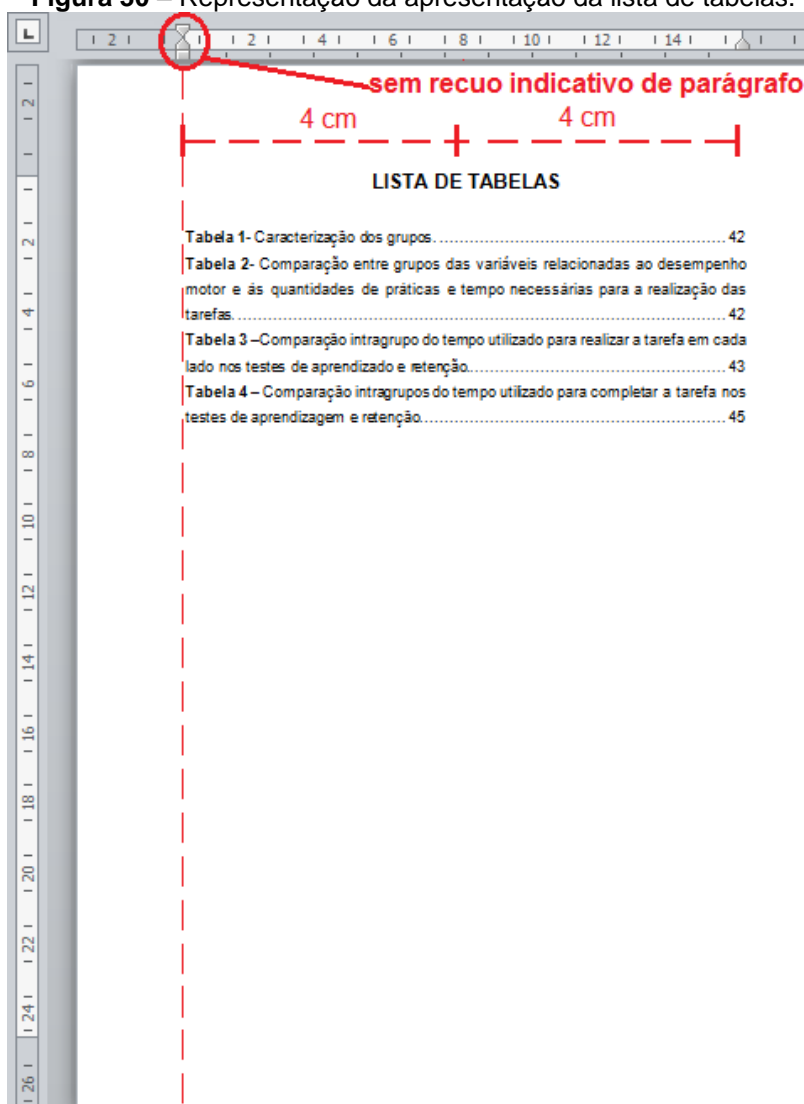
### 5.1.12. LISTA DE TABELAS

As tabelas apresentadas no trabalho devem ser relacionadas à parte, em sequência numérica, na mesma ordem em que são citadas no texto, devendo constar o número da tabela, sua legenda e a página onde se encontra.



A folha destinada à lista de tabelas deve ser intitulada com o mesmo nome da estrutura (lista de tabelas). O título deve ser descrito nas normas estabelecidas para título de seção sem indicativo numérico (Quadro 10, p.57 e 58).

Figura 30 – Representação da apresentação da lista de tabelas.



### 5.1.13. SUMÁRIO

As seções e divisões das partes textual e pós-textual do trabalho devem ser relacionadas à parte, na mesma ordem e tipografia (caixa alta, negrito, etc.) em que



## 5.2. FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA

A apresentação das descrições dos textos e os modelos e tamanho da fonte estão descritos no quadro 10.

**Quadro 10** – Descrição do tamanho e apresentação dos elementos expressos na monografia.

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Nome da Instituição de Ensino	12	Descrita na primeira linha da capa e da folha de rosto, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Nome do autor principal (estudante)	12	Descrito na segunda linha da capa e da folha de rosto, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Título (ver Figura 20, p. 45)	12	Deve estar centralizado às margens superior e inferior, em caixa alta, negrito, centralizado e sem recuo indicativo de parágrafo.
Subtítulo*	12	Caixa alta, em negrito, centralizado e separado do título por dois pontos (:).
Natureza	10	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado, com recuo de 8 centímetros da margem esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo.
Dedicatória e Agradecimentos	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado e com um recuo de 1,25 de margem esquerda.
Epígrafe	10	Alinhado à margem esquerda, após o centro horizontal da página, com fonte em itálico seguindo a normas de citação direta.
Listas	12	Os títulos das seções devem estar alinhados à esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo.
		A distância entre a descrição da tabela e o número da página em que ela se encontra deve ser preenchida por uma linha pontilhada;
Sumário	12	As descrições devem estar alinhadas à margem esquerda e a numeração da página à margem direita, sem recuo indicativo de parágrafo.
		Os indicativos das seções devem estar alinhados à esquerda e sem recuo indicativo de parágrafo.
		Os títulos das seções devem estar alinhados à primeira letra do título que tem o seu indicativo (numeração da seção) mais extenso, incluindo os elementos pós-textuais.
		A distância entre o título e o número da página deve ser preenchida por uma linha pontilhada;



Continuação do Quadro 10

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
Corpo do resumo	12	Deve conter entre 150 a 500 palavras, descritas em parágrafo único, sem recuo indicativo de parágrafo, com espaçamento entre linhas simples.
Título de seção sem sem indicativo numérico** (ver Figura 15, p.41)	12	Deve iniciar em uma nova página, descrito na primeira linha da página, em caixa alta, negrito, centralizado, sem recuo indicativo de início de parágrafo e separada das demais partes por um espaçamento entre linhas de 1,5 linhas em branco
Título de seção primária	12	Caixa alta, em negrito e alinhado à esquerda e sem recuo indicativo de início de parágrafo.
Título de seção secundária	12	Caixa alta, negrito, alinhado à esquerda e sem recuo indicativo de início de parágrafo.
Título de seção terciária e subsequentes	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, em negrito, alinhado à esquerda e sem recuo indicativo de início de parágrafo.
Corpo do trabalho (texto)	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado e o primeira linha do parágrafo a 1,25 cm da margem esquerda.
Referências (citadas no final do texto – lista de referências)	12	Justificado, com espaçamento entre linhas simples e sem recuo indicativo de parágrafo. Modelos de apresentação, ver as Seções 6 a 6.13.
Citação direta com mais de três linhas	10	Justificado e com recuo de 4 cm da margem esquerda.
Legendas de figuras, tabelas e gráficos	10	Justificado, com o nome da legenda em negrito e sem recuo indicativo de início de parágrafo.

\*situação aplicada somente quando há subtítulo;

\*\*as estruturas APÊNDICE e ANEXO devem ter os seus respectivos títulos descritos entre as margens superior e inferior, mantendo as demais orientações.

\*\*as estruturas APÊNDICE e ANEXO devem ser separadas do resto do trabalho por uma folha onde deverá estar descrito APÊNDICE ou ANEXO no centro da página, entre as margens superior e inferior. O título de cada documento exposto nas estruturas APÊNDICE ou ANEXO, devem seguir as orientações para títulos .



# CAPÍTULO 6:

## PÔSTER



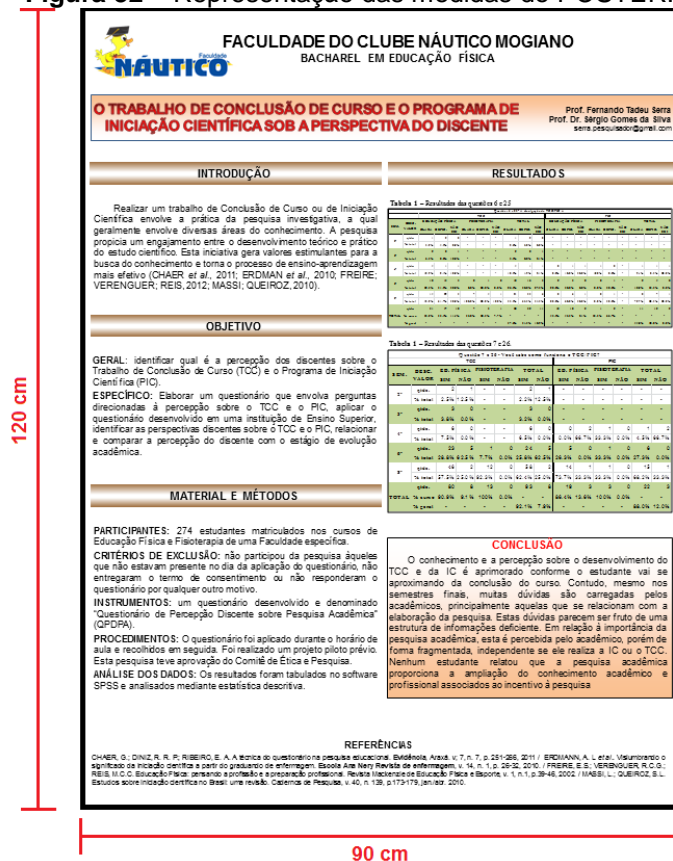


## 6.1. FORMATO DO PÔSTER

Neste item estão relacionadas as regras de apresentação que são particulares do PÔSTER.

O PÔSTER tem a mesma estrutura do artigo científico, mas as suas apresentações devem ser sintetizadas. Todas as informações contidas no banner devem ser alocadas em um espaço de 120 centímetros de altura por 80 centímetros de largura (figura 32).

Figura 32 – Representação das medidas do PÔSTER.



### 6.1.1. RESUMO PARA INSCRIÇÃO DO PÔSTER

A inscrição do PÔSTER é realizado mediante o envio eletrônico (email: cdcnautico@outlook.com) do RESUMO do trabalho. O texto de descrição do resumo



do trabalho pode ser o mesmo descrito no trabalho original ao qual o PÔSTER se refere.

O RESUMO a ser enviado para a inscrição do PÔSTER deve apresentar a estrutura semelhante ao RESUMO da monografia (item 5.1.10, p. 46), porém a folha deve iniciar com a descrição da referência do trabalho no início da página, seguindo o modelo de referência de trabalhos acadêmicos (Capítulo 8) (figura 33).

Figura 33 – Representação da apresentação do RESUMO para inscrição do PÔSTER.



## 6.1.2. ITENS E INFORMAÇÕES DO PÔSTER

As disposições dos textos e descrições do PÔSTER devem seguir uma sequência lógica. Nesta ordem seguem:

- ✓ Logomarca e nome da instituição de ensino e descrição do curso;
- ✓ Nome dos autores dos autores (orientador por último) e e-mail pessoal do autor principal (um para cada linha);
- ✓ INTRODUÇÃO;
- ✓ OBJETIVO (GERAL E ESPECÍFICOS);



- ✓ MATERIAL E MÉTODOS;
- ✓ RESULTADOS;
- ✓ CONCLUSÃO e;
- ✓ REFERÊNCIAS.

A parte textual do PÔSTER pode ser organizada em uma ou duas colunas, desde que seja mantida a ordem estrutural. Quando o PÔSTER for apresentado em duas colunas, a sequência é iniciada na coluna da direita, sendo continuada na coluna da esquerda.

Quando possível o entendimento, os resultados podem ser expressos somente em tabelas, como apresentado na figura 34.

**Figura 34 – Representação dos dois modelos de apresentação do PÔSTER.**



**FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO**  
BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE**

Prof. Fernando Tadeu Sara  
Prof. Dr. Sérgio Gomes da Silva  
sara.federico@uem.br

**INTRODUÇÃO**

Realizar um trabalho de Conclusão de Curso ou de Iniciação Científica envolve a prática da pesquisa investigativa, a qual geralmente envolve diversas áreas do conhecimento. A pesquisa propicia um engajamento entre o desenvolvimento teórico e prático do estudo científico. Esta iniciativa gera valores estimulantes para a busca do conhecimento e torna o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo (CHAMER et al., 2011; ERDMAN et al., 2010; FREIRE; VERENGUER; REIS, 2012; MASSI; QUEIROZ, 2010).

**OBJETIVO**

GERAL: Identificar qual é a percepção dos discentes sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Programa de Iniciação Científica (PIC).  
ESPECÍFICO: Elaborar um questionário que envolva perguntas direcionadas à percepção sobre o TCC e o PIC, aplicar o questionário desenvolvido em uma instituição de Ensino Superior, identificar as perspectivas discentes sobre o TCC e o PIC, relacionar e comparar a percepção do discente com o estágio de evolução acadêmica.

**MATERIAL E MÉTODOS**

PARTICIPANTES: 274 estudantes matriculados nos cursos de Educação Física e Fisioterapia de uma Faculdade específica.  
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: não participou da pesquisa aqueles que não estavam presente no dia da aplicação do questionário, não entregaram o termo de consentimento ou não responderam o questionário por qualquer outro motivo.  
INSTRUMENTOS: um questionário desenvolvido e denominado "Questionário de Percepção Discente sobre Pesquisa Acadêmica" (QPDA).  
PROCEDIMENTOS: O questionário foi aplicado durante o horário de aula e recolhidos em seguida. Foi realizado um projeto piloto prévio. Esta pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.  
ANÁLISE DOS DADOS: Os resultados foram tabulados no software SPSS e analisados mediante estatística descritiva.

**RESULTADOS**

Table 1 – Resultados da questão 6 e 7

Questão	Resposta	Freqüência	Porcentagem
6	1	10	3,6%
	2	264	96,4%
7	1	10	3,6%
	2	264	96,4%

Table 2 – Resultados da questão 7 e 8

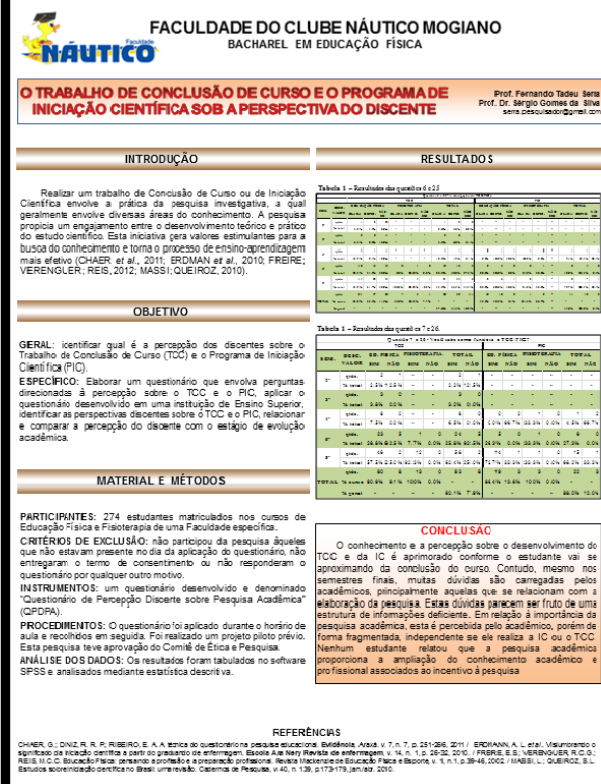
Questão	Resposta	Freqüência	Porcentagem
7	1	10	3,6%
	2	264	96,4%
8	1	10	3,6%
	2	264	96,4%

**CONCLUSÃO**

O conhecimento e a percepção sobre o desenvolvimento do TCC e da IC é aprimorado conforme o estudante vai se aproximando da conclusão do curso. Contudo, mesmo nos semestres finais, muitas dúvidas são carregadas pelos acadêmicos, principalmente aquelas que se relacionam com a elaboração da pesquisa. Estas dúvidas parecem ser fruto de uma estrutura de informações deficiente. Em relação à importância da pesquisa acadêmica, esta é percebida pelo acadêmico, porém de forma fragmentada, independente se ele realiza a IC ou o TCC. Nenhum estudante relatou que a pesquisa acadêmica proporciona a ampliação do conhecimento acadêmico e profissional associados ao incentivo à pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

CHAMER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A ética do questionário na pesquisa educacional. *Biotemas*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011 / ERDMAN, A. L. et al. Valorização e agrifato da iniciação científica e parte do processo de ingresso. *Bolema: An. Rev. Bras. de Ensino de Física e Educ. em Física*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 203-210, 2010. / FREIRE, E. S.; VERENGUER, R. C. O. REIS, S. C. O. Educação Física: pensando a prática e a percepção profissional. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2002. / MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Busca de conhecimento científico no Brasil: uma revisão. *Colombia de Pesquisa*, v. 42, n. 138, p. 117-179, jan./abr. 2010.



**FACULDADE DO CLUBE NÁUTICO MOGIANO**  
BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE**

Prof. Fernando Tadeu Sara  
Prof. Dr. Sérgio Gomes da Silva  
sara.federico@uem.br

**INTRODUÇÃO**

Realizar um trabalho de Conclusão de Curso ou de Iniciação Científica envolve a prática da pesquisa investigativa, a qual geralmente envolve diversas áreas do conhecimento. A pesquisa propicia um engajamento entre o desenvolvimento teórico e prático do estudo científico. Esta iniciativa gera valores estimulantes para a busca do conhecimento e torna o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo (CHAMER et al., 2011; ERDMAN et al., 2010; FREIRE; VERENGUER; REIS, 2012; MASSI; QUEIROZ, 2010).

**OBJETIVO**

GERAL: Identificar qual é a percepção dos discentes sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Programa de Iniciação Científica (PIC).  
ESPECÍFICO: Elaborar um questionário que envolva perguntas direcionadas à percepção sobre o TCC e o PIC, aplicar o questionário desenvolvido em uma instituição de Ensino Superior, identificar as perspectivas discentes sobre o TCC e o PIC, relacionar e comparar a percepção do discente com o estágio de evolução acadêmica.

**MATERIAL E MÉTODOS**

PARTICIPANTES: 274 estudantes matriculados nos cursos de Educação Física e Fisioterapia de uma Faculdade específica.  
CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: não participou da pesquisa aqueles que não estavam presente no dia da aplicação do questionário, não entregaram o termo de consentimento ou não responderam o questionário por qualquer outro motivo.  
INSTRUMENTOS: um questionário desenvolvido e denominado "Questionário de Percepção Discente sobre Pesquisa Acadêmica" (QPDA).  
PROCEDIMENTOS: O questionário foi aplicado durante o horário de aula e recolhidos em seguida. Foi realizado um projeto piloto prévio. Esta pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.  
ANÁLISE DOS DADOS: Os resultados foram tabulados no software SPSS e analisados mediante estatística descritiva.

**RESULTADOS**

Table 1 – Resultados da questão 6 e 7

Questão	Resposta	Freqüência	Porcentagem
6	1	10	3,6%
	2	264	96,4%
7	1	10	3,6%
	2	264	96,4%

Table 2 – Resultados da questão 7 e 8

Questão	Resposta	Freqüência	Porcentagem
7	1	10	3,6%
	2	264	96,4%
8	1	10	3,6%
	2	264	96,4%

**CONCLUSÃO**

O conhecimento e a percepção sobre o desenvolvimento do TCC e da IC é aprimorado conforme o estudante vai se aproximando da conclusão do curso. Contudo, mesmo nos semestres finais, muitas dúvidas são carregadas pelos acadêmicos, principalmente aquelas que se relacionam com a elaboração da pesquisa. Estas dúvidas parecem ser fruto de uma estrutura de informações deficiente. Em relação à importância da pesquisa acadêmica, esta é percebida pelo acadêmico, porém de forma fragmentada, independente se ele realiza a IC ou o TCC. Nenhum estudante relatou que a pesquisa acadêmica proporciona a ampliação do conhecimento acadêmico e profissional associados ao incentivo à pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

CHAMER, G.; DINIZ, R. R. P.; RIBEIRO, E. A. A ética do questionário na pesquisa educacional. *Biotemas*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011 / ERDMAN, A. L. et al. Valorização e agrifato da iniciação científica e parte do processo de ingresso. *Bolema: An. Rev. Bras. de Ensino de Física e Educ. em Física*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 203-210, 2010. / FREIRE, E. S.; VERENGUER, R. C. O. REIS, S. C. O. Educação Física: pensando a prática e a percepção profissional. *Revista Brasileira de Educação Física e Esportes*, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2002. / MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Busca de conhecimento científico no Brasil: uma revisão. *Colombia de Pesquisa*, v. 42, n. 138, p. 117-179, jan./abr. 2010.

## 6.2. FORMATAÇÃO DO PÔSTER



A apresentação do tamanho da fonte e a disposição dos textos e descrições do PÔSTER estão descritos no Quadro 11 (p.57).

**Quadro 11** – Descrição de sugestões de apresentação da fonte e disposição textual dos itens estruturais do pôster.

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
<b>Nome da Instituição</b>	70	Centralizado, em caixa alta e negrito.
<b>Descrição da graduação</b>	50	Centralizado, em caixa alta e negrito.
<b>Título do trabalho</b>	60	Centralizado, em caixa alta e negrito.
<b>Subtítulo do trabalho</b>	60	Junto ao título, separado dele por dois pontos (:), em caixa baixa e negrito.
<b>Autores</b>	35	Alinhado à direita, próximo à margem direita, e em negrito.
<b>E-mail</b>	30	Alinhado à direita, próximo à margem direita
<b>Título das estruturas</b>	55	Centralizados, em negrito.
<b>Textos</b>	40	Justificado, com recuo indicativo de parágrafo de 3 cm.
<b>Tópicos</b>	40	Justificado e sem recuo indicativo de parágrafo.
<b>Título de ilustrações e tabelas</b>	30	Exposto acima da ilustração ou tabela a que se refere, justificado, sem recuo indicativo de parágrafo e com o nome e a ordem da legenda em negrito.
<b>Legendas de ilustrações e tabelas*</b>	25	Justificado com o nome da legenda em negrito.
<b>Título da lista de referências</b>	40	Centralizado e em negrito.
<b>Referências</b> (citadas na lista de referências)	30	Justificado; sem recuo indicativo de início de parágrafo; separadas por uma barra (/) entre dois espaços.

\*estão inclusas todas as descrições que são realizadas em torno da figura, com exceção do título da tabela



# CAPÍTULO 7:

## CITAÇÃO



### 7.1.1. CITAÇÃO

Em quase toda a INTRODUÇÃO e DISCUSSÃO, tudo o que for descrito deve estar embasado em literatura.

As citações literárias possuem formas diferentes de serem apresentadas. Estas diferenças estão relacionadas com as situações em que são empregadas ao longo do texto. Estas particularidades estão descritas nos Quadros 12 e 13.

**Quadro 12** – Descrição da apresentação geral das citações literárias.

PARTE DO TRABALHO	APRESENTAÇÃO
<b>Citação direta</b>	Após a descrição dos autores deve ser descrito a página da qual foi retirada.  <b>Ocupando até 3 linhas:</b> destacadas do texto entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal.  <b>Ocupando mais de 3 linhas:</b> destacadas do texto e fora do parágrafo, com um recuo de 4 centímetros da margem esquerda e com tamanho de fonte 10 (ver Quadro 7, p. 38).
<b>Citação indireta</b>	Inserida no parágrafo sem destaque, com a mesma formatação do corpo do texto.
<b>Citação da citação</b> (ver exemplos no Quadro 5)	A mesma apresentação das citações diretas ou indiretas, mudando apenas a forma de referenciar os autores.

#### **Direta com até 3 linhas:**

De acordo com Serra e Gomes da Silva (2015, p.1), “realizar um trabalho de Conclusão de Curso ou de Iniciação Científica envolve a prática da pesquisa investigativa, a qual geralmente envolve diversas áreas do conhecimento”.

#### **Direta com mais de 3 linhas:**

De acordo com a literatura:

A identificação dos problemas presentes na intervenção do profissional de Educação Física, ocorrida principalmente nas últimas duas décadas do século passado, serviu como estímulo para o surgimento de inúmeros estudos sobre a profissão e a competência profissional na área (FREIRE; VERENGUER; REIS, 2002, p. 39).



### Citação indireta\*:

Profissionais da saúde mencionam frequentemente que o processo de formação superior contém uma barreira entre teoria e prática (MUÑOZ *et al.*, 2006).

\* Texto parafraseado do trecho: “Identificamos, também, que ao expressar o desejo de que os cursos de licenciatura contribuam para a formação crítica dos estudantes, uma parcela significativa dos professores inquiridos propõem, com clareza, que seja minimizada a distância existente entre teoria e prática durante a formação profissional...”, que fala sobre o que expressaram os profissionais de Educação Física.

## 7.1.2. REFERÊNCIAS

Toda CITAÇÃO deve ter a sua autoria referenciada no texto e em uma Lista de Referências. As referências utilizadas devem ser sempre citadas de forma metódica e que permita a sua identificação na lista de referências.

A apresentação das referências deve ser baseada no sistema autor data, conforme descrito no Quadro 13 e no item 7.1.13 (p. 61).

Os modelos de descrições das referências na Lista de Referências estão descritos na Seção 7.

Quadro 13 – Descrição da apresentação geral de como referenciar uma citação.

PARTE DO TRABALHO	APRESENTAÇÃO
<b>Referências no texto</b> (ver exemplos nas p. 34 e 35)	<p><b>Descrita ao longo da frase:</b> caixa alta somente na primeira letra e o ano destacado por parênteses.</p> <p><b>Descrita após a sentença:</b> destacada da frase por parênteses e descrita em caixa alta e com o ano separado por vírgula.</p> <p><b>Até três autores da mesma obra:</b> a descrição dentro da sentença o sobrenome de todos são separados por vírgula (,) e entre os parênteses por ponto e vírgula (;).</p> <p><b>Mais de três autores:</b> descrever somente o sobrenome do primeiro autor seguido da abreviação <i>et al.</i> em itálico.</p> <p><b>Citação da citação:</b> descrever a referência mais antiga de acordo com o tipo de citação. Após a citação mais antiga, utilizar o termo <i>apud</i>, em itálico e descrever a citação mais atual sempre dentro do parágrafo.            O termo <i>apud</i>, a referência mais atual e os anos das publicações são citadas sempre dentro dos parênteses.</p>

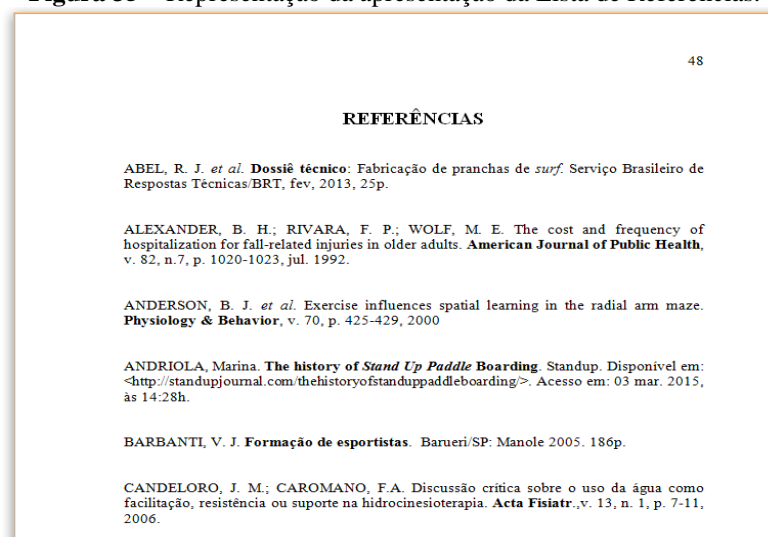


Continuação do Quadro 13

PARTE DO TRABALHO	APRESENTAÇÃO
<p><b>Referências em uma lista de referências*</b> (ver figura 12)</p>	<p>Deve ser justificada, sem recuo indicativo de parágrafo, digitadas em espaço entre linhas simples e separadas entre si por em espaço entre linhas simples em branco.</p> <p>A identificação do autor deve ser iniciada com o último sobrenome em caixa alta.</p> <p>Em caso de mais de três autores, utilizar o termo et al., em itálico, após a descrição do primeiro autor</p>

\*mais informações ver MODELOS DE REFERÊNCIAS, Seção 7.

**Figura 35** – Representação da apresentação da Lista de Referências.



### 7.1.3. SITUAÇÕES ESPECIAIS PARA REFERENCIAR AS CITAÇÕES

Algumas referências apresentam características que devem ser consideradas na hora de ser descrita. Para facilitar a identificação das referências consultadas em um trabalho, essas considerações devem ser levadas em consideração no texto e na lista de referência





- ✓ **Coincidências de sobrenomes de autores** acrescentam-se as iniciais de seus prenomes (Exemplo 1). **Se persistir a coincidência**, o prenome deve ser descrito por extenso (Exemplo 2).

Exemplo 1: (BARBOSA, C., 1958)  
(BARBOSA, O., 1959)

Exemplo 2: (BARBOSA, Cássio, 1965)  
(BARBOSA, Celso, 1965)

- ✓ **Citações de vários documentos com a mesma autoria e publicados no mesmo ano** devem ser diferenciados pela inserção de letras minúsculas, em ordem alfabética, logo após a data e sem espaço de caracteres. O mesmo deve acontecer na lista referências.

Exemplos: De acordo com Reeside (1927a)  
Segundo Reeside (1927b)

- ✓ **Citações indiretas simultaneas de vários documentos da mesma autoria, mas publicados em anos diferentes** devem ser exposto a autoria somente uma vez, seguidas das datas das publicações em ordem crescente.

Exemplos: (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)  
(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- ✓ **Obra sem autoria** deve ser citada entre parêntese no final do texto utilizando a primeira palavra do título seguida de reticência, data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), separados entre si por vírgula. Se o título iniciar com artigo ou monossílabo, o mesmo deverá ser incluído na citação da fonte seguido da primeira palavra.

Exemplo O incidente mais grave do Festival de Gramado de 2004 foi a indicação “do vídeo ‘Tempo de Resistência’, de André Ristum, para competir ao lado de outros filmes filmados em 35mm” (KIKITO..., 2004, p. 7).

- ✓ **Dados obtidos verbalmente** deve-se indicar a expressão informação verbal entre parênteses e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: A pesquisa apresentou resultados satisfatórios e deverá ser publicada em 2005 (informação verbal).



Na nota de rodapé:

---

<sup>1</sup> 1 Informação divulgada por Maria do S. F. A. no Congresso Brasileiro de Genética, em Salvador, em maio 2004..

- ✓ **Trabalhos em fase de elaboração**, deve-se mencionar o fato e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

Exemplo: No texto:

Exemplo: “No trabalho com grupos, o moderador é figura central, de quem se espera algumas habilidades/qualidades. [...]. Dentre estes atributos, merecem desta queo gostar e acreditar nos grupos, o amor às verdades, a coerência, o senso de ética, o respeito, a paciência e a comunicação” (em fase de elaboração)<sup>1</sup>.

Na nota de rodapé:

---

<sup>1</sup> Relações de poder no casal heterossexual e prevenção de aids, tese de doutorado de autoria de Valéria S. F. M., a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em março 2005.

- ✓ **Trechos destacados a parte** devem ser indicados pela expressão grifo nosso, entre parênteses, apresentada após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já exista na obra consultada.

Exemplo: “[...] a estrutura linha-staff tem a vantagem de oferecer uma área de assessoria e prestação de serviços, com predomínio da *estrutura linear e conservando o princípio da autoridade única*.” (CHIAVENATO, 2000, p. 232, grifo do autor).

- ✓ **Texto traduzido pelo autor**, deve-se indicar, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses:

Exemplo: “Reuso de funções: os componentes de software para programar uma única função, como funções matemáticas, podem ser reutilizados. Esse forma de reutilização, baseada em bibliotecas padrão, são comuns nos últimos 40 anos” (SOMMERVILLE, 2001, p. 307, tradução nossa).



# CAPÍTULO 8:

## LISTA DE REFERÊNCIAS



## 8.1. MODELOS DE REFERÊNCIAS

A referência reúne um conjunto de informações que permite identificar a origem das fontes pesquisadas para a elaboração do embasamento teórico utilizado na contextualização de um trabalho. Por isso, na descrição das referências devem ser explícitos todos os autores, o título da obra e outras informações que as possam identificar.

Sendo empregada em uma lista de referências e ao longo, ou no final de um parágrafo, a descrição da referência deve ser retirada do meio em que foi publicada e seguir normas de apresentação. Estas normas variam de acordo com o tipo de veiculação a que estão vinculadas. Os formatos de apresentação para cada modelo de documento referenciado estão descritos nas sessões 7.1 a 7.12.

### 8.1.1. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL

Neste modelo estão incluídas as comunicações, editoriais, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outras formas de transmissão de conhecimentos divulgadas em jornais.

#### **Itens necessários para descrição:**

ÚLTIMO SOBRENOME (em caixa alta), Iniciais do prenome. Título. **Título do Jornal (em negrito)**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico

#### Exemplo:

BALDI, N. Falta política comum para transgênicos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 30 maio 2003. Finanças e Mercados, p. B12

- ✓ **Sem um autor definido** utilizar o título com a primeira palavra em caixa alta.

#### Exemplo:

PASSAGEIROS reclamam de superlotação. **O Diário de Mogi**, Mogi das Cruzes, 30 maio 2003. Cidades, p. 1



- ✓ **Não há seção, caderno ou parte**, a paginação antecede a data.

Exemplo:

MT Apreende carga gaúcha transgênica. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

### 8.1.2. ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTAS, BOLETINS E OUTROS

Neste modelo estão incluídos os artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

**Itens necessários para descrição:**

ÚLTIMO SOBRENOME (em caixa alta), Iniciais do prenome. Título da parte, artigo ou matéria pesquisada. **Título da publicação (revista, boletins...)** (em **negrito**), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

Exemplo:

CAROMANO, F. A.; NOWOTNY, J.P. Princípios físicos que fundamentam a hidroterapia. **Fisioterapia Brasil**, v. 3, n. 6, p. 1-8, nov./dez. 2002.

- ✓ **Não há autor definido** descrever a partir do título com a primeira palavra em caixa alta.

Exemplo:

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984.

### 8.1.3. LIVROS E FOLHETOS



## Livros e folhetos na íntegra

Neste modelo estão inclusos os capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou títulos próprios.

### Itens necessários para descrição:

ÚLTIMO SOBRENOME (em caixa alta), Prenome. **Título** (em negrito): subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data publicação e número de páginas.

### Exemplo:

BARBANTI, Valdir José. **Formação de esportistas**. Barueri, SP: Manole 2005. 186p.

## Livros e folhetos em partes

Neste modelo estão inclusos os capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou títulos próprios.

### Itens necessários para descrição:

SOBRENOME (em caixa alta), Iniciais do prenome do autor da parte. Título da parte. In: Referência completa do livro/folheto no todo (SOBRENOME (em caixa alta), Iniciais do prenome do autor do livro, **título** (em negrito): subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, data publicação. Paginação ou capítulo da parte.

### Exemplo:

SIEVERS, Burkard. Além do sucedâneo da motivação. In: BERGAMINI, Cecília. W.; CODA, Roberto. (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 47- 68.

- ✓ **O autor da parte** é o mesmo do documento na íntegra, a expressão In: deve ser seguida de um sublinhado (In:\_\_\_\_\_).

### Exemplo:



MORGAN, Gareth. Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas. In: \_\_\_\_\_. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 7.

#### **8.1.4. PERIÓDICOS**

Neste modelo estão inclusos as coleções, fascículo ou número de revistas, número de jornal, caderno etc. na íntegra, bem como somente a matéria contida em um número, volume ou fascículo de artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.

#### **Periódicos na íntegra**

##### **Itens necessários para descrição:**

**TÍTULO DO PERIÓDICO.** Local de publicação: Editora, data de início e encerramento da publicação (se houver; se não houver acrescentar os caracteres espaço, hífen e espaço “ – “). Período de publicação. Código de identificação do período.

##### Exemplos:

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-1983.

REVISTA BRASILEIRA DE PRESCRIÇÃO E FISILOGIA DO EXERCÍCIO, São Paulo: Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício/IBEPEFEX, 2007 - . Bimensal. ISSN: 1982-9900.

#### **Periódicos em partes**

##### **Itens necessários para descrição:**

**TÍTULO DA PUBLICAÇÃO.** Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.



Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia, v. 60, n. 2, mar./abr. 2003.

### 8.1.5. EVENTOS

Neste modelo estão inclusos atas, anais, resultados, proceedings (coleção de artigos acadêmicos publicados em um evento científico), memórias, etc.

#### Eventos na íntegra

**Itens necessários para descrição:**

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização.

**Título do documento** (anais, atas, tópico temático, proceedings, etc.) (em negrito): subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20,1997, Poços de Caldas. Química: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

- ✓ **Quando é descrito o tipo de documento** (anais, proceedings, etc., acrescentar reticência em seguida)

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., 2002, Curitiba. **Anais...:** a concretude social e política da enfermagem. Curitiba: ABEn-PR, 2001.

#### Trabalho apresentado em evento

**Itens necessários para descrição:**

SOBRENOME, Iniciais do nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento** (em





negrito): subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

MONTENEGRO, F. L. B.; BRUNETTI, Ruy F. Prótese dentária na 3ª idade: aspectos importantes a serem ponderados. In: ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999. p. 70-77.

### 8.1.6. DOCUMENTO JURÍDICO

Neste modelo estão inclusos legislações, jurisprudências e doutrinas.

#### Legislação

**Itens necessários para descrição:**

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas).

**Título** (em negrito), numeração, data e dados da publicação.

No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. **Código de processo penal**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.



## Jurisprudência

Neste modelo estão inclusas as súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças e demais decisões judiciais.

### **Itens necessários para descrição:**

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação.

### Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. Habeas corpus n. 898.479-0, da 6ª Câmara do Egrégio Primeiro Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 16 dezembro de 1999. **Lex:** Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, v. 34, n. 184, p. 167-170, nov./dez. 2000.

## Doutrina

Neste modelo estão inclusos a interpretação dos textos legais, a qual deve ser referenciada de acordo com o tipo de publicação (monografias, artigo de periódicos, etc.). Nestes casos, verificar o modelo correspondente ao documento de onde foi extraída a referência.

### **8.1.7. IMAGEM EM MOVIMENTO**

Neste modelo estão inclusos os filmes, noticiários, documentários, etc.

### **Itens necessários para descrição:**

TÍTULO (primeiro nome em caixa alta). Direção: Produtor. Local : Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.



Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete..

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. [S.I.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

### 8.1.8. DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Neste documento estão inclusos os atlas, mapas, globo, fotografias aéreas, etc.

**Itens necessários para descrição:**

**SOBRENOME** (em caixa alta), Prenome. **Título** (em negrito). Local: Editora, Data de publicação. Designação específica. Escala.

Exemplos:

EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA. **Atlas temático da sub-região Alto Tietê: cabeceiras**. São Paulo, 2002. Escalas variam.

LA SELVA, Estevão Domingos. **Brasil: político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo**. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000

### 8.1.9. DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Neste modelo estão inclusos as pinturas, gravuras, ilustrações, fotografias, desenhos técnicos, diapositivos, diafilmes, materiais estereográficos, transparências, cartazes, etc..

**Itens necessários para descrição:**



SOBRENOME, Iniciais do prenome. **Título** (em negrito): subtítulo (quando houver), data e especificação do suporte.

- ✓ Quando não existir título, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes

Exemplos:

KOBAYASHI, K. Doença dos xavantes. 1980. 1 fotografia.

SILVA, M. [**Sem título**], 1520, pintura.

### 8.1.10. DOCUMENTO SONORO

Neste modelo estão Inclusos discos, CD's (compact disc), cassetes, etc.

#### Documento sonoro na íntegra

**Itens necessários para descrição:**

SOBRENOME (em caixa alta), Prenome do compositor(es) ou intérprete(s). **Título** (em negrito): subtítulo (quando houver). Local: Gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Quando utilizado o nome artístico ou fantasia descrever o nome completo, sendo o primeiro nome descrito primeiro em caixa alta e os demais com a primeira letra em maiúsculo.

Exemplos:

IRON Maiden. **Fear of the dark**. São Paulo: EMI, p1992. 1 disco sonoro.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento[abr. 1991]. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros.

- ✓ **Quando não há autores declarados**, iniciar pelo título, com a primeira palavra em caixa alta.

Exemplo:



MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

## Documento sonoro em parte

Neste modelo estão inclusos os capítulos, volumes, fragmentos e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou títulos próprios.

### Itens necessários para descrição:

**SOBRENOME** (em caixa alta), Prenome do compositor(es) ou intérprete(s). Título: subtítulo (quando houver). Intérprete: Nome do intérprete. In: **SOBRENOME** (em caixa alta), Iniciais do prenome do compositor(es) ou intérprete(s). **Título** (em negrito): subtítulo (quando houver). Local: Gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte. Faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

### Exemplos:

CHORÃO. Indicados para o prêmio Nobel da Paz. Intérprete: Chorão. In: CHARLIE Brown Jr. **Tamo aí na atividade**. [S.I.]: Emi Music Brasil, p2004. 1 CD. Faixa 3.

GINO, Alberto. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro. Lado A, faixa 1.

## 8.1.11. DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO

Neste modelo estão inclusos as bases de dados, listas de discussão, sites, arquivos de computadores, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, etc.

Mensagens recebidas através do correio eletrônico são informais, interpessoais e de curta duração não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa, portanto somente deverão ser referenciadas quando não for possível localizar outra fonte que aborde o assunto em questão.



**Itens necessários para descrição:**

SOBRENOME (em caixa alta), Iniciais do nome do Autor. Título do serviço ou produto. Versão. Local (se houver): Editora (se houver), data (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

Exemplo:

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.I.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas.doc. Curitiba, 1998. 5 disquetes. ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

## 8.1.12. TRABALHOS ACADÊMICOS

Neste modelo estão inclusos os trabalhos apresentados nas disciplinas acadêmicas diversas, trabalhos de conclusão de curso de graduação e pós graduação *Lato Sensu*, dissertações (mestrado) e teses (doutorados).

**Itens necessários para descrição:**

SOBRENOME, Iniciais do prenome. **Título** (em negrito): subtítulo (se houver). Ano de depósito, número de folhas. Descrição do tipo de trabalho (descrição do tipo de formação)–Nome da Faculdade, Nome da Instituição, Cidade, Ano.

Exemplos:

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)–Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)–Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.



### **OBSERVAÇÃO:**

- ✓ Para todos os modelos de **referências**, no qual a **consulta foi realizada somente em meio eletrônico**, após descrever a referência (conforme as descrições da Seções 6 a 6.13), deve ser indicado o meio de acesso (cd rom, web site, etc.), a data e o horário, utilizando respectivamente os termos “disponível em” e “acesso em”.
- ✓ Os termos que antecedem a descrição local e data devem apresentar dois pontos (:) antes da descrição e iniciarem com letra maiúscula (Disponível em: ; Acesso em: ).
- ✓ Páginas da internet devem conter o seu endereço eletrônico por completo e estar inserida entre os caracteres maior e menor (<, >).

#### Exemplo:

BERGMANN, A. *et al.* Fisioterapia em mastologia oncológica: rotinas do Hospital do Câncer III/INCA. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 52, n. 1, p. 97-109, 2006. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_52/v01/pdf/conduatas.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_52/v01/pdf/conduatas.pdf)>. Acesso em: 15 fev. 2016, às 19:41h.



# CAPÍTULO 9:

## ENTREGA DE ARTIGOS E MONOGRAFIAS





## 9.1. DEPÓSITO DOS TRABALHOS

### 9.1.1. ARTIGO

Quanto ao trabalho:

- ✓ **EM FASE DE ELABORAÇÃO E FINALIZADO** deve ser entregue por correio eletrônico (email).  
Trabalho inscrito no Programa de Iniciação Científica deve ser enviado para o email [picnautico@outlook.com](mailto:picnautico@outlook.com).  
Trabalho integrante das disciplinas TCC I e II deve ser enviado para o email [cdcnautico@outlook.com](mailto:cdcnautico@outlook.com).
- ✓ **APÓS APROVAÇÃO** deve ser realizado as correções sugeridas pelos avaliadores e seguir os mesmos procedimentos de entrega para os trabalhos em fase de elaboração e finalizados.



### 9.1.2. MONOGRAFIA

Quanto ao trabalho:

- ✓ **EM FASE DE ELABORAÇÃO:** o projeto da pesquisa deve ser entregue em uma via encadernado com capa de plástico (polipropileno ou PVC) transparente.
- ✓ **FINALIZADO:** deve ser entregue em três vias encadernadas com a capa em plástico (polipropileno ou PVC) transparente.
- ✓ **APÓS APROVAÇÃO:**  
Com nota inferior a 9 - deve ser entregue em uma via encadernado com capa de plástico (polipropileno ou PVC) transparente com as devidas correções exigidas pelos avaliadores.



Com nota a partir de 9 - deve ser entregue em uma via encadernado com capa dura, com as devidas correções exigidas pelos avaliadores.

- ✓ As descrições da capa devem ser grafadas na cor dourado.
- ✓ A cor da capa dura deve ser:
  -  verde escuro para o curso de Fisioterapia
  -  azul marinho para o curso de Educação Física

**Nota:**

Uma cópia da folha de aprovação deve ser inserida no Trabalho de Conclusão de Curso finalizado. A elaboração da folha de aprovação é de responsabilidade da instituição de ensino. Quando o trabalho é aprovado pela banca examinadora, a folha de aprovação é entregue ao estudante. Em posse desse documento, o estudante tem a obrigação de anexar uma cópia ao trabalho de conclusão de curso respectivo.

### **9.1.3. PÔSTER**

A elaboração e entrega do PÔSTER é um dos requisitos obrigatórios quando o trabalho é apresentado em formato de artigo.

O seu depósito deve ser realizado na secretaria da instituição com data previamente informada.

A sua apresentação deve ser embasada no conteúdo apresentado no trabalho entregue em formato de artigo.



# **CAPÍTULO 10:**

## **ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE AS ESTRUTURAS DO TRABALHO ACADÊMICO**



### 10.1.1. INTRODUÇÃO

A INTRODUÇÃO é a primeira parte textual do trabalho e deve ser intitulada com o mesmo nome da estrutura (introdução), como uma seção primária.

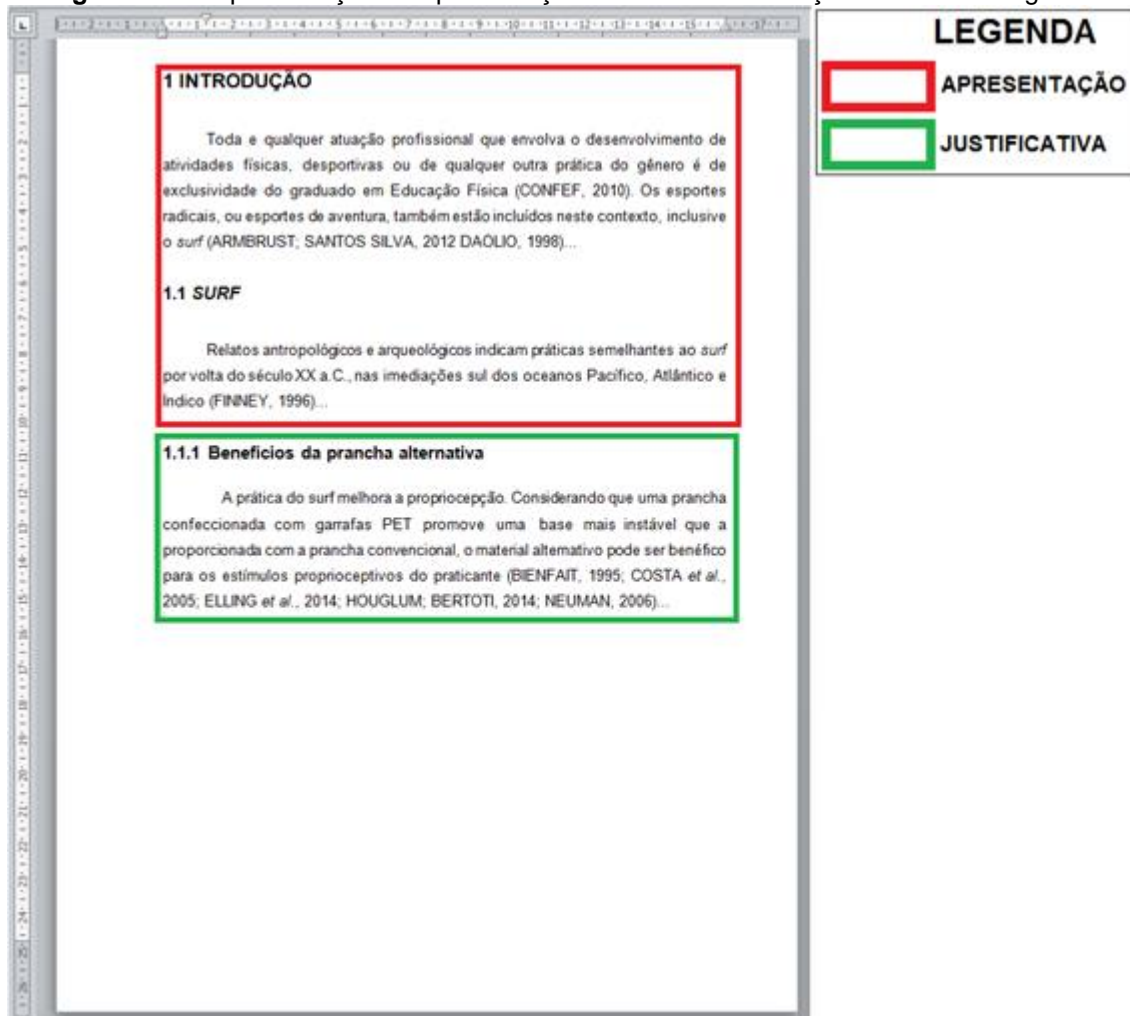
O objetivo da INTRODUÇÃO é situar o autor sobre o estado de desenvolvimento do tema abordado. Nesta parte do trabalho deve ser exposto um conhecimento literário prévio, básico e atual sobre o assunto apresentado.

Para melhor compreensão da leitura, a elaboração da introdução do trabalho deve seguir uma sequência lógica que envolve três partes fundamentais: apresentação, justificativas e objetivos.

A apresentação e as justificativas não devem ser destacadas do texto utilizando um título com o mesmo nome (apresentação; justificativa). Porém os assuntos abordados podem receber um título de seção secundária, conforme Figura 4:



Figura 36 – Representação da apresentação do texto da introdução de uma monografia.



## Apresentação

Compondo a primeira parte da introdução, a apresentação deve expor qual é o tema abordado, os assuntos que o envolvem e quais são as suas perspectivas perante a sociedade.

## Justificativas

As justificativas do trabalho tem o objetivo de demonstrar o por quê e qual a importância da realização do pesquisa.

A escrita das justificativas deve ser realizada após o texto que apresenta o trabalho. Em seu conteúdo deve ser mencionadas as justificativas pessoal, social, profissional e científica que fomentam a realização da pesquisa.

## **OBJETIVOS**

A descrição dos objetivos compõe a última parte da introdução. Esta parte deve ser destacada do texto com a utilização de um título de seção primária com o mesmo nome e dividida em duas partes de seção secundária, intituladas objetivo geral e objetivos específicos.

### **10.1.2. DESENVOLVIMENTO**

O DESENVOLVIMENTO é dividido em três partes: MATERIAL E MÉTODOS, RESULTADOS e CONCLUSÃO.

#### **10.1.2.1. MATERIAL E MÉTODOS**

A estrutura destinada aos materiais e métodos utilizados na pesquisa deve ser intitulada com o nome material e métodos<sup>1</sup>, seguindo os critérios de títulos para seção primária.

A parte textual MATERIAL E MÉTODOS deve conter a caracterização da pesquisa e a descrição completa dos procedimentos metodológicos utilizados na coleta e análises dos dados.

A descrição dos métodos e materiais utilizados deve viabilizar a compreensão e a replicar da pesquisa. Para melhor compreensão do leitor, a elaboração do texto desta parte do trabalho deve seguir uma sequência lógica.

---

<sup>1</sup> O termo “material” no singular é utilizado por ele representar um substantivo coletivo e um adjetivo qualificador. Desta forma o termo “material” abrange tanto uma pluralidade em si mesmo, como também denota tudo o que é relativo à matéria, ou substâncias que ocupam um determinado lugar no espaço. Isso não ocorre para o termo método, pois existem várias maneiras de se elaborar uma pesquisa. Por não haver um termo que expresse o coletivo de técnicas, o termo “métodos” deve ser utilizado no plural (CONSOLARO, 2013).



A sequência textual da estrutura material e métodos deve apresentar, nesta ordem, a caracterização da pesquisa, os participantes (ou grupo experimental – em caso de animais), os critérios de inclusão e exclusão dos participantes (ou animais), os materiais e as técnicas utilizadas para realizar a coleta de dados e os meios para analisar os dados.

## **Caracterização da pesquisa**

Esta parte da estrutura “MATERIAL E MÉTODOS” deve conter a caracterização da pesquisa, indicando qual é o tipo de pesquisa (ver quadro 2, pg. 9), a situação temporal de experimentação (transversal, longitudinal, ex post facto, etc.) e, em caso de estudo com seres humanos ou animais, o número de aprovação e a descrição do Comitê de Ética e Pesquisa.

## **Participantes ou grupo experimental**

Esta parte da estrutura “MATERIAL E MÉTODOS” deve estar inserida no trabalho quando o estudo foi realizado com seres humanos ou animais. Em caso da realização de seres humanos ela deve ser intitulada como “participantes” e quando utilizados animais deve receber o nome “grupo experimental”. O título desta parte deve seguir os critérios de título de seção secundária.

O texto de descrição dos participantes, ou grupo experimental, deve expor a quantidade e as características (idade, sexo, raça, etnia, etc.) dos indivíduos, ou animais, que realizaram a pesquisa.

## **Critérios de inclusão e exclusão**

Esta parte da estrutura “MATERIAL E MÉTODOS” deve ser inserida no logo após o item PARTICIPANTES ou GRUPO EXPERIMENTAL e deve ser intitulada como “critérios de inclusão e exclusão”, conforme as normas para título de seção secundária.



O texto realizado nesta parte deve expor qual foi o critério utilizado para incluir e excluir a amostra, ou o grupo experimental utilizado no trabalho (faixa etária, sexo, raça, etnia, grupo, doenças, etc.).

## **Materiais e técnicas utilizadas**

O texto de descrição dos procedimentos deve expor todas as técnicas e materiais utilizados durante a pesquisa. Estas descrições devem ser objetivas e completas, de modo que o leitor possa replicar a pesquisa, seguindo as mesmas etapas realizadas no trabalho descrito.

A descrição dos materiais e técnicas utilizadas no trabalho deve intitulada com o mesmo nome da estrutura e deve estar inserida no trabalho após:

- ✓ a descrição da caracterização da pesquisa, quando realizado uma revisão bibliográfica, ou;
- ✓ após os critérios de inclusão e exclusão, quando realizado estudos com seres humanos ou animais;

## **Meios para analisar os dados**

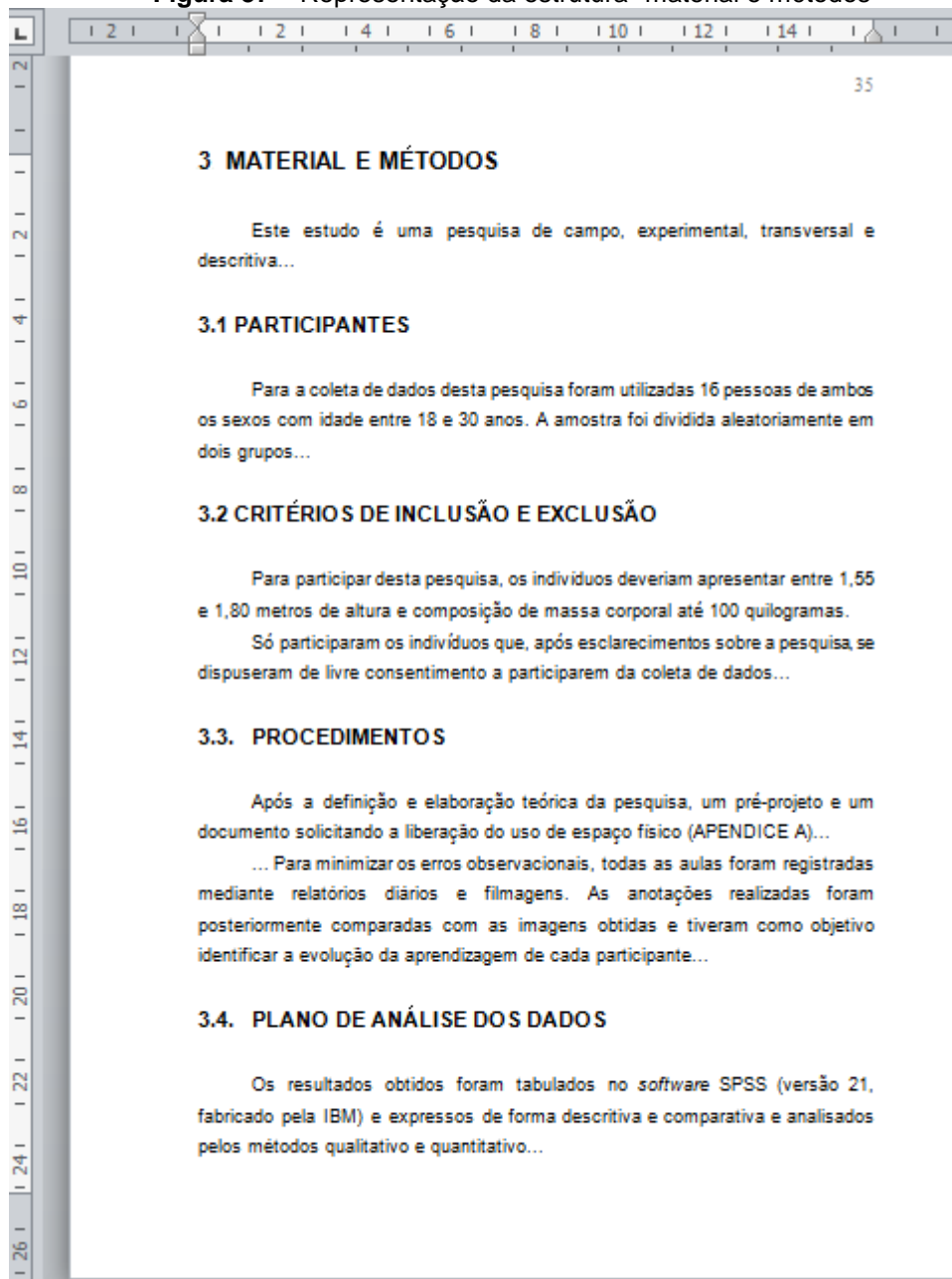
A descrição dos meios utilizados para analisar os dados coletados na pesquisa é a última parte da estrutura MATERIAL E MÉTODOS. Esta parte deve receber o título “análise de dados”, sendo apresentado como título de seção secundária.

O texto da “análise de dados” deve expor quais foram os meios utilizados para a interpretação dos dados coletados, se houve e como foi realizado tratamento estatístico.





Figura 37 – Representação da estrutura "material e métodos"



## 10.1.2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

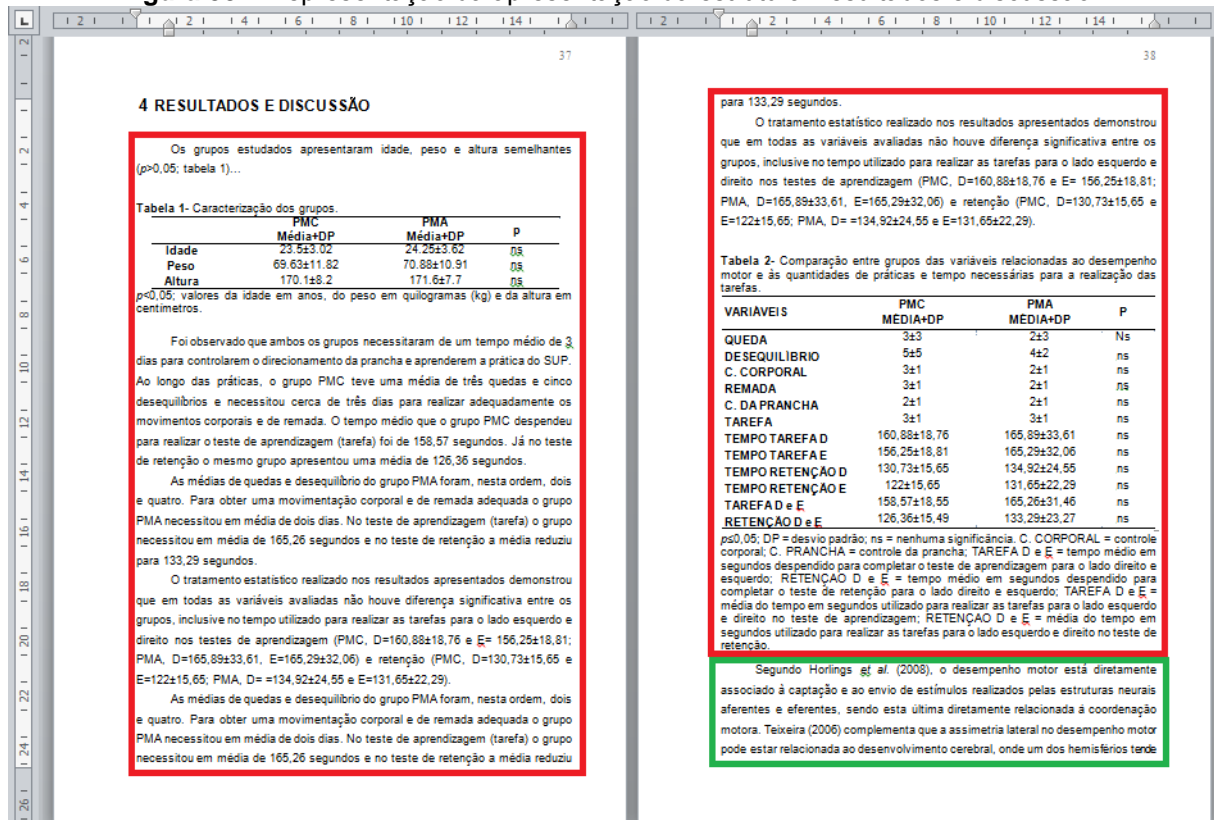
Nesta parte do trabalho, apresentada após a análise de dados, o autor deve fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.



A exposição dos resultados deve vir acrescida de informações literárias que afirmam ou discordam dos dados apresentados. Essa discussão deve ser acompanhada da citação da referência de onde foi extraída. A citação da referência deve seguir as informações pontuadas nas Seções 3.12, 3.13 e 7 à 7.12.

Esta parte do trabalho deve receber o título “resultados e discussão”, destacado como seção primária.

**Figura 38 – Representação da apresentação da estrutura "resultados e discussão".**



**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os grupos estudados apresentaram idade, peso e altura semelhantes ( $p>0,05$ ; tabela 1)...

**Tabela 1- Caracterização dos grupos.**

	PMC Média+DP	PMA Média+DP	P
Idade	23,5±3,02	24,25±3,62	0,8
Peso	69,63±11,82	70,88±10,91	0,8
Altura	170,1±8,2	171,6±7,7	0,8

$p<0,05$ ; valores da idade em anos, do peso em quilogramas (kg) e da altura em centímetros.

Foi observado que ambos os grupos necessitaram de um tempo médio de 3 dias para controlarem o direcionamento da prancha e aprenderem a prática do SUP. Ao longo das práticas, o grupo PMC teve uma média de três quedas e cinco desequilíbrios e necessitou cerca de três dias para realizar adequadamente os movimentos corporais e de remada. O tempo médio que o grupo PMC despendeu para realizar o teste de aprendizagem (tarefa) foi de 158,57 segundos. Já no teste de retenção o mesmo grupo apresentou uma média de 126,36 segundos.

As médias de quedas e desequilíbrio do grupo PMA foram, nesta ordem, dois e quatro. Para obter uma movimentação corporal e de remada adequada o grupo PMA necessitou em média de dois dias. No teste de aprendizagem (tarefa) o grupo necessitou em média de 165,26 segundos e no teste de retenção a média reduziu para 133,29 segundos.

O tratamento estatístico realizado nos resultados apresentados demonstrou que em todas as variáveis avaliadas não houve diferença significativa entre os grupos, inclusive no tempo utilizado para realizar as tarefas para o lado esquerdo e direito nos testes de aprendizagem (PMC,  $D=160,88±18,76$  e  $E=156,25±18,81$ ; PMA,  $D=165,89±33,61$ ,  $E=165,29±32,06$ ) e retenção (PMC,  $D=130,73±15,65$  e  $E=122±15,65$ ; PMA,  $D=134,92±24,55$  e  $E=131,65±22,29$ ).

As médias de quedas e desequilíbrio do grupo PMA foram, nesta ordem, dois e quatro. Para obter uma movimentação corporal e de remada adequada o grupo PMA necessitou em média de dois dias. No teste de aprendizagem (tarefa) o grupo necessitou em média de 165,26 segundos e no teste de retenção a média reduziu para 133,29 segundos.

para 133,29 segundos.

O tratamento estatístico realizado nos resultados apresentados demonstrou que em todas as variáveis avaliadas não houve diferença significativa entre os grupos, inclusive no tempo utilizado para realizar as tarefas para o lado esquerdo e direito nos testes de aprendizagem (PMC,  $D=160,88±18,76$  e  $E=156,25±18,81$ ; PMA,  $D=165,89±33,61$ ,  $E=165,29±32,06$ ) e retenção (PMC,  $D=130,73±15,65$  e  $E=122±15,65$ ; PMA,  $D=134,92±24,55$  e  $E=131,65±22,29$ ).

**Tabela 2- Comparação entre grupos das variáveis relacionadas ao desempenho motor e às quantidades de práticas e tempo necessárias para a realização das tarefas.**

VARIÁVEIS	PMC MÉDIA+DP	PMA MÉDIA+DP	P
QUEDA	3±3	2±3	Ns
DESEQUILÍBRIO	5±5	4±2	ns
C. CORPORAL	3±1	2±1	ns
REMADA	3±1	2±1	ns
C. DA PRANCHA	2±1	2±1	ns
TAREFA	3±1	3±1	ns
TEMPO TAREFA D	160,88±18,76	165,89±33,61	ns
TEMPO TAREFA E	156,25±18,81	165,29±32,06	ns
TEMPO RETENÇÃO D	130,73±15,65	134,92±24,55	ns
TEMPO RETENÇÃO E	122±15,65	131,65±22,29	ns
TAREFA D e E	158,57±18,55	165,26±31,46	ns
RETENÇÃO D e E	126,36±15,49	133,29±23,27	ns

$p<0,05$ ; DP = desvio padrão; ns = nenhuma significância. C. CORPORAL = controle corporal; C. PRANCHA = controle da prancha; TAREFA D e E = tempo médio em segundos despendido para completar o teste de aprendizagem para o lado direito e esquerdo; RETENÇÃO D e E = tempo médio em segundos despendido para completar o teste de retenção para o lado direito e esquerdo; TAREFA D e E = média do tempo em segundos utilizado para realizar as tarefas para o lado esquerdo e direito no teste de aprendizagem; RETENÇÃO D e E = média do tempo em segundos utilizado para realizar as tarefas para o lado esquerdo e direito no teste de retenção.

Segundo Horlings *et al.* (2008), o desempenho motor está diretamente associado à captação e ao envio de estímulos realizados pelas estruturas neurais aferentes e eferentes, sendo esta última diretamente relacionada à coordenação motora. Teixeira (2006) complementa que a assimetria lateral no desempenho motor pode estar relacionada ao desenvolvimento cerebral, onde um dos hemisférios tende

**LEGENDA**

 RESULTADOS

 DISCUSSÃO

### 10.1.2.3. CONCLUSÃO

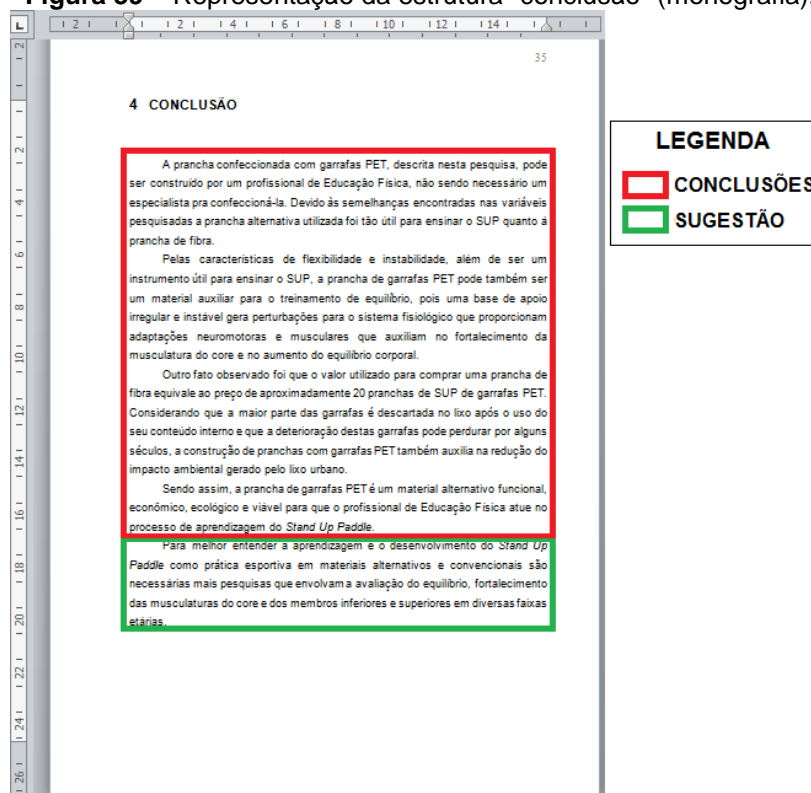
Compondo a última parte textual do trabalho, o item CONCLUSÃO recebe esse mesmo nome como título de seção primária.



A conclusão deve apresentar, com as palavras do autor do trabalho, um texto objetivo e curto. Neste texto devem ser apresentadas as conclusões obtidas da fundamentação dos resultados discutidos. Estas conclusões devem responder aos objetivos propostos pela pesquisa.

Ao terminar de expor as suas conclusões, o autor pode apresentar sugestões para a prática de outras pesquisas que possam vir a responder algumas perguntas que não foram respondidas ou que surgiram com a sua pesquisa.

**Figura 39** – Representação da estrutura "conclusão" (monografia).



### 10.1.3. SIGLAS

Quando é mencionada pela primeira vez no texto, a sigla deve aparecer entre parênteses precedida do nome.

#### **Exemplo:**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é um órgão governamental...



#### 10.1.4. ILUSTRAÇÕES

Com exceção da tabela, todas as imagens (desenho, imagem, figura, fotografia, planta, mapa, esquema, fluxograma, organograma, gráfico, quadro, entre outros) apresentadas ao longo da parte textual são consideradas ilustrações.

A ILUSTRAÇÃO deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Em geral as ilustrações devem conter:

- ✓ **Título:** identificação e ordem do tipo de ilustração e uma descrição auto explicativa;
- ✓ **Referência:** descrição de onde a fonte foi extraída);
- ✓ **Legenda explicativa** (quando necessário): descrição de informações necessárias à compreensão da ilustração.

#### **Apresentação:**

- **Título da ilustração:** deve aparecer na parte superior da própria ilustração, de forma centralizada, sem recuo de parágrafo, e com a identificação (gráfico, quadro, etc.) e ordem (1, 2, 3...) da ilustração descrita em fonte arial 10, destacada por negrito. Após o número de ordem deve ser acrescentado um travessão entre dois espaços e uma breve descrição autoexplicativa do que está sendo mostrado.
- **Referência da ilustração:** deve aparecer na parte inferior da ilustração a que pertence, com o termo FONTE em caixa alta, seguida de dois pontos, um espaço e a descrição breve de onde foi extraída. Estas informações devem estar centralizadas, sem recuo de parágrafo, com a identificação e ordem da ilustração descrita em fonte arial 10, destacada por negrito.

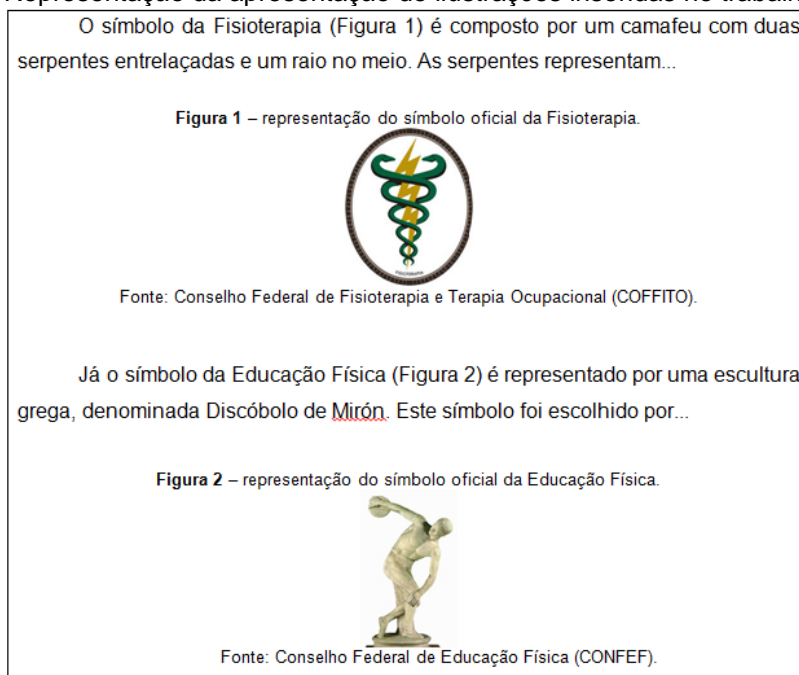


- **Legenda explicativa da ilustração:** deve ser inserida abaixo da figura, após a referência da ilustração.

**NOTA:**

- ✓ A numeração das ilustrações deve ser crescente em algarismos arábicos e diferenciada para cada tipo de ilustração.
- ✓ Não devem conter a REFERÊNCIA as Ilustrações explicativas, ou que apresentam um resultado do trabalho (esquema, fluxograma, organograma, gráfico e quadro), que foram criadas pelo autor e não extraídas de outra fonte.

**Figura 40** – Representação da apresentação de ilustrações inseridas no trabalho acadêmico.



### 10.1.5. GRÁFICOS

Além do título e da legenda explicativa da ilustração, os GRÁFICOS devem apresentar escalas com intervalos igualmente espaçados, com os números mostrados e ordenados a partir da intersecção dos eixos das abscissas e ordenadas, sendo crescentes da esquerda para a direita e de baixo para cima.

Na imagem do gráfico também deve haver legendas explicativas para identificar, quando necessário, as diferenças entre cores, símbolos, tipos de retas, etc.

### 10.1.6. TABELAS

As TABELAS devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que são referidas. Ela deve estar separada do texto por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco.

As tabelas devem conter:

- ✓ **Título:** identificação e ordem do tipo de ilustração e um descrição auto explicativa;
- ✓ **Corpo** (formado pelas linhas e colunas de dados), cabeçalho (rótulos das colunas): especificação do conteúdo das colunas;
- ✓ **Coluna indicadora** (rótulos das linhas): especificação do conteúdo das linhas;
- ✓ **Legenda explicativa** (quando necessário): descrição de informações necessárias à compreensão da ilustração.

#### Apresentação:

- **Título da tabela:** iniciada com o termo “Tabela”, seguida da ordem da ilustração descrita em algarismos arábicos (1, 2, 3...), um travessão entre dois espaços e uma breve descrição autoexplicativa do que está sendo mostrado.
- **Corpo da tabela:** com no mínimo a marcação das linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e as que separam a linha de cabeçalho dos dados
- **Legenda explicativa da tabela:** deve ser inserida abaixo da tabela.



**Figura 41** – Representação da apresentação de uma tabela

**Tabela 1** – Relação de gênero e categoria da quantidade de estudantes matriculados nos cursos de Educação Física e Fisioterapia.

CATEGORIA	SEMESTRE	EDUCAÇÃO FÍSICA		FISIOTERAPIA	
		Estudantes	Masculino	Estudantes	Masculino
INGRESSANTES	1º	37	25	1	0
	2º	49	31	0	0
INTERMEDIARIOS	3º	12	11	0	0
	4º	41	28	6	0
CONCLUINTES	6º	38	22	10	1
	8º	66	43	14	3
<b>*TOTAL</b>		243	160	31	4
<b>**% TOTAL</b>		100.00%	65.80%	100.00%	12.90%

\*total de estudantes matriculados no curso; \*\*percentual total de estudantes matriculados no curso.

#### NOTA:

A numeração das tabelas deve ser crescente e as suas linhas e coluna podem ser preenchidas com uma cor clara, caso isso facilite a visualização dos dados.

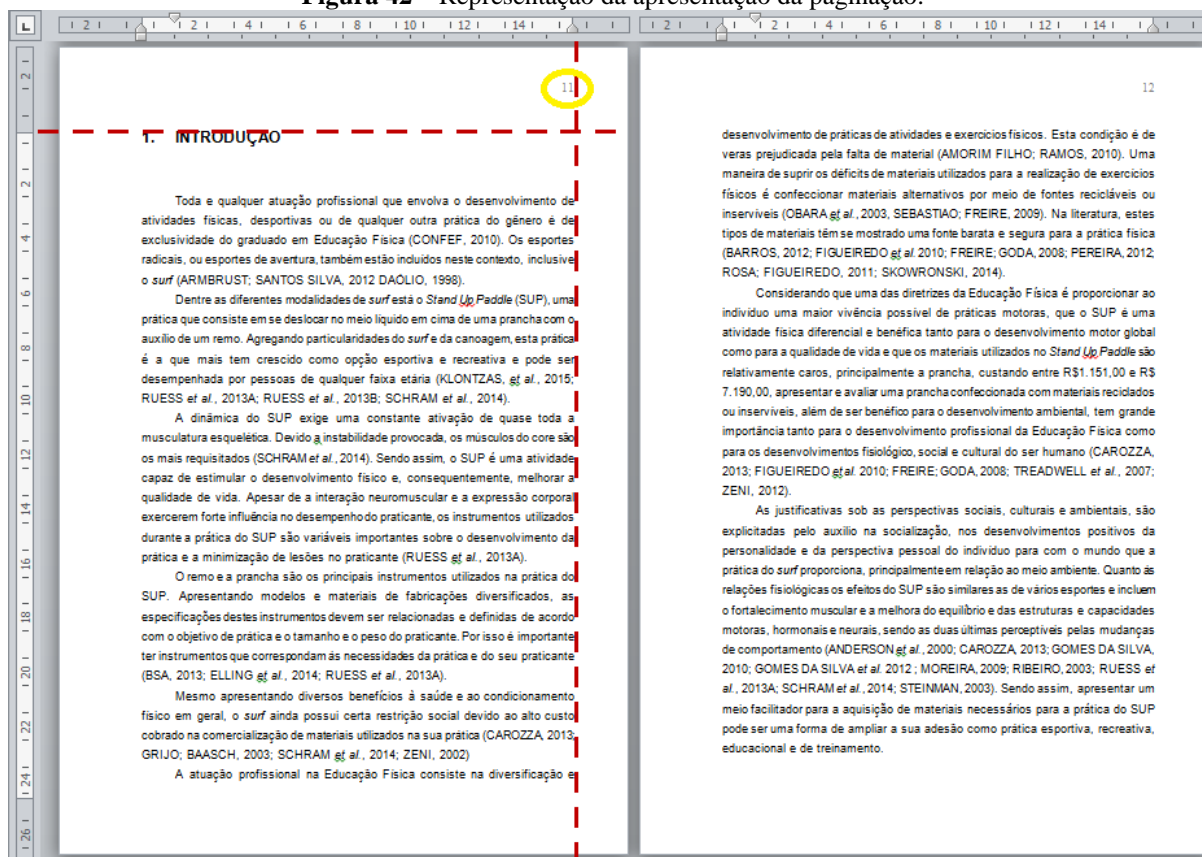
### 10.1.7. PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. Porém, a numeração das páginas do trabalho deve aparecer somente a partir da primeira folha da parte textual. (introdução).

A numeração das folhas deve ser feita em algarismos arábicos. A sua exposição deve ser no canto superior direito da folha, acima da margem superior e alinhada à margem direita.

No caso de o trabalho ser constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Figura 42 – Representação da apresentação da paginação.



### 10.1.8. APÊNDICE E ANEXO

A estrutura APÊNDICE e ANEXO têm o objetivo de reunir os documentos necessitam ser inseridos no trabalho por facilitar a compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na sequência lógica das seções ou capítulos.

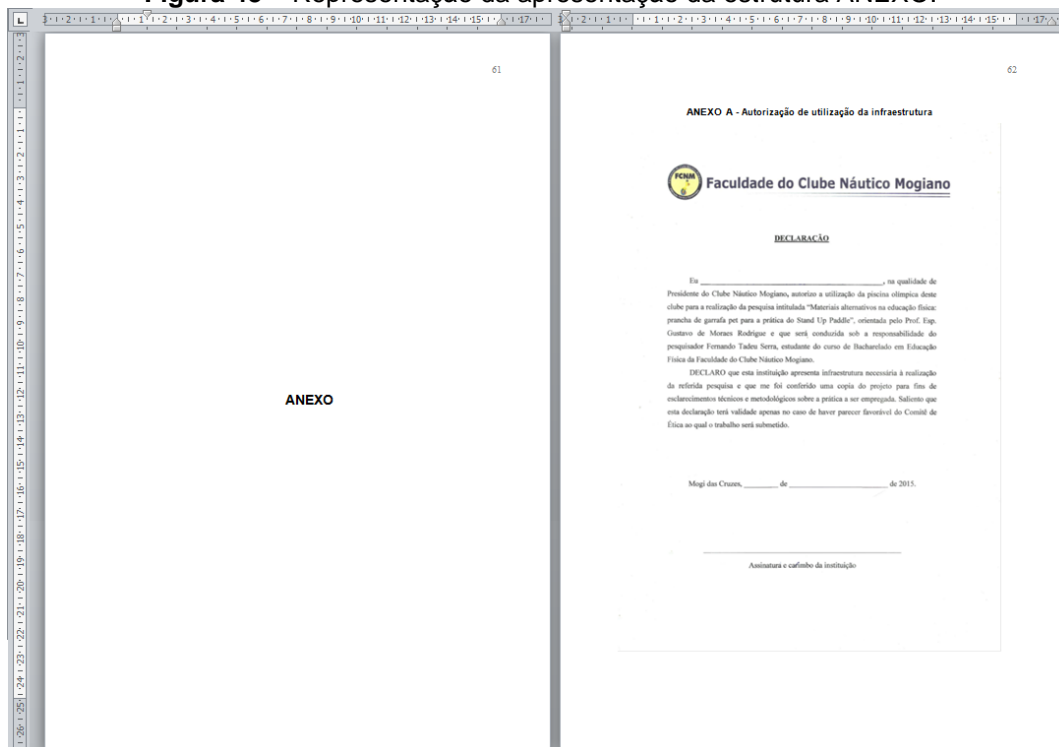
No APÊNDICE são inseridos os documentos elaborados pelo autor do trabalho em que estão anexados. Já a parte ANEXO reuni os documentos elaborados por outras pessoas.

Estas seções são iniciadas com uma folha de apresentação. Esta folha deve conter o título “apêndice” ou “anexo”, apresentado no centro da página (entre as margens superior e inferior) como um título de seção primária sem indicativo numérico.





Figura 43 – Representação da apresentação da estrutura ANEXO.



Cada folha onde serão anexados os documentos do APÊNDICE e APÊNDICE deve ser identificada na primeira linha com o título do documento em seção terciária, sem indicativo numérico. O título do documento deve ser precedido do nome da estrutura do trabalho (APÊNDICE ou ANEXO) e a descrição de ordem de apresentação do documento em caixa alta, seguida de um travessão entre espaços. A ordem de apresentação do documento deve ser expressa com as letras do alfabeto. Caso sejam esgotadas as letras do alfabeto, as letras devem ser iniciadas, porém dobradas (ex.: A; B; C;...; Z; AA; BB; CC;...; ZZ;AAA; ...). Toda a descrição deve ser destacada em negrito.

### 10.1.9. ESPAÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DAS ESTRUTURAS BÁSICAS EM COMUM

A apresentação das estruturas gerais, que são descritas de forma semelhante no artigo e na monografia, estão descritas no Quadro 14 .



**Quadro 14** - Descrição da apresentação geral das estruturas que são descritas de forma semelhante no artigo e na monografia.

PARTE DO TRABALHO	APRESENTAÇÃO	
<b>Tipo de Folha para impressão</b>	Papel branco, ou reciclado, no tamanho A4 (21,0 x 29,7 cm).	
<b>Impressão*</b>	Utilizar somente uma face da folha.	
<b>Margem</b> (ver Figura 44)	Superior e esquerda devem ter 3,0 cm das suas respectivas borda, enquanto as margens inferior e direita devem conter 2,0 cm.	
<b>Espaçamento entre linhas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Corpo do resumo (texto);</li> <li>✓ Citações diretas com mais de três linhas;</li> <li>✓ Notas de rodapé;</li> <li>✓ Referências (descrições das referências no final do trabalho);</li> <li>✓ Legendas das ilustrações e tabelas;</li> <li>✓ Ficha catalográfica;</li> </ul> Descrição da natureza do trabalho (objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração)	Simplex (1 linha)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dedicatória;</li> <li>✓ Agradecimentos;</li> <li>✓ Sumário;</li> <li>✓ Listas (de tabelas, quadros e figuras);</li> <li>✓ Título;</li> <li>✓ Subtítulo;</li> <li>✓ Seções (primária, secundária, terciária e outras);</li> </ul> Corpo do trabalho (texto de introdução, desenvolvimento e conclusão).	1,5 linhas
<b>Recuo indicativo de parágrafo**</b>	Ao iniciar um parágrafo a primeira linha deve estar afastada 1,25 centímetros da margem esquerda.	
<b>Título e subtítulo em geral</b>	Empregado sempre que uma nova estrutura no trabalho (introdução, material e método, etc.), centralizados ou justificados sem recuo de parágrafo, conforme especificações do modelo de trabalho.	
<b>Título e subtítulo do trabalho</b>	Indicar de forma objetiva e atraente o assunto da pesquisa, possibilitando que o leitor consiga perceber qual é o tema abordado pelo trabalho. Geralmente o título do trabalho é semelhante ao seu objetivo.	
<b>Introdução**</b>	Deve descrever, nesta ordem, o que é o tema abordado, sob qual perspectiva ele está sendo mencionado, qual a sua relevância e importância social, profissional, científico e pessoal, qual é a hipótese da pesquisa (em caso de pesquisa de campo) e quais são os objetivos do trabalho.	



Continuação do Quadro 14.

PARTE DO TRABALHO	APRESENTAÇÃO
<b>Objetivo</b> (**** não se aplica à revisão assistemática, ou narrativa)	Deve ser apresentado como uma nova seção primária com o título “objetivo” e dividido em duas seções secundárias com os títulos “objetivo geral” e “objetivos específicos”. ****

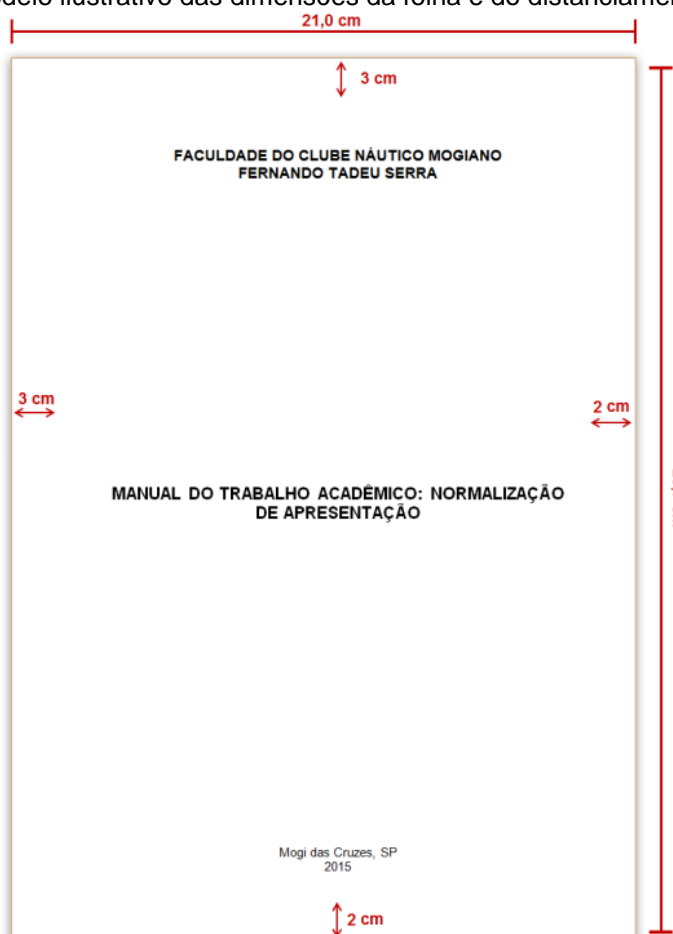
\*em monografia, deve ser utilizado o verso da folha para impressão da ficha catalográfica (no verso folha de rosto) e do sumário (no verso da folha do sumário, quando este exceder o limite da página);

\*\* Os títulos, o texto do resumo, a descrição das palavras-chave, e as descrições das referências em lista não devem conter recuo indicativo de parágrafo. Nestes casos a escrita deve iniciar alinhada à margem esquerda ou centralizada, conforme o modelo e a estrutura elaborada (ver especificações dos modelos de trabalho).

\*\*\*todas as descrições de contextualização da introdução devem ser embasadas em literatura e conter a indicação da citação de acordo com as Seções 3.14 e 3.15.

\*\*\*\*Na revisão bibliográfica assistemática ou narrativa, os objetivos da pesquisa geralmente veem descrito ao término do primeiro parágrafo, após uma breve descrição da apresentação e problematização da pesquisa

**Figura 44** – Modelo ilustrativo das dimensões da folha e do distanciamento das margens.



### 10.1.10. FONTE

A apresentação do tamanho da fonte e a disposição no corpo do trabalho dos itens estruturais que são descritos de forma semelhante no artigo e na monografia estão descritos no Quadro 15.

**Quadro 15** – Descrição e apresentação da fonte e disposição textual dos itens estruturais que apresentam semelhanças no artigo e na monografia.

PARTE DO TRABALHO	TAMANHO DA FONTE	APRESENTAÇÃO
<b>Texto do resumo</b>	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado, em um só parágrafo, sem recuo na primeira linha.
<b>Textos de outras partes (texto)</b>	12	Caixa alta somente na primeira letra da palavra que inicia a frase, justificado e o primeira linha do parágrafo a 1,25 cm da margem esquerda.
<b>Citação direta com mais de três linhas</b>	10	Justificado e com recuo de 4 cm da margem esquerda.
<b>Título de ilustrações e tabelas</b>	10	Exposto acima da ilustração ou tabela a que se refere, justificado, sem recuo indicativo de parágrafo e com o nome e a ordem da legenda em negrito.
<b>Legendas de ilustrações e tabelas*</b>	10	Justificado com o nome da legenda em negrito.
<b>Notas de rodapé</b>	10	Descrita dentro das margens na parte inferior da página a qual está inserido a sua referência. Deve estar separadas do texto por um espaço simples em branco, seguida por um filete de 5 cm iniciado a partir da margem esquerda da folha. A descrição deve estar alinhada com a primeira letra da primeira palavra, sem recuo indicativo de parágrafo;
<b>Referências</b> (citadas ao final do texto)	12	Justificado e sem recuo indicativo de início de parágrafo. Mais orientações na Seção 3.15.

\*estão inclusas todas as descrições que são realizadas em torno da figura

#### Nota:

Os títulos e legendas de ilustrações e tabelas devem estar separados do texto por um espaço entre linhas de 1,5 linhas em branco.



## ANEXOS



## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO – TCC E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.



### DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO TCC E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Mogi das Cruzes, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Eu, \_\_\_\_\_, discente regularmente matriculado(a) sob o RGM \_\_\_\_\_, cursando o \_\_\_\_ semestre do curso de  Bacharel em Ed. Física  Licenciatura em Ed. Física  Fisioterapia da Faculdade do Clube Náutico Mogiano, venho por meio desta solicitar a orientação do(a) Prof.(ª) \_\_\_\_\_ para desenvolver uma pesquisa científica vinculada ao  TCC I e II  Programa de Iniciação Científica (PIC), referente ao tema: \_\_\_\_\_

Eu, discente acima descrito, declaro estar ciente que deverei seguir e cumprir com assiduidade e ética todas as diretrizes fornecidas pelo meu orientador e que qualquer dúvida sobre a elaboração da pesquisa tenho a obrigação de entrar em contato com o mesmo.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) estudante

E-mail do(a) estudante: \_\_\_\_\_

Eu, Prof.(ª) \_\_\_\_\_, confirmo o meu vínculo como orientador(a) do(a) discente acima citado(a). Declaro estar ciente que deverei, em tempo hábil, fornecer ao meu orientando todas as instruções necessárias para a elaboração da pesquisa citada neste documento.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) orientador(a)

E-mail do(a) orientador(a): \_\_\_\_\_

- Observações:**
- ✓ Todos os dados deverão ser preenchidos de forma correta e legível;
  - ✓ Cada estudante deverá indicar o seu orientador(a) de acordo com a sua preferência;
  - ✓ Cada estudante deverá procurar o professor(a) de acordo com a sua área de atuação e verifique a sua disponibilidade para orientação;
  - ✓ Caso não encontre Orientador procurar o Centro de Desenvolvimento Científico;
  - ✓ A Declaração de Orientação para o Programa de Iniciação Científica deverá ser enviada para o e-mail: [picnautico@outlook.com](mailto:picnautico@outlook.com)

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO / PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Rua Cabo Diogo Oliver, 758, Mogi Lar, Mogi das Cruzes, SP. Tel.: 4791-7100. Ramal: 7112  
E-mail: [cdcnautico@outlook.com](mailto:cdcnautico@outlook.com) (Centro de Desenvolvimento Científico - CDC);  
[picnautico@outlook.com](mailto:picnautico@outlook.com) (Programa de Iniciação Científica - PIC).





## ANEXO C – TERMO DE DEPÓSITO DE PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO.



### DEPÓSITO DE PROJETO DE PESQUISA PARA QUALIFICAÇÃO

Mogi das Cruzes, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Eu, \_\_\_\_\_, discente regularmente matriculado(a) sob o RGM \_\_\_\_\_, cursando o \_\_\_\_ semestre do curso de  Bacharel em Ed. Física  Licenciatura em Ed. Física  Fisioterapia da Faculdade do Clube Náutico Mogiano, venho por meio desta formalizar o depósito do projeto de pesquisa, abaixo descrito, exigido como requisito para a obtenção de nota da disciplina TCC I.

Título do projeto: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Tipo de pesquisa:  Campo / Laboratorial  Revisão de Literatura

Orientador(a): Prof(ª). \_\_\_\_\_

Parecer do orientador quanto ao desenvolvimento do projeto: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) estudante

Assinatura do(a) orientador(a)

- Observação:**
- ✓ Todos os dados deverão ser preenchidos de forma correta e legível;
  - ✓ Para pesquisa de campo / laboratorial, anexar a autorização ou comprovante de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO / PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Rua Cabo Diogo Oliver, 758, Mogi Lar, Mogi das Cruzes, SP. Tel.: 4791-7100. Ramal: 7112  
E-mail: cdcnautico@outlook.com (Centro de Desenvolvimento Científico - CDC);  
picnautico@outlook.com (Programa de Iniciação Científica - PIC).





## ANEXO D – Termo de Depósito de Trabalho Acadêmico Concluído



### DEPÓSITO DE PESQUISA PARA APRESENTAÇÃO

Mogi das Cruzes, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Eu, \_\_\_\_\_, discente regularmente matriculado(a) sob o RGM \_\_\_\_\_, cursando o \_\_\_\_\_ semestre do curso de  Bacharel em Ed. Física  Licenciatura em Ed. Física  Fisioterapia da Faculdade do Clube Náutico Mogiano, venho por meio desta formalizar o depósito, em três vias, da pesquisa, abaixo descrita, exigida com o requisito para a obtenção de nota da disciplina TCC II. Para todos os fins e efeitos legais, declaro que esta pesquisa foi elaborada respeitando os princípios morais e éticos e não violou qualquer direito de propriedade intelectual. Tenho ciência que posso responder criminal, civil, ética e profissionalmente caso estes princípios tenham sido violados.

Título do projeto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Tipo de pesquisa:  Campo / Laboratorial  Revisão de literatura

Orientador(a): Prof(ª). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) estudante

Parecer do orientador quanto ao desenvolvimento do projeto: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura do(a) orientador(a)

- Observação:**
- ✓ Todos os dados deverão ser preenchidos de forma correta e legível;
  - ✓ Para pesquisa de campo / laboratorial, anexar ao trabalho a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO / PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
Rua Cabo Diogo Oliver, 758, Mogi Lar, Mogi das Cruzes, SP. Tel.: 4791-7100. Ramal: 7112  
E-mail: cdcnautico@outlook.com (Centro de Desenvolvimento Científico - CDC);  
picnautico@outlook.com (Programa de Iniciação Científica - PIC).

